ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.569

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os plenipotenciarios dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Japão e França assignam o tratado da «Quadrupla alliança»

Consoante prognosticos da imprensa de Nova York, esse convenio será ratificado pelo Senado

Referindo-se ás indemnizações germanicas, o Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas da França, declara que a palavra «moratoria» não existe em idioma gaulez

Para o "Times" a desmobilização e o desarmamento da Allemanha são apenas superficiaes

A delegação nipponica communica á Conferencia de Washington que o seu paiz apoia a proposta relativa á limitação dos armamentos navaes

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON

A QUADRUPLA ALLIANÇA

WASHINGTON, 13. (A. H.) — O tratado da quadrupla entente foi assignado hoje, ás 11 horas do dia, pelos plenipotenciarios dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Japão.

WASHINGTON, 13. (A. H.) — O Sr. Viviani, depois de despedir-se do presidente Harding, na Casa Branca, irá ao departamento do Estado, onde, com o respectivo secretario Hughes, e os chefes das delegações da Inglaterra e do Japão, assignará o tratado do quadruplo accordo do Pacifico. A' tarde, o chefe da delegação da França deixará Washington, seguindo para Nova York, onde embarcará amanhã, ao meio-dia, no "Paris", de regresso á França.

PROGNOSTICOS SOBRE O PRONUNCIAMENTO DO SENADO YANKEE

NOVA YORK, 13. (A. H.) — O "Herald" diz que, não obstante a opposição de certos adversarios irreconciliaveis, como os senadores Reed e Borah, tudo indica que o Senado ratificará o accordo celebrado entre a Inglaterra, a França, o Japão e os Estados Unidos, a respeito da questão do Pacifico.

O "Herald" fez uma "enquete" entre os senadores e obteve de cincoenta e cinco a declaração de que votariam a favor da ratificação, porquanto, estavam convencidos de que o tratado representava um grande passo para a manutenção da paz mundial.

Vinte senadores recusaram manifestar-se integralmente, mas alguns delles disseram que, segundo todas as possibilidades, seriam naturalmente a favor da ratificação. Cinco declararam-se completamente contrarios á approvação do accordo.

O JAPÃO E A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

WASHINGTON, 13. A. H.) — A delegação japoneza communicou aos delegados americanos e inglezes que o seu paiz aceitava a proposta relativa á limitação naval.

Diz-se, entretanto, que o Japão insiste em ficar de posse do superdreadnouth "Mutsu".

O TRABALHO DAS COMMISSÕES NA CANFERENCIA DO DESARMAMENTO — RESOLUÇÕES SOBRE O EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 13. (A. H.) — Terminada a reunião da commissão do Extremo Oriente, os chefes das delegações das cinco potencias, nella representadas, reuniram-se hontem, novamente, e discutiram a questão da limitação do armamento naval.

A presença dos Srs. Schanzer e Viviani nessa reunião, faz suppor que foram examinadas as questões concernentes ás frotas da Italia e da França.

REGULAMENTAÇÃO DAS QUESTÕES SECUNDARIAS

WASHINGTON, 13. (A. H.) — Os delegados á conferencia do desarmamento, embora nada possam affirmar quanto á solução até o fim do anno das questões principaes que dictaram a convocação da conferencia, dizem que, resolvidas taes questões, a regulamentação dos conflictos secundarios será entregue aos embaixadores das potencias representadas na grande assembléa internacional.

UMA COMMISSÃO QUE SE DISSOLVE

WASHINGTON, 13. (A. A.) — A commissão de peritos navaes da conferencia do desarmamento foi dissolvida e será substituida por outra de delegados das cinco grandes potencias. A nova commissão examinará as questões navaes que se relacionam com o desarmamento, inclusive o quociente naval a attribuir á França e á Italia e, provavelmente, a tonelagem dos submarinos.

O QUE DIZ O "MORNING POST"

LONDRES, 13 (A. A.)— O "Morning Post" referindo-se ao quadrupulo accordo do Pacifico, mostra que no caminho da paz por sacrificios, depois do referido accordo, deve vir a alliança anglo-franceza. A' Inglaterra devia caber a iniciativa das primeiras negociações que a França examinaria.

Mas — termina o "Morning Post" — resta saber se os actuaes dirigentes dos dois paizes terão a clarividencia e a firmeza de Delcassé, Cambon, Lansdowne e Eduardo VII.

VIOLENTO DISCURSO DO DEPUTADO SEMBAT NA CAMARA FRANCEZA.

PARIS, 13 (A. H.) — Hontem durante a discussão do orçamento do Ministerio de Estrangeiros na Camara, o deputado socialista Sembat pronunciou um discurso em que atacou o chefe do governo, o Sr. Briand, a respeito dos resultados da conferencia de Washington. Na opinião do orador, para o magno problema do desarmamento da Europa, era mais conveniente que a França se apoiasse na Liga das Nações.

Ao deputado Sembat respondeu immediatamente o presidente do conselho.

Depois de lembrar a satisfação com que constatara a acolhida extremamente sympathica que na conferencia de Washington tivera a sua exposição sobre a verdadeira situação na França, reconhecendo assim a conferencia que á França era vedado aceitar resoluções sobre o desarmamento terrestre susceptiveis de comprometter a segurança nacional, o Sr. Briand, disse:

"Resultados importantes, de grande alcance internacional, já foram obtidos na conferencia e se desenvolverão. Outros frutos serão colhidos amanhã, e a França tudo fará para facilitar essa evolução. A interdependencia dos interesses leva todos os povos a um contacto cada vez mais intimo, e sempre que a França tiver de contribuir para essa evolução, eu estarei presente."

Em seguida, o Sr. Briand alludiu ao discurso do Pacifico e affirmou que o seu coração se enchia de satisfação ao ver o paiz natal participar de uma "entente" que constituia um grande acontecimento de maior importancia para a França.

Relativamente ao desarmamento terrestre, o Sr. Briand repetiu a opinião de que, para desarmar um paiz em face do outro, era preciso que os dois estivessem dominados pela mesma disposição de espirito.

Ora, na Allemanha as provas de dissimulação continuavam sendo descobertas dia a dia e a França era obrigada a precaver-se contra semelhante situação. Emquanto ella durasse, emquanto a Europa não tivesse recuperado integralmente a paz, emquanto a Allemanha manifestasse intuitos offensivos, o dever da França era estar sempre em guarda.

"E todo o mundo em Washington — conclue o Sr. Briand— comprehendeu claramente a situação."

RESPONDENDO ÁS INTERPELLAÇÕES

ROMA, 13 (A. H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o sub-secretario do interior respondeu a todas as interpellações sobre o incidente entre fascistas e socialistas occorrido em Cremona, manifestando o pesar do governo por esse facto. Os deputados Miglioli, do partido popular, e Dugoni, do partido socialista, incitaram o governo a tomar providencias para que sejam respeitadas as vidas dos cidadãos italianos.

NEGOCIAÇÕES YANKEES — NIPPONICAS

WASHINGTON, 13 (A. H.) — As negociações entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha sobre os mandatos inglezes em ilhas do Pacifico devem terminar por um accordo semilhante ao que foi estabelecido com o Japão.

De outra parte tambem se annuncia que a commissão do Extremo Oriente, reencetando a discussão dos territorios concedidos, pediu que a China lhe apresente uma lista completa das espheras de influencia que deseja ver supprimidas. Essa lista deverá ser examinada na reunião que a respectiva commissão realiza amanhã.

O PACIFICO E OS SEUS MYSTERIOS

WASHINGTON, 13 (A. H.) — As questões do quociente naval, das fortificações das linhas do Pacifico e da suspensão das construcções navaes estão caminhadas no seio da conferencia do desarmamento para uma completa regulamentação.

A assignatura da quadrupla Entente veiu facilitar de um modo extraordinario a solução dos differentes problemas, como os do Extremo Oriente, que promettem uma solução satisfatoria, acreditando-se que terminam pela conclusão de um tratado entre as nove potencias interessadas ou por uma declaração politica conjunta.

A questão do emprego dos submarinos, porém, parece destinada a provocar viva controversia. Consta que a delegação britannica apresentará uma proposta solicitando a reducção de metade da tonelagem prevista no plano naval americano. Os delegados inglezes acreditam que a França, a Italia e provavelmente o Japão estão dispostos a apoiar um plano que permitta o mais largo uso dos submarinos.

Segundo a proposta do secretario Hughes, os Estados Unidos e a Grã Bretanha deverão ter um quociente naval de noventa mil toneladas e o Japão de 54 mil toneladas. A fixação da tonelagem da França e da Italia será resolvida posteriormente.

A delegação britannica espera, de accordo com o Japão, conseguir a approvação do plano de restricção naval em substituição do projecto de suspensão completa das construcções.

O Sr. Acerbo, representante fascista, accrescentou que os aggressores não podem pertencer a nenhum grupo politico devendo tratar-se de méros exploradores do momento, e accrescentou que os fascistas estão dispostos a emprehender uma obra de pacificação e expurgo dos máos elementos.

Pela diplomacia

TODAS AS SATISFAÇÕES DEVIDAS A' FRANÇA PELOS SUCCESSOS DE TURIM, JA' A ITALIA AS PRESTOU.

PARIS, 13 (A. H.) — A Agencia Havas publicou uma nota em que diz que o ministro dos estrangeiros da Italia, marquez della Torretta, informou ao governo da França de que todas as satisfações devidas pelas manifestações anti-francezas desenroladas em Turim, já haviam sido dadas. As autoridades de Turim tinham ido ao consulado da França levar pessoalmente os sentimentos do governo e o escudo francez havia sido reposto com toda a solemnidade na fachada do edificio do consulado. Nove individuos accusados como principaes autores dos lastimaveis acontecimentos tinham sido denunciados ás autoridades judiciaes. Finalmente, os prejuizos materiaes seriam indemnizados, e a policia já intentara processo-crime contra o jornal "La Fiamma", por ter inserido publicações injuriosas á França.

PORTUGAL ELEVA DE CATHEGORIA A SUA REPRESENTAÇÃO EM LONDRES.

LISBOA, 13 (A. A.) — Conforme era esperado, o governo assignou hoje um decreto na pasta dos negocios estrangeiros, elevando á categoria de embaixada a legação de Portugal em Londres.

Para o cargo de embaixador foi nomeado o Dr. Teixeira Gomes, que exercia actualmente as funcções de ministro plenipotenciario junto ao governo britannico.

REPRESENTAÇÃO GERMANICA JUNTO AO QUIRINAL

BERLIM, 13 (A. H.) — O conde Neurath foi nomeado embaixador da Allemanha junto ao governo da Italia.

A EMBAIXADA FRANCEZA JUNTO A' SANTA SE'

PARIS, 13 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou hontem, ao discutir o orçamento do Ministerio dos Estrangeiros, a manutenção do credito para a embaixada da França junto ao Vaticano. Trezentos e cincoenta e cinco deputados votaram a favor e 109 contra.

O MINISTRO DO JAPÃO AO CHANCELLER URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — O ministro do Japão, Sr. Nakamura, offereceu no Parque Hotel, um banquete em honra do chanceller, doutor Juan Antonio Buero.

Em torno da mesa, adornada com arte e elegancia, tomaram logar os convidados, que foram, além do homenageado, o presidente do Senado, o presidente da Camara dos Deputados, os ministros da guerra, da instrucção, da fazenda, das industrias, das obras publicas, o sub-secretario das relações exteriores, os diplomatas acreditados junto ao nosso governo, altos funccionarios dos Ministerios da Instrucção e Relações Exteriores, e outros altos funccionarios do Estado, bem como altas patentes do exercito e da marinha.

O banquete decorreu na maior cordialidade, não tendo havido discursos, mas conversando-se, animadamente durante o correr do banquete. Ao champagne, o ministro do Japão levantou-se para saudar o homenageado, fazendo-o em curtas palavras, que foram de igual modo agradecidas pelo Dr. Juan Antonio Buero.

As reparações de guerra

ENTREVISTA DO MINISTRO DAS REGIÕES LIBERTADAS, SR. LOUCHEUR—A PALAVRA "MORATORIA" NÃO EXISTE NO IDIOMA FRANCEZ

BRUXELLAS, 13 (A. H.)—O Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas da França, interrogado pelo representante do jornal "Le Peuple", manifestou a sua grande satisfação pelos resultados das conferencias que tivera com os Srs. Theunis e Jaspar.

Perguntado se a Inglaterra havia abandonado a idéa da moratoria á Allemanha, o Sr. Loucheur disse: a palavra moratoria não existe na lingua franceza.

Sobre a capacidade de pagar, por parte da Allemanha, o representante do governo francez declarou que a quéda do marco não tinha nenhuma influencia sobre a riqueza da Allemanha. A baixa da moeda nacional allemã não impedia que nenhuma chaminé allemã fumegasse, como não impedia que nenhuma espiga de trigo brotasse. Não podia, portanto, haver nenhuma duvida sobre o pagamento que a Allemanha deve fazer a 15 de janeiro proximo. Nisso estava o interesse da França e da Belgica.

"CONSTAS" SOBRE A MISSÃO RATHENAU

LONDRES, 13 (A. H.)—O correspondente do "Daily Express", em Berlim, informa que corria naquella capital o boato de que o Sr. Rathenau tinha conseguido, na sua recente viagem a Londres, apenas a conclusão de um emprestimo de seis milhões de libras esterlinas.

O EX-MINISTRO DA GUERRA DA FRANÇA, SR. LEFEVRE, CONFIRMA AS SUAS DECLARAÇÕES SOBRE OS ARMAMENTOS ALLEMÃES

PARIS, 13 (A. H.)—Como o chanceller Wirth desmentiu, pela imprensa de Berlim, as affirmações, feitas na Camara Franceza, pelo Sr. Lefevre, a respeito dos armamentos da Allemanha, o ex-ministro da guerra repete hoje, no "Journal" as suas declarações. O Sr. Lefevre affirma de novo que a Allemanha não dissolveu todos os corpos de franco-atiradores, e refere-se á fabricação allemã de espingardas de caça que podem ser transformadas em fuzis de guerra. Ao mesmo tempo dá photographias de depositos de munições dissimulados em trens blindados, de novas metralhadoras e vias ferreas estrategicas.

O Sr. Lefevre conclue por estas palavras: "Quanto a mim, de pleno accordo com o Sr. Barthou, que dispõe de muito melhores meios de informação do que eu, affirmo a exactidão do que declarei."

O DESARMAMENTO GERMANICO

LONDRES, 13 (A. H.)—O "Times", tratando da questão do desarmamento da Allemanha, diz que a desmobilização e o desarmamento do Reich são apenas apparentes, não existem senão em promessas.

NOTICIAS CONTRADITORIAS — O QUE DIZEM AS INFORMAÇÕES PARTICULARES

PARIS, 13 (A. H.)—Informações particulares, recebidas de Berlim, confirmam que o Sr. Rathenau não voltou satisfeito da viagem que fez a Londres.

Os offerecimentos de credito, por parte dos banqueiros inglezes, tinham sido, ao que se diz, de importancia diminuta, em relação ao total do proximo pagamento que a Allemanha deve fazer. Ao mesmo tempo, esses banqueiros tinham feito ver ao Sr. Rathenau que a concessão de creditos a longo prazo só seria objecto de exame depois de realizado o equilibrio orçamentario allemão, pelo desapparecimento do "deficit", que os serviços ferroviarios e postaes vinham apresentando.

Consta das mesmas informações que os banqueiros da City tinham exigido tambem que o governo do Reich realizasse uma séria reforma fiscal e tomasse medidas legislativas contra a evasão dos capitaes allemães para o estrangeiro.

Segundo um despacho do correspondente do "Petit Parisien", na capital allemã, o Sr. Rathenau tinha recebido em Londres informações precisas em relação ao futuro, desde que a Allemanha não faltasse ao pagamento das prestações de janeiro e fevereiro. Então seria possivel tratar-se da revisão completa do plano das reparações, para o que a Inglaterra obteria a approvação da França mediante certas concessões que se refeririam principalmente á partilha das importancias já recebidas a esse tempo. Mas a condição primordial seria a reforma completa do systema financeiro interno da Allemanha. O correspondente diz tambem que o nome do Sr. Hugo Stinnes estará brevemente envolvido, de novo, nesta questão.

Por sua vez, o correspondente do "Matin", em Berlim, declara que o Sr. Rathenau voltará a assumir a pasta da reconstrucção.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 56
14 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Politica Sul-Americana

A VELHA PENDENCIA DO PACIFICO

SANTIAGO, 13 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores do Chile enviou á chancellaria peruana uma extensa nota, recordando as negociações entaboladas entre ambas, em novembro de 1912, mediante as quaes se conseguiu estabelecer uma fórmula para, de accordo com o tratado de Ancón, celebrado em 1883, se proceder ao plebiscito que deverá decidir, se as zonas de Tacna e Arica, actualmente sob o dominio do Chile, deverão ser annexadas definitivamente á esta Republica, ou devolvidas ao Perú.

O Chile aceita agora a execução do referido plebiscito, e de accordo com a formula proposta pelo Perú, a mesa que deverá apurar os resultados da votação, será composta de cinco membros, sendo dois delegados chilenos e dois peruanos, sob a presidencia do presidente da Suprema Corte de Justiça do Chile.

Votarão no plebiscito, todos os individuos nascidos nos departamentos de Tacna e Arica, e os cidadãos chilenos e peruanos que nelles tenham ha mais de tres annos, residencia continua. Todos os votantes deverão saber lêr e escrever.

A unica alteração agora introduzida no accordo estabelecido entre o Perú e o Chile, para a execução do plebiscito, é que este, em vez de se realizar em 1933, será effectuado quanto antes, afim de pôr termo a todas as inquietações internacionaes, a que tem dado motivo o dominio do Chile na provincia de Tacna.

A QUESTÃO DO RIO MAURI

LA PAZ, 13 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas, via Valparaiso, consta que o governo chileno vai submetter ao Congresso Nacional a proposta apresentada pelo governo da Bolivia, para decidir a questão do rio Mauri, por meio de arbitramento.

Esta noticia causou aqui magnifica impressão, se bem que alguns jornaes a tenham recebido com reserva.

Noticias da mesma fonte dizem tambem que a chancellaria chilena teria enviado á chancellaria peruana uma nota, segundo a qual aceita a solução proposta nas negociações levadas a effeito em 1912, pelas duas chancellarias, no sentido de se realizar o plebiscito das regiões de Tacna e Arica, afim de terminar com todas as desconfianças no continente sul-americano, motivadas pelo dominio do Chile sobre aquellas regiões, que pertenceram ao Perú, até á conclusão do tratado de Ancon, em 1883, que deu ao Chile o dominio da provincia do Tacna.

OPTIMISMO

SANTIAGO, 13 (A. A.) — O ministro das relações exteriores, senhor Barros Jarpa, interrogado pelos jornalistas a respeito da feição que vão tomando os negocios relativos á questão de Tacna e Arica, declarou que a nota enviada pelo Perú ao governo do Chile, constitue o primeiro passo para a execução do programma delineado pelo actual gabinete, quanto ao que se relaciona com a politica internacional.

A India revoltada

A EXCURSÃO DO PRINCIPE DE GALLES — CURIOSA DEMONSTRAÇÃO DE ALLAHABA

LONDRES, 13 (A. H.) — Noticias procedentes de Allahaba sobre a viagem do principe de Galles dizem que quando sua alteza visitou aquella cidade encontrou as ruas completamente desertas.

Em Dalhi tinham sido presos 53 nacionalistas, inclusive um advogado, todos membros de sociedades secretas.

A questão irlandeza

O PRESIDENTE VALERA COMPARA A SUA ATTITUDE DE HOJE A' DE WILSON, HONTEM, NA CONFERENCIA DA PAZ.

LONDRES, 13. (A. H.) — Segundo annunciam de Dublin, o chefe do executivo da Irlanda do sul, o senhor Eammon de Valera, declarou que o facto de terem os plenipotenciarios do Sinn-fein assignado o accordo anglo-irlandez, não se inferia que a honra da Irlanda estivesse compromettida.

O Sr. De Valera compara a sua opposição ao accordo á abstenção do presidente Wilson quando da assignatura do tratado de Versailles.

A OPINIÃO PUBLICA IRLANDEZA E' FAVORAVEL A' RATIFICAÇÃO DO PACTO DE LONDRES

LONDRES, 13. (A. A.) — Segundo noticias recebidas de Dublin, a opinião publica na Irlanda é francamente favoravel á ratificação do accordo anglo-irlandez, pelo "Dail Eireann", que se reune amanhã, em sessão extraordinaria.

Accrescentam as noticias que, ao passo que o Sr. Griffith Collins tem recebido enthusiastico apoio da imprensa, do clero e das milicias, a attitude do Sr. De Valera não tem sido prestigiada por elementos de peso na opinião.

O Sr. Griffith Collins tem recebido numerosas demonstrações de apoio dos seus commandados do "exercito republicano irlandez", de que é chefe, acreditando-se que terá tambem o apoio do chefe do estado-maior dessa organização, Sr. Mulcahy, que é partidario da pacificação.

CONGRATULAÇÕES AO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 13. (A. A.) — O primeiro ministro Sr. Lloyd George continúa a receber grande numero de telegrammas de congratulações, a proposito do accordo anglo-irlandez.

Os jornaes registram o enthusiasmo com que a creação do Estado Livre Irlandez tem sido recebida pela communidade britannica.

O ACCORDO E OS CATHOLICOS

LONDRES, 13. (A. A.) — Está marcada para hoje uma reunião das principaes autoridades da igreja catholica, na Irlanda, para se pronunciarem a respeito do accordo anglo-irlandez.

A opinião do cardeal Logue já é conhecida, sendo favoravel á ratificação do accordo por parte do "Dail Eireann". Esse principe da igreja disse acreditar que o accordo terá por si o apoio collectivo do alto clero irlandez, pois, muitos arcebispos e bispos já se manifestaram a favor delle, por meio de declarações pessoaes.

— Os jornaes narram que domingo ultimo, quando foi entoado o "Te-Deum" nas igrejas da Irlanda, em acção de graças pela celebração do accordo, os templos estavam completamente cheios de fieis.

O povo que não pôde entrar nas igrejas, acompanhou das ruas, com verdadeira uncção religiosa, as solemnidades que ali se realizavam.

ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 13. (A. A.) — A abertura do parlamento, convocado extraordinariamente para amanhã, realizar-se-ha com as imponentes e tradicionaes ceremonias a que dá logar a presença do rei.

Milhares de forasteiros têm chegado de todos os pontos do paiz ou para assistirem á solemnidade da installação das camaras legislativas ou apenas para presenciarem a passagem do rei Jorge e da familia real por entre as alas de tropas que se estenderão desde o palacio do Buckingham até ali.

AS AUTORIDADES INGLEZAS CONTINUAM A EFFECTUAR PRISÕES EM MASSAS

LONDRES, 13. (A. A.) — As noticias telegraphicas aqui recebidas informando sobre a agitação que se vem verificando em Calcuttá, na India ingleza, dizem que têm sido feitas muitas prisões pelas autoridades militares na região agitada. As manifestações diminuiram, porém, a situação é inquietadora, tendo sido ordenado o patrulhamento da cidade por piquetes de cavallaria.

O bolshevismo

A INGLATERRA PONTO DE CONFLUENCIA DA CONFERENCIA DA FE'

LONDRES, 13 (A. H.) — A "Pal Mall Gazette" e o "Globe" dizem que o presidente da Associação dos Credores Inglezes da Russia declarou recentemente que a Inglaterra é hoje um dos campos de actividade da propaganda bolshevista. Tal propaganda vinha sendo feita com dissimulação, sob a capa de accordo commercial celebrado com o governo de Moscou. Os propagandistas agiam sobretudo nas regiões carboniferas de Clyde e sul do Paiz de Galles.

Segundo o mesmo informante, os bolshevistas russos gastavam cerca de 30.000 libras por mez com essa propaganda na Inglaterra.

O problema turco

COMMUNICADO OFFICIAL GREGO

ATHENAS, 13 (A. A.) — Communicado do estado-maior sobre as operações militares no dia 10 do corrente:

"Na frente da Doryléa as nossas tropas fizeram um reconhecimento que foi coroado de completo exito.

Nada de notavel na frente de Afion-Karahissar — (Assignado) Papoulas".

— O communicado do estado-maior sobre as operações do dia 11 do corrente diz que só houve combates de patrulhas em diversos pontos da linha de frente.

O communicado, como de costume, é assignado pelo general Papoulas, commandante em chefe das tropas gregas.

As finanças mundiaes

NA AUSTRIA

LONDRES, 13 (A. H.) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna attribue a baixa do dinheiro estrangeiro ás medidas que o governo austriaco está tomando contra os especuladores. Esperava-se naquella capital a declaração de numerosas bancarotas.

Politica européa

O SEQUITO DO EX-REI DA HUNGRIA

GENEBRA, 13 (A. H.) — Communicam de Basiléa que o Conselho Federal expulsou daquella cidade seis pessoas que pertenciam á comitiva do ex-rei Carlos de Habsburgo.

Noticias francezas

CREDITOS ORÇAMENTARIOS PARA A ALSACIA

PARIS, 13 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou hontem os creditos orçamentarios para a Alsacia Lorena.

No decorrer da discussão, o deputado pelo Alto Rheno, o Sr. Scheer, pronunciou vibrante oração expondo os sentimentos dos alsacianos pela França.

"O alsaciano — disse o deputado Scheer — apesar da lingua, sempre teve a nostalgia da França. A alma da Alsacia, para ser completa, tem necessidade da alma da França, e a lição da historia ali está patente. O passado é a garantia do futuro. Não ha o direito de duvidar da confiança do governo e do Parlamento a respeito da Alsacia. Mas, a par da politica de confiança, é preciso a politica da paciencia que prove aos alsacianos que a França está sufficientemente segura dos seus sentimentos para esperar e realizar ainda que lentamente a assimilação externa. E' preciso, em summa, a politica firme contra aquelles que espreitam toda a occasião asada para retardar essa assimilação. Contra esses criminosos é preciso ser inexoravel.

O orador terminou affirmando que a Alsacia dará da sua parte tudo o que for susceptivel de engrandecer a patria commum.

Ao terminar o discurso do senhor Scheer, todos os deputados se levantam e applaudem calorosamente o orador, reclamando que o seu discurso seja afixado.

ATAQUE MYSTERIOSO

PARIS, 13 (A. H.) — Um despacho de Strasburgo publicado pelo "Matin", diz que um habitante daquella cidade, quando estava pescando no Rheno, foi alvo de doze tiros de carabina Mauser, disparados da margem direita.

O CHEFE DO PARTIDO SEPARATISTA ALLEMÃO E' POSTO EM LIBERDADE.

BERLIM, 13 (A. H.) — O commissario do Reich nas regiões occupadas da Rhenania protestou junto á commissão interalliada contra a libertação do "leader" separatista rhenano, o Sr. Smeets. Por sua vez, o governo allemão convidou os seus representantes diplomaticos em Londres, Paris e Roma a fazerem identico protesto aos respectivos governos.

FUNERAES DE UM OFFICIAL FRANCEZ, SACRIFICADO NA ALTA SILESIA.

PARIS, 13 (A. H. — Communicam de Toulouse, que se realizaram ali com grande assistencia e solemnidades os funeraes do commandante Montalegre, assassinado pelos allemães em Deutnen. Todas as autoridades locaes compareceram e foram prestadas as honras militares devidas.

Os interesses Italianos

CONSEQUENCIA FATAL DA ANIMOSIDADE ENTRE O "FASCISMO" E OS DEMAIS AGRUPAMENTOS PARTIDARIOS

ROMA, 13 (A. A.) — Informam de Cremona que morreu em consequencia dos ferimentos recebidos no conflicto travado entre os fascistas e socialistas que se encontravam quando se dirigiam para aquella cidade, viajando os fascistas num caminhão automovel e os socialistas num automovel "Fiat", o Sr. Dolodari, vice-presidente da deputação provincial de Cremona.

O extincto, que recebeu dois ferimentos na cabeça e um no pulmão falleceu momentos depois de ter chegado ao hospital da cidade, para onde foi conduzido no proprio automovel onde viajava.

A mesma communicação informa que foi declarada a parede geral em Cremona, em signal de protesto contra a morte do Sr. Dolodari.

MISIANO APESAR DE CONDEMNADO CONTINÚA A COMPARECER A' CAMARA

ROMA, 13 (A. A.) — Tem dado margem a varios commentarios o facto de se ter apresentado no palacio de Montecitorio o deputado communista, Sr. Francesco Misiano, ha tempos accusado e depois condemnado em dez annos de prisão pelo crime de deserção das fileiras militares.

Não se concebe, dizem alguns commentarios, que o Sr. Misiano pretendesse, depois de ter sido julgado, justificar, perante a Camara dos Deputados, a sua situação, sabendo que o seu acto significa entre muitas outras acções reprovaveis, um mão exemplo e que portanto a sua presença na Camara dos Deputados não poderia ser tolerada por nenhum dos seus collegas.

Segundo consta nos meios politicos e affirmam alguns jornaes, o Sr. Francesco Misiano partirá para o estrangeiro antes que seja annullada a sua eleição.

PEQUENAS NOTICIAS

ROMA, 12 (A. H.) — Em substituição ao deputado Luzzatto, cuja eleição pelo collegio de Arezzo foi annullada, será proclamado o Sr. Marchi, ex-director do jornal "Progresso de Bolonha".

— O conselho deliberativo da Ordem Civil de Saboia nomeou mais quatorze cavalleiros da referida ordem. Entre os novos cavalleiros de Saboia figuram os dois irmãos Sonnino e os Srs. Scialoja, Guido Nazzonni Verga e Giovanni Narradi.

— Communicam de Trento que um violento incendio devastou os bosques dos arredores de Mendola.

A Hespanha

RUPTURA DAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A FRANÇA

MADRID, 13. (A. H.) — Perante o Congresso o Sr. Houtoria, ministro do exterior, fez declarações a respeito da ruptura commercial entre a França e a Hespanha, attribuindo esse resultado ao espirito de intransigencia da França.

— Ao discutir-se no Parlamento a proposta estabelecendo certas providencias bancarias, o governo propoz que se encerrase a discussão, afim de que o projecto pudesse ser votado na proxima sessão do dia 15.

Os representantes do partido liberal reclamaram que o projecto fosse dividido em partes e que se acceitasse o alvitre do governo sómente para o que se refere ao Banco da Hespanha, ficando a outra parte para ser discutida com mais vagar.

O Sr. Maura, chefe do gabinete, e o ministro Cambó, protestaram contra essa sugestão, e o Sr. Melquiades Alvares declarou que se oppunha ao encerramento, mesmo parcial, da discussão, como desejavam os liberaes.

A proposta será votada na sessão de amanhã.

A Grecia

POLITICA INTERNA

ATHENAS, 13 — (A. H.) — O governo recusou reconhecer a eleição do metropolitano de Athenas, Meletios Metaxakis, para patriarcha ecumenico de Constantinopla, por ser esse sacerdote partidario do Sr. Venizelos.

Além disso, o synodo da igreja grega pediu licença para processar o referido metropolitano, tanto por occupação illegal do patriarchado como por ter tentado provocar o schisma entre as populações gregas da America.

O que se passa na Allemanha

AGGRAVAM-SE OS TRIBUTOS

BERLIM, 13 (A. H.) — O conselho economico do Reich approvou o novo projecto de augmento de impostos e pelo qual as rendas publicas produzirão mais dois bilhões e 366 milhões de marcos.

Notas diversas

RADIOTELEGRAPHIA

LONDRES, 13 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o serviço radiotelegraphico da Companhia Marconi, entre as estações de Carnarvan, na Inglaterra, e Sydney, na Australia.

NA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 13 (A. H.) — O advogado brasileiro Tancredo Soares de Souza foi designado para dirigir a secção da America na distribuição politica que se fez dos trabalhos da Repartição Internacional do Trabalho.

A MUNICIPALIDADE DE RECIFE MOLDARA' A SUA INSTRUCÇÃO PRIMARIA PELA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. A.) — Dando conhecimento ao Sr. Alarico Silveira, secretario do interior, de que a Municipalidade do Recife moldará a sua instrucção primaria á do nosso Estado, o prefeito da capital pernambucana enviou áquelle titular o seguinte officio:

"Tenho a subida honra de trazer a V. Ex. os testemunhos dos meus agradecimentos mais sinceros, pelas elevadas demonstrações de sympathia e apreço com que a generosidade de V. Ex. cumulou o municipo de Recife, honrando-o com a sua consideração, enchendo-o de estimulo para triumphar na lucta do seu remodelamento moral, e ao seu representante, na sua recente permanencia nesse grande e prospero Estado, estudando a moderar organização e apparelhamento de seu ensino primario.

O municipio de Recife sente-se desvanecido e orgulhoso por esta prova de distincção, e, com os seus melhores votos pela continuação do crescente prosperidade do glorioso Estado de S. Paulo, que tanto ha concorrido para que em dia não muito distante, se erga forte e grande, a nacionalidade brasileira do amanhã, com a alphabetização do seu povo, graças a tão intelligente e altamente patriotica iniciativa de V. Ex. que as segura ser o seu maior empenho seguir o caminho trilhado por este Estado, de tão heroicas tradições, dando á sua instrucção primaria a mesma orientação e o mesmo cunho de civismo, de resultados praticos e reaes.

Reiterando estes agradecimentos, que são extensivos ao illustre director da instrucção publica, professor Guilherme Kuhlmann, ao Sr. delegado regional, professor Carlos Nazareth, aos inspectores escolares, professores Oscar Guilherme e Benedicto Tolosa, e ao director do grupo escolar "Campos Salles", professor Faustino Guimarães, hypotheco a V. Ex. e a estas dignas autoridades, o penhor da minha admiração e da homenagem a mais respeitosa."

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 — (A. A.) Entregou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica, Sr. Irigoyen, o novo ministro da Dinamarca nesta capital, Sr. Weustod.

O acto teve toda a solemnidade, tendo sido trocados discursos muito cordiaes.

— O jornal "El Diario" insere na edição de hoje uma correspondencia do Rio de Janeiro, assignada pelo Sr. Juan Carlos Mendoza, que faz as mais elogiosas referencias aos progressos observados na capital brasileira, á qual chama a "grande cidade das bellezas e das boas estradas de automoveis".

— Os elementos filiados ao partido de concentração vão proclamar publicamente no dia 19 do corrente, como eleito para o cargo de governador da provincia de Buenos Aires, o Sr. Pinero Nunez.

— A Confederação Argentina de Desportos pediu á sua congenere brasileira, por intermedio do representante dessa nesta capital, que fosse prorogado o prazo da resposta para as observações que pretende fazer ao programma das Olympiadas do Rio de Janeiro, em 1922.

— "La Ultima Hora", referindo-se ás Olympiadas que para o anno se realizarão nessa capital, trata dos progressos ultimamente obtidos pelos athletas brasileiros, aos quaes tece elogios.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Partiu para Buenos Aires o cidadão brasileiro Dr. Emilio Guilaya, que depois de concluir os negocios que ali o chamam, seguirá para Bagé, partindo em seguida para Pelotas.

— Ficará hoje definitivamente organizada a Associação Nacional de Pesca, que já possue grande numero de inscriptos.

— Communicam de Colonia que se realizou uma grande e muito concorrida reunião do partido colorado, na cidade de Rosario, sendo proclamada por unanimidade a candidatura do Sr. Esteban Elena, para senador por aquelle departamento.

— Os banqueiros yankee Bengol Trading, de Nova York, apresentaram ao governo uma solicitação para que se tomem os mesmos na devida consideração para a realização dos negocios financeiros que o Uruguay pretende realizar naquella praça.

— Consta que vai ser levantada a censura que impende sobre os titulares aggressos que fazem parte dos corpos docentes da Universidade, e dos que residem dentro do territorio da Republica.

— Os jornaes realçam as ceremonias que foram levadas a effeito na Universidade e na Bibliotheca Nacional, commemorando o 150 anniversario do nascimento do illustre patriota, scientista e philantropo, senhor Damaso Larrañnaga. Compareceram centenares de estudantes de todas as escolas e pronunciaram-se muitos discursos patrioticos e commemorativos da data festejada. O "sarão" da Universidade foi muito concorrido, tendo sido tambem emittidos sellos commemorativos da data do nascimento do exemplar procer uruguayo.

— O deputado Sr. Pedragosa apresentou á Camara um projecto de lei dispondo que todos os cidadãos, tanto nacionaes como estrangeiros, com mais de dez annos de residencia continuada no paiz, terão direito a uma porção de terra necessaria para construir, para seu uso-fruto, casas de moradia.

A construcção destas casas será feita a expensas do Estado, que cobrará o seu custo, no prazo de trinta annos.

— O consul do Uruguay em Napoles enviou um relatorio ao Ministerio da Instrucção sobre o monumento ao general Artigas, que está sendo construido pelo esculptor italiano Sr. Zanelli.

Segundo o referido relatorio a obra já se encontra muita adiantada, sendo a opinião dos entendidos que têm visitado o "atelier" do referido artista que este monumento é um dos mais bellos do mundo, no seu genero.

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

Boatos pernambucanos... -- Tradição e coherencia dos methodos nilistas -- Em torno da attitude do coronel Jansen -- Um desmentido do Sr. ministro da guerra -- Outras notas

BOATOS DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (A. A.) — Posso affirmar que a chapa para deputados estaduaes na proxima eleição será a mesma, excepto quatro deputados, que serão substituidos e cujas vagas serão preenchidas pelo coronel Manoel Ramos, chefe politico de Quipapá, Dr. Sebastião do Rego Barros, Luiz Gonzaga Maranhão e um outro, cujo nome não é sabido, suppondo-se que seja dentista.

Diz-se nas rodas politicas que fracassou o plano do senador Manoel Borba, de reeleger a chapa integralmente, a eleger-se senador estadual, afim de, no caso de renuncia do doutor José Bezerra, assumir o governo do Estado.

—Corre nos centros bem informados que o senador Manoel Borba, batte-se pela eleição do Dr. José Henrique, actual senador federal, para governador do Estado, caso o Dr. José Bezerra renuncie o governo.

"O RIO DE JANEIRO" E SUA TRADIÇÃO POLITICA

CAMPOS, 13 (P.) — Correndo, ha dias uma velha collecção do "O Rio de Janeiro", desta cidade, deparei com alguma coisa de interessante, com relação ao actual momento politico.

Quando na Camara dos Deputados o Sr. Vicente Piragibe falava sobre a attitude dessa folha, em face do assassinato do general Pinheiro Machado, houve quem affirmasse que essa folha não pertencia ao Sr. Nilo, nem exprimia o seu modo de pensar.

A verdade, porém, é que o "Rio de Janeiro" foi fundado justamente no momento em que o Sr. Nilo se candidatava á presidencia do Estado do Rio. Essa folha foi fundada especialmente para defender essa candidatura.

Posteriormente, quando o Sr. Nilo foi repellido da politica conservadora, pelo general Pinheiro e pelo marechal Hermes, o "Rio de Janeiro" não só transcrevia todos os topicos que o "Correio da Manhã" e "O Imparcial" publicavam sobre esses dois eminentes vultos da politica nacional, mas ainda se incumbia de os atacar por conta propria.

Ahi vão os titulos de alguns dos seus artigos desse tempo: — "O banditismo do marechal — "Além de boçal, idiota e ambicioso" — "A quéda do caudilho" — "A morte do caudilho" — "Combate ao caudilho", etc.

Dias depois da morte do general Pinheiro Machado, não contente com o elogio a Manso de Paiva, "O Rio de Janeiro" transcrevêu uma nota do "Correio da Manhã", na qual esta folha dizia que "a morte do chefe do partido republicano conservador não tinha causado abalo á sociedade", e terminava com esta tirada de chacal: "o cambio até chegou a subir"...

Ha ainda sobre o mesmo assumpto, uma nota do "Rio de Janeiro" que é opportunissima reeditar. O seu titulo é: "Bella lição".

Diz a nota: — "O avacalhadissimo Sr. Irineu Machado quiz tambem inquirir o criminoso (Manso de Paiva), porém este lhe redarguiu:

— Oh! é um ladrão e assassino: ladrão porque assignou um parecer para receber cem contos e...

Nesse ponto, Manso, advertido pela autoridade policial, calou-se, mas ao retirar-se, disse:

— A este bandido eu nada respondo. Salvei a vida delle e agora o miseravel quer me desgraçar."

O ALISTAMENTO EM OURO FINO

OURO FINO, 13 (A. A.)—Continúa intensa a qualificação eleitoral, tendo o P. R. M. local, unico existente neste municipio, qualificado, nas duas ultimas semanas, 289 eleitores.

POLITICA GERAL E LOCAL NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1 3(A. A.)—O "Diario da Manhã" publicou hoje o discurso do deputado Bernardes Sobrinho, que, com argumentação irrespondivel, confundiu os ataques do deputado da opposição Etienne Dessaune, contra a administração actual, tendo sómente em vista fazer opposição ao governo.

—Um illustre politico espirito-santense, respondendo á pergunta que se lhe fez, a respeito da dissidencia e da situação da candidatura Bernardes, neste Estado, disse: "Nós não temos necessidade de intensificar a propaganda, por isso que não ha inimigos a combater".

UMA ENTREVISTA DO SR. ELPIDIO DE MESQUITA

S. SALVADOR, 13 (P.)—O Sr. Elpidio de Mesquita concedeu á "A Imprensa" uma interessante entrevista sobre a personalidade illustre do Dr. Arthur Bernardes.

Disse o entrevistado que o actual presidente de Minas Geraes, senhor de uma profunda cultura das sciencias juridicas, administrativas e politicas, tem como traço distinctivo do seu caracter uma grande modestia. Quem tiver o prazer de tratar com o eminente Dr. Arthur Bernardes terá logo a certeza de que tem diante de si um estadista de raça, que, nos mais arduos problemas sociaes, sabe dar uma solução, de accordo com a sua illustração e o seu vasto descortino intellectual.

Por isso tudo, disse o Dr. Elpidio de Mesquita, as cartas que lhe foram attribuidas só podem merecer alguma fé aos que jámais se approximaram de S. Ex., ou não têm acompanhado a sua trajectoria politica, brilhante e profícua, para Minas e para o Brasil.

A MUNICIPALIDADE DE ANGRA DOS REIS VOTA UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE POLITICA AO DR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 13 (Star)— O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado e candidato á presidencia da Republica, no proximo quadriennio, recebeu, da Camara Municipal de Angra dos Reis, Estado do Rio, uma moção de franca solidariedade politica.

EM TORNO DA ATTITUDE DO CORONEL JANSEN JUNIOR

JUIZ DE FÓRA, 13 (Star)—O "Correio de Minas", na sua edição de hoje, publica uma nota destruindo as affirmações contidas em certa carta do coronel Carlos Jansen Junior, estampada na imprensa dissidente. O "Correio" affirma ter o redactor official comparecido a todas as festas aqui promovidas em homenagem ao futuro presidente da Republica, excepto a uma [?] de S. Ex., e isso por motivo de doença, conforme communicação feita ao commando da região. Assim é que, por occasião da recepção havida no quartel, em honra do chefe do Estado, o coronel Jansen foi apresentado a S. Ex. pelo deputado Francisco Valladares, tendo conversado com o Dr. Arthur Bernardes durante algum tempo. O "Correio", assegurando esses factos, invoca o testemunho de todos os que se achavam presentes á mencionada festa, como cita que tambem foi focalizado um "film", onde apparece o queixoso junto com as demais autoridades civis e militares e pessoas que tomaram parte na festa.

O mesmo jornal, em additamento, lembra mais o facto de haver o coronel Jansen Junior se empenhado junto ao Dr. Arthur Bernardes, afim de ficar sem effeito a sua transferencia desta cidade para Diamantina, tendo o presidente deste Estado, nesse sentido, empregado os seus bons officios junto ao Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, e até perante o Sr. presidente da Republica, só não o conseguindo devido a motivos apresentados pelo titular da guerra.

A nota do "Correio de Minas", que esmaga as invencionices correntes sobre a remoção do coronel Jansen Junior, causou optima impressão, estando todos convencidos de que, como este facto, são todos os outros que o partidarismo doentio tem engendrado para turvar as aguas, em beneficio de interesses pessoaes.

COMMENTARIOS DO "INDEPENTE" E DA "INFORMAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 12 (Star) — "A Informação", orgão dirigido pelo vice-intendente deste municipio e outros funccionarios do Estado, continúa aggredindo, de maneira infamante, os Drs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Raul Soares.

PORTO ALEGRE, 12 (Star) — O jornal "O Independente" filiado á politica governista, a proposito da carta apocrypha, diz que esse assumpto já fez crear asco pelo seu fétido, sendo uma immoralidade, uma baixeza andar-se preoccupando com essa miseria fazendo-a de cavallo de batalha para propaganda eleitoral de um facção partidaria. Urge que se ponha termo á essa villissima campanha, afim de, no final, não termos de confessar ao estrangeiro que elegemos para presidente da Republica um individuo eivado de defeitos e vicios. Ha muito por onde se respigar na seara da propaganda, independente de se procurar destruir reputações, principalmente quando os dirigentes e responsaveis pelos ataques estão mais que capacitados de tudo não passar de arma de combate politico para produzir effeitos.

O DR. NABUCO DE GOUVEIA FAZ DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 12 (Star) — Sabe-se aqui ter o deputado Nabuco de Gouveia, em viagem dessa capital para esta declarado, em conversa, achar-se enojado com as explorações feitas em torno do Dr. Bernardes e que parece incrivel o que se tem creado no Rio para alcançar a incompatibilidade do estadista mineiro com o paiz.

AS MENTIRAS DA DISSIDENCIA— O SR. MINISTRO DA GUERRA PERDE TEMPO EM DESFAZEL-AS.

PELOTAS, 13 (Star) — Tendo o "Diario Popular" desta cidade publicado um telegramma noticiando que tinha havido seria altercação entre o coronel Cassiano Assis e o Sr. ministro da guerra, o deputado Maciel Junior telegraphou áquelle titular, solicitando autorização para desmentir mais essa baleia. o Dr. Pandiá Calogeras immediatamente respondeu, nestes termos: "Deputado Maciel Junior — Pelotas— (Official)— Noticia inveridica Não me avisto com coronel Assis ha mais de mez. Cordiaes saudações."

"O Rebate" estampando este telegramma do Sr. ministro da guerra, commenta a perfidia dos boateiros.

A COHERENCIA DO SR. NILO PEÇANHA

S. PAULO, 13 (P.) — O Sr. Vicente Piragibe, ao seu formidavel libello contra o Sr. Nilo Peçanha, poderia ter accrescentado mais um caso interessante. Ao tempo em que o senhor Nilo ainda não era uma esphynge inoffensiva, mas pelo contrario, infelicitava o paiz, comó presidente occasional da Republica, entendeu de prohibir aos ministros do Supremo Tribunal Militar de receber, como lhes era devido, juntamente com os seus vencimentos, o soldo carrespondente ao seu posto. Foi precisi que esses militares reclamassem por intermedio do Ministerio da Guerra, para que fossem attendidos, o mesmo não logrando conseguir o porteiro do Supremo Tribunal Militar, o qual era, no tempo um major reformado. "O Correio da Manhã", chamou então a attenção do Sr. Nilo para o facto de ter S. Ex. duas medidas; uma para os fortes e outra para os fracos.

Para esse mesmo tempo, o Sr. Nilo commettia identica injustiça, estendendo aos lentes militares, aos jubilados e aos reformados, os principios da lei reguladora da accumulação de cargos, não obstante em sentido contrario haver opinado o senhor João Barbalho e o haver decidido o Supremo Tribunal Federal, em accordão de 25 de setembro de 1909. "O Correio da Manhã", para quem o senhor Nilo é hoje o salvador da Patria e o Sr. Bernardes o perseguidor do exercito e do funccionalismo publico, poderá dizer se isso é ou não exacto.

Mas a verdade de nada vale, diante da vontade do Sr. Edmundo Bittencourt. Quando S. S. entende que pão é pedra, ou a gente concorda ou então é gatuno e falsario.

Noticias dos Estados

S. PAULO

SANTOS, 13 (A. A.) — O mercado do café manteve-se estavel. Foram vendidas 124.000 saccas ao preço de 18$000.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 7 7|16 e a 90 dias, 7 9|16; Paris, á vista, $624 e a 90 dias, $620; Hamburgo, $048; Italia, $356; Portugal, $671; Nova York, 7$705; Hespanha, 1$168; Belgica, réis $621; Suissa, 1$520, e Buenos Aires, 2$581.

SANTOS, 13 (A. A.) — Entraram no porto, os seguintes vapores. de Barcelona, o hespanhol "Balmes"; de Buenos Aires, o inglez "Avon"; de Porto Alegre, o nacional "Itagiba"; de Nova York, o inglez "Balzac".

— Foram hoje despachadas..... 25.798 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas, 4.086.729.

— Sobre a questão dos embarques de café, foi hoje dirigido o seguinte telegramma ao Sr. ministro da viação:

Dr. Pires do Rio, ministro da viação — Rio de Janeiro — Os commerciantes de café abaixo assignados e com os seus impostos pagos, vêm protestar contra a medida de embarques pela estação do Pary, posta em pratica pela superintendencia da S. Paulo Railway Company, de commum accordo com a Associação Commercial desta capital, pois estão impossibilitados de proseguir no seu commercio, visto que os embarques estão desde hontem controlados por um certo e determinado numero de negociantes. Esperamos as suas providencias, pedindo a V. Ex. o obsequio de telegraphar urgente ao superintendente da Ingleza, para nos attender, visto estar nos occasionando grandes prejuizos e vexames. Respeitosas saudações — Lima & Lemos, Latorre & Irmãos, Procopio Oliveira, Mauricio Bloch Lepeltier & C., Heracio Barbosa & C., Oscar Borges, Pedro Marchi & C., Fiaccadori & C., Oliveira & C., João Pastori & Irmão, N. Salioia, A. de Pilla, e A. Serpa & C.

— Uma commissão de alumnos da Escola Superior de Mecanica e Electricidade esteve hoje, no palacio do governo, onde convidou o Sr. presidente Washington Luis para assistir ás festas do encerramento das aulas naquelle estabelecimento de ensino e a collação de grão dos engenheiros electricistas deste anno.

A solemnidade effectua-se no dia 16 do corrente, ás 15 horas, na séde da escola.

—O Dr. Gabriel de Rezende Filho, depois de permanecer na estação do Prata, em convalescença, reassumiu hontem, o cargo de secretario da presidencia do Estado.

Por esse motivo, o Dr. Mondim Filho, que o substituira, voltou a exercer as funcções de official de gabinete do presidente Washington Luis, cessando o exercicio do Sr. Agenor Barbosa nesse cargo.

O Dr. Rezende Filho visitou todos os secretarios de Estado e o Sr. prefeito municipal, agradecendo suas visitas durante o periodo em que esteve acamado.

— O Sr. presidente do Estado promulgou hoje a lei creando o municipio de Araçatuba, com séde na povoação do mesmo nome, na comarca de Pennapolis.

— Foi tambem promulgada a lei creando o municipio de Piringui, com séde na povoação de igual nome, na comarca de Pennapolis.

— O Sr. presidente do Estado assignou hoje o decreto designando o dia 11 de janeiro proximo para proceder-se á eleição de vereadores no municipio de Bury, creado pela lei n. 805, de 1º do corrente mez.

— No despacho de hoje da pasta da justiça, o Sr. presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Nomeando para o cargo de coronel commandante geral da força publica, o tenente-coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante do 2º batalhão; concedendo a Jovino Satyro Barreto, 2º tenente intendente do regimento de cavallaria, um anno de licença, para tratar de sua saude, nos termos do artigo 21, da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916, e reformando Morel Indalecio Ribeiro, 2º sargento do 5º batalhão.

— Hoje á tarde, a policia foi chamada a tomar conhecimento de um facto que occorreu no consultorio do Dr. Luiz Rego, instalado no largo da Misericordia, e que demanda investigações, a que as autoridades estão agora procedendo.

Trata-se da morte repentina de uma cliente daquelle medico, occorrida na occasião em que esta recebia uma injecção neo-salvarsan.

O Dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar, que estava de plantão na Central, se transportou para o referido consultorio, em companhia do Dr. Olavo de Castilho, medico legista, tomando ambos as providencias que lhes competiam.

— O pintor Carlos de Servi esteve hoje no palacio do governo, onde convidou o Sr. presidente do Estado para assistir á inauguração de sua exposição de telas, amanhã, ás 15 horas, no salão da rua S. Bento n. 24 A.

— O coronel Alberto Andrade convidou hoje o Sr. presidente Washington Luiz para patrocinar as festas que promove o Centro de Caridade "Pai Samuel", em beneficio dos pobres, por occasião do Natal.

As festas promovidas pelo centro "Pai Samuel" têm merecido todo o apoio das nossas classes, promettendo grande brilho.

Como nota original, por occasião dos festejos em beneficio dos pobres, o centro telegraphou ao Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha, pedindo permissão para a vinda á esta capital de uma banda de musica da nossa marinha, afim de dar um concerto juntamente com as bandas da força publica e do 4º batalhão de caçadores.

O Sr. presidente do Estado, hoje convidado pelo coronel Alberto Andrade, prometteu todo o seu apoio ao philantropico e sympathico gesto do Centro "Pai Samuel" que assim vai tornar menos duro o Natal dos pobrezinhos.

— O barão de Duprat esteve hoje no palacio do governo, onde agradeceu as felicitações do presidente Washington Luiz, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 13 (A. A.)—Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorou a cotação de 7 7|16 para os saques á vista, e 7 9|16; Paris, $626 e $619; Italia, $375; Nova York, 7$700; Hespanha, 1$160; Portugal, $065; Berlim, $047; Buenos Aires, 2$570; Suissa, 1$515; Belgica, $610; Hollanda, 2$815, e Uruguay, 5$510.

—Os bachareis de 1911 realizam no proximo dia 2 de dezembro um grande banquete no Automovel Club, para festejar o 10º anniversario da sua formatura.

—Falleceu na madrugada de hoje o Sr. Francisco Brunetti, geralmente estimado nesta capital, especialmente na colonia italiana. Contava o extincto 81 annos e era pai do Dr. Carlo Brunetti, director do Hospital de Caridade do Braz.

—Serão creadas delegacias de 4ª classe nos municipios de Presidente Prudente, Aracatuba e Biriguy.

—Hoje, ás 13 horas, na séde da Sociedade Rural, o Dr. Edmundo Navarro de Andrade realizará uma conferencia sobre a lavoura de café em Java, na India e no Extremo Oriente.

SANTOS, 13 (A. A.)—Na abertura do mercado de cambio, vigorou a cotação seguinte: dinheiro, 7 11|16; bancario, 7 9|16.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $616; vendedores, $623; dollars, compradores, 7$500; vendedores, 7$600; marcos, compradores, $045; vendedoras, $048.

Na abertura do café, vigoraram as seguintes cotações: para dezembro, 18$600; janeiro, 18$375; fevereiro, 18$350; março, 18$273; abril, 18$175, e março, 17$975.

O mercado abriu fraco, sendo vendidas 33.000 saccas.

67 — FOLHETIM — Quarta-feira, 14 de dez de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Em contraste com os passados, os poucos dias seguintes foram muito felizes para Janice. A mãi melhorou continuamente e em pouco poude ir para a mesa e ficar no andar terreo. Os criados alliviaram a rapariga de todos os afanosos misteres da casa, e pouparam-lhe o incommodo de pensar na sua bolsa vasia. Quanto aos moços officiaes, não podiam fazer bastante para a entreterem e, deve-se suspeitar, para tambem se entreterem. O jogo do piquete foi inteiramente posto de lado, e, em logar delle, André não ficou satisfeito em quanto não começou a ensinar Janice a pintar. Para não ser relegado para o ultimo plano, Mobray introduziu a sua flauta, e graças a um excellente harpschordio que Franklin importara para a filha, pôde tocar muitos duetos com a rapariga. Demais, iam a cavallo a curtas distancias para o sul da cidade, onde o Delaware e o Schuylkill salvaguardavam um pequeno territorio da incursão dos rebeldes e davam passeios diarios pela margem do rio ou nos jardins da Casa do Governo, onde uma das bandas dos poucos regimentos de guarnição á cidade tocava todas as tardes para divertimento dos officiaes e da gente da terra, e onde Janice veiu conhecer muitos jovens officiaes da moda ou raparigas bonitas. A não ser pelo elevado preço das provisões e a constante conversação acerca da guerra, Philadelphia pouco parecia achar-se em estado de quasi sitiada e o premio que dois exercitos se esforçavam por conservar ou conquistar, não por meio de real conflicto, mas por uma estrategia que tinha por alvo conservar fechadas ou abrir fontes de supprimento.

Pelos fins de outubro o exercito de Howe recuou de Germantown e tomou posição exactamente do lado de fóra da cidade, onde foi posto a trabalhar, erguendo linhas de fortificação. E um boato assustador, que não se sabia de onde vinha, mas que, a despeito das negativas do quartel-general, espalhou-se como um incendio, deu motivo tanto para o movimento retrogrado como para a construcção de fortins e reductos.

— Os rebeldes têm desfaçatez de propalar que capturaram toda a força do general Bourgoyne, annunciou Mobray, em tom de escarneo, ao voltar de montar guarda. Não parece haver limite para o tamanho das suas mentiras.

— Qual, Sir Frederico, exclamou Janice, é exactamente o que o coronel... o que alguem predisse. Elle disse que se o general Washington conseguisse sequer conservar Sir Guilherme entretido até que fosse tarde para irem em soccorro do general Bourgoyne, tudo iria bem no fim da campanha.

— E tendo tido esta esperança, tratam de esperar a sua causa propalando essa historia, disse desdenhoso o barão.

— "Facile est inventis addere", disse André rindo-se. Estão apenas resolvendo o ponto contestado de quem seja o autor da invenção.

— Que rebelde foi que vos communicou essa atrevida idéa, senhorita Meredith? inquiriu Mobray.

— Foi o coronel Brereton, respondeu a rapariga com alguma hesitação. Depois accrescentou, como se lhe occorrera nova idéa, portanto vêdes que não é um americano o autor da invenção, pois o coronel Brereton é inglez. Posto que feita em tom affirmativo, a declaração implicava uma pergunta.

— Quem é este sujeito que, como Carlos Lee, combate contra sua propria patria? perguntou André.

— Ninguem que houvesseis jámais conhecido, João, respondeu Mobray. Mas eu, que o conheço, não tenho animo de censural-o.

— Não nos contareis sua historia? pediu Janice com muito interesse. Uma vez disse que seu bisavô fora rei de Inglaterra, e desde então tenho tido muita vontade de saber!

— Disse a verdade, pobre rapaz, mas era meu amigo de outro tempo, o que seria bastante para sellar-me a boca quanto á sua triste historia, desde que elle deseja que a esqueçam. Mas eu tambem estou em divida para com elle, pois foi elle quem me ajudou em uma immediata troca, quando cai prisioneiro na primavera passada.

— Está visto que não pediria que me contasseis qualquer coisa que fosse segredo, observou Janice. Depois de um momento, a rapariga continuou: Ha, porém, uma coisa, a respeito da qual talvez me possais informar.

— Basta que digais o que é.

— Preciso ir buscal-a, annunciou a rapariga, e saiu da sala para ir ao andar superior. Mas uma vez no corredor do sobrado, não foi ao seu quarto: parou apenas o tempo bastante para tirar a miniatura do seio, onde a trazia escondida, e depois voltou. Podereis dizer-me se estes diamantes são falsos? perguntou, pondo a joia nas mãos de André.

— Não, certamente, respondeu o capitão.

— Então não valem cinco libras? inquiriu Janice.

— Cinco libras! disse André com uma risada sarcastica. Valem facilmente quinhentas!

— Oh, nunca! exclamou a moça.

— Sim. Não é assim, Mobray?

— Fóra de toda duvida. E ainda assim não têm o valor do retrato que rodeam, asseverou Mobray com galanteio.

— E entretanto não pude obter uma libra por esta joia, disse Janice admirada, e referiu aos dois officiaes como pensara em vendel-a.

— E' evidente que pedistes muito pouco, senhorita Meredith, inferiu André, e assim fizestes com que o homem desconfiasse de que a joia não vos pertencesse.

— E assim m'a offereceis por cem vezes cinco libras! disse o barão suspirando. Pensar que semelhante perola foi atirada a tal suino!

— Quem pintou este rapido retrato, senhorita Meredith? perguntou André.

— Foi o coronel Brereton.

Mobray olhou rapidamente para ella e depois mais uma vez para a miniatura. Voltou-a, e quando as iniciaes nas costas da moldura lhe deram na vista, franziu as sobrancelhas, mas com mais meditação que desprazer. Por um momento deteve a miniatura e depois entregou-a a Janice, observando:

— Conheceis a historia da moldura?

— Apenas que outr'ora encerrava outro retrato, o retrato da mais bella rapariga...

— Que elle esqueceu, bem se vê, depois que vos viu; pelo que pouca censura merece, senhorita Meredith, respondeu Mobray, ao levantar-se e sair da sala, com o semblante carregado, como se quizera combater alguma emoção.

Durante dois dias os moços officiaes continuaram a achar constante divertimento nas noticias dos rebeldes, mas no terceiro dia seus gracejos e zombarias cessaram e seguiu-se-lhes subita seriedade, cuja causa foi explicada ás senhoras nessa noite, quando chegou a hora de se recolherem.

— Senhoras, disse André, ha ordem de nos pormos em marcha antes do alvorecer do dia de amanhã, portanto devemos dizer-vos adeus agora, e deixar-vos por algum tempo entregues apenas aos cuidados da senhora O'Flaherty. Tem ordens nossas e do seu supposto marido de dispensar seus melhores cuidados a ambas vós, e esforçamo-nos por arranjar que de nada venhais a carecer durante o que ardentemente desejamos não passe de curta ausencia.

— Por que nos deixais? perguntou a Sra. Meredith.

— Na verdade, é uma triste empreza, rosnou Mobray. A noite passada confirmou-se a noticia da capitulação de Bourgoyne, e isto quer dizer que o exercito do general Gates fará immediatamente juncção com o de Washington, e as forças combinadas dar-nos-hão mais trabalho do que esperavamos ter diante de nós. O fiasco de Bourgoyne torna ainda mais necessario que conservemos Philadelphia, e, portanto, como nossa unica salvação, devemos antes que a juncção se effectue tomar os fortes no Delaware, para que os nossos navios de guerra e fornecimentos possam chegar até nós, para que, no momento em que chegarmos ao auge do conflicto, não sejamos embaraçados por falta de munições e falta de linha de retirada.

— Rezareis pelo nosso successo, senhorita Meredith?

— Sim, instou o barão; pois quaesquer que sejam as vossas sympathias lembrai-vos que desta vez combatemos para reunir-vos a vós e a vosso pai.

E nessa noite Janice fez a sua primeira prece em favor das armas britannicas.

A ausencia de Mobray e de André trouxe mais uma vez o commissario para a frente. Antes da partida dos moços, elle fôra inesperadamente visitar os Meredith, mas só recebeu frio acolhimento por parte de Janice e tão glacial por parte dos dois capitães que o desanimou de repetir a visita. Agora, livre dos seus orgulhosos motejos e affrontas, o barão Clowes tornou-se visitante diario. Levou sempre presentes de finos viveres, cortejou abertamente a Sra. Meredith, e nem uma só vez se referiu ás palavras que arrancara a Janice, tornando-se nesse entretanto tão util quanto agradavel. Com as suas visitas, as senhoras souberam do curso da guerra e do que queria dizer o canhoneio distante: da repulsa sanguinolenta dos Hessianos de Donop em Red Bank, do incendio do Augusta 64, do bombardeiamento dos fortes de Mud Island e das outras desesperadas batalhas por meio das quaes os inglezes luctaram por conservar livre a sua arteria jugular, o rio, das mãos das forças de Washington.

Foi Clowes quem lhes trouxe a melhor prova do triumpho final do exercito real, pois em uma manhã de novembro interrompeu-lhes o almoço, sem se mandar annunciar, trazendo comsigo o Sr. Meredith.

Se o Sr. Meredith houvesse alguma vez duvidado da affeição da mulher e da filha, os poucos minutos de prazer inarticulado mas estatico que se seguiram á sua entrada tel-o-hiam convencido de uma vez para todas. A Sra. Meredith, que, desde a sua febre, se havia tornado desusadamente amavel e affectuosa, acolheu-o como não havia sido acolhido durante annos; e Janice, passando das lagrimas ao riso e vice-versa, quasi o estrangulou com a sua alegria. O almoço ficou esquecido, emquanto o exilado foi compellido a narrar todas as suas aventuras, e como finalmente escapara do navio, a bordo do qual tinha sido forçado a permanecer tres mezes.

— Foi um pelejar com desespero de ambas as partes, mas eramos em numero demasiado para elles, e o rio está afinal desembaraçado. O transporte "Surrey" foi o terceiro a subir até a cidade, e no momento em que me achei em terra, procurei Lord Clowes, esperando noticias vossas e não me enganei. Bexigas me comam se não comecei a pensar que nunca mais vos havia de ver!

Havia tanto que contar e que ouvir nos poucos dias seguintes, que a familia de novo reunida prestou pouca attenção aos publicos acontecimentos, posto que cordiaes saudações e agradecimentos cumulassem Mobray e André, quando voltaram os regimentos que haviam operado contra os fortes.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1921

DIVAGAÇÕES

L. P. E. S.

Conheço a Liga Pedagogica de Ensino Secundario.

Della fiz parte como segundo secretario, depois de lhe ter assistido ao baptismo. Durante a minha ausencia, parece ter crescido, e é caso de darmos os parabens aos que se interessam por questões de pedagogia, pois um Congresso, composto de profissionaes, que da profissão vivem, sem protecção official de especie alguma, deve ter competencia para tratar do assumpto, e para sugerir idéas utilissimas, em prol do ensino.

Impõe-se, além disso, a união da classe, talvez a mais illustrada e a menos protegida: a mais illustrada pelo habito de estudo generalizado, que necessariamente deve adquirir um profissional do ensino, para vencer num campo, onde a concurrencia é notavel, visto como não depende de pergaminho algum; a mais desprotegida, por isso que se trata de homens, ás vezes explorados industrialmente como qualquer operario, pelos directores de collegios, e a quem não permitte a educação pleitearem, pela greve e por outras imposições, o melhoramento de salarios.

Esta união permittir-lhes-ha ainda luctarem victoriosamente contra a desleal concurrencia daquelles que, tendo falhado noutras profissões, recorrem ao professorado como se, para exercel-o dignamente, bastasse um titulo, ou mesmo ainda, a ausencia de qualquer habilitação, o que é um titulo negativo...

Muitos pais são incompetentes para avaliarem da capacidade dos professores que devem escolher para seus filhos. E governam-se, neste caso, pelo criterio do mais barato.

Ora, é claro que um professor de valor real, com um nome feito no magisterio, não vai sujeitar-se aos mesmos honorarios, com que se julga feliz um estudante de curso superior, ou qualquer inspector de alumnos.

A' Liga compete uma syndicancia, nesse sentido, tomando todas as medidas que possam afastar os zangãos da colmeia industriosa... E' a lei da defesa, na lucta pela vida. Defesa que attinge a propria cultura nacional, e, por conseguinte, a honra do paiz.

O ensino secundario, é, infelizmente, o que menos protecção goza dos poderes publicos aqui no Brasil. Só se quizerem chamar protecção aos exames por decreto... E, não obstante, é no ensino secundario, no ensino de humanidades, que se basea a cultura de uma nação. O ensino primario serve apenas de abrir á luz os olhos da intelligencia. O ensino superior, pelo menos, entre nós, é uma especialização, tendente a uma carreira profissional. Só o ensino secundario lança os alicerces de uma cultura forte, sobretudo, quando á systematização de conhecimentos geraes se vem ailiar um bom curso de humanidades. E' sabido que os programmas actuaes do Collegio Pedro II não satisfazem a este ultimo requisito. Basta-nos recordar que a lingua nacional, essa primeira nota de cultura que deve separar do vulgo toda a pessoa finamente educada, é pelos alumnos digerida, num curso de tres annos, com numero reduzido de lições!

Os que além-mar falam esta mesma lingua estudam-n'a, depois de um sufficiente curso primario, durante sete annos de lyceu. E, se a quizerem ensinar, devem submetter-se ainda a uma aprendizagem de cinco annos, em alguma das tres faculdades de letras, de Coimbra, Lisboa ou Porto.

Sendo assim, compete á Liga tomar a dianteira aos governos, e, com a experiencia e zelo de seus membros, apontar as deficiencias dos programmas e methodos de ensino, e melhor que isso, aventar sugestões que possam orientar o Parlamento, nas reformas da instrucção secundaria.

Até agora, o professorado particular quasi não foi ouvido, quando é elle o verdadeiro elemento constitutivo da classe, pois que o ensino secundario não está officializado, no Brasil.

— Agora, uma coisa. Para que a Liga mereça do publico e dos governos a attenção a que deve fazer jus, como classe das mais importantes, é conveniente que se não desmoralize, que saiba manter uma linha correcta, que paire, moral e intellectualmente, á altura de suas nobres aspirações.

Um socio, que assistiu á reunião de domingo, contou-me um facto que não abona o criterio scientifico e literario de alguns membros da nobre instituição.

Tratava-se de uma these, apresentada pelo professor Agenor de Macedo, na qual se defendia a inclusão da historia da literatura luso-brasileira nos programmas do ensino secundario.

A necessidade desta cadeira é tão evidente, que me abstenho de encarecel-a. Fórma o complemento do estudo da lingua, porquanto o idioma de um povo, nas suas phases evolutivas, se encontra nos livros que constituem a literatura desse povo.

A palavra é a fórma do pensamento, a sua encarnação. E tão intimamente ligadas estão, materia e fórma, idéa e palavra, que os philosophos da arte literaria chegaram á conclusão de que, entre uma e outra, não ha distincção real.

E, senão, vejamos uma traducção mal feita de uma poesia celebre, e ficaremos revoltados, porque não reconheceremos mais aquellas virtudes prestigiosas que antes nos fascinavam. E, quando digo traducção mal feita, refiro-me sómente á fórma, e admitto absoluta fidelidade ao pensamento. Pois, apesar disso, se alguem abstrair do sacrilegio do traductor, revoltar-se-ha contra a mediocridade do poeta, que a imaginou. E por que? Porque as proprias idéas, que no original eram bellas, porque faziam um todo harmonioso com a fórma, despidas agora, perderam todo o seu prestigio.

Estudar, pois, uma lingua, o mesmo é que estudar os monumentos literarios em que essa lingua deu corpo ás idéas, fazendo-as sobresair mais ou menos, conforme os recursos do escriptor e da propria lingua. E esses recursos de clareza, de variedade, de musica, de expressão, de relevo, deve, nos seus literatos, procural-os qualquer lingua. E, se esta não tiver uma literatura, que seja ao mesmo tempo a sua historia, e o seu padrão de orgulho, será uma lingua barbara, ou, pelo menos, impropria de gente culta.

Ora, estas qualidades idiomaticas, mais do que isso, o mysterio de certas palavras e de certas expressões, que os literatos conhecem, é nos livros que devem procurar-se, nos livros em que essa lingua ficou gravada.

Lembro-me que, quando nos jesuitas, estudava portuguez e latim, era obrigado a ler, diariamente, meia hora de classicos, de uma e de outra lingua, e a apresentar, no ultimo dia da semana o caderno em que havia archivado os frutos dessa leitura.

Dirão que isso não é propriamente estudo de literatura, mas de classicos, para habituar o ouvido com as boas normas da expressão escripta. Bem sei que o estudo da literatura obedece a processos scientificos, como obedece o estudo da historia. Mas tal estudo não se comprehende, sem a leitura, que é o ponto de partida. E o estudo scientifico da nossa literatura deve incluir o estudo scientifico do desenvolvimento da lingua, desde o portuguez barbaro dos foraes, até á linguagem ultra-civilizada de Eça de Queiroz; desde as trovas ingenuas dos menestreis provençalescos, até ás idealizações caprichosas de uma arte, que é pensamento e sonho, intermundio flammejante, suspenso pela força do verbo alado, entre a realidade e a fantasia, arte que se evola dos poemas de Olavo Bilac, de Eugenio de Castro e de tantos outros.

Percorrer os monumentos da literatura portugueza, a par com os da literatura brasileira, é acompanhar, no seu desenvolvimento, a lingua commum aos dois povos; toda a gente sabe que a lingua dos cancioneiros é inteiramente diversa da lingua classica, introduzida pelos escriptores da Renascença; que a linguagem de Eça de Queiroz e de Euclydes da Cunha differe por completo dos moldes classicos, differindo tambem entre si, pois não conheço lingua que se adapte por tal fórma á personalidade de cada escriptor, como é a lingua portugueza. Isto, emquanto os grammaticos não a reduzirem a esqueleto... Delles, disse D. Francisco Manoel de Mello, que são como os cães: roem a carne e deixam os ossos.

Para estudar, pois, a lingua nas suas modalidades variadissimas, necessario se torna ler os autores que melhor a representam, em Portugal, como no Brasil. D'ahi o absurdo de anthologias só de autores brasileiros... E, mesmo para o estudo da lingua, em Portugal, torna-se utilissimo o conhecimento dos autores brasileiros que a têm ajudado a burilar, e que lhe têm dado feições caracteristicas.

Pois bem, na Liga Pedagogica foi rejeitada a these do Sr. Agenor de Macedo, em nome do nacionalismo. Literatura, só a brasileira, autonoma e livre, como a Patria!

A sciencia deu aqui o logar á paixão; e o bom senso houve de ausentar-se, ante as exigencias de um falso patriotismo. Por muito favor, concordou a maioria em que a literatura portugueza fosse ensinada como subsidiaria, ao lado da hespanhola, da italiana, da ingleza, etc. Como subsidiaria a literatura em que se formou a nossa lingua, em que nasceu e viveu através de gerações, que encerra em si todo o patrimonio espiritual da raça, patrimonio que vem de seculos, e não de alguns decennios!

Positivamente, essas idéas de nacionalismo encurtam o pensamento, á força de nos fazerem lidar com fronteiras... Encurtam o pensamento, e obscurecem o senso commum. E' por isso que o homem de sciencia deve pairar acima desses mesquinhos idéaes, para estender a vista ao longe e ao largo, dilatando o coração.

O *bom europeu* de Nietzsche, que deveria ser cada homem superior, tem de estender-se e ampliar-se até ao *bom internacional*, de hoje, e só assim nos pouparemos a espectaculos como esse da Liga Pedagogica de Ensino Secundario.

J. M. Gomes Ribeiro.

REAFFIRMAÇÃO DE FORÇA

Os governadores e presidentes dos Estados que se fizeram representar na Convenção de 8 de junho, e cujos delegados votaram nas candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos para a presidencia e vice-presidencia da Republica, já responderam ao telegramma em que o senador Raul Soares lhes communicou não terem fundamento os boatos de accordo e outros espalhados pelos adversarios, bem como que o partido republicano mineiro levará aquelles nomes ás urnas no dia 1° de março, qualquer que venha a ser o curso dos acontecimentos politicos em torno da successão governamental, terminando por pedir que se interessassem junto dos directorios ou commissões executivas dos respectivos partidos, no sentido de intensificarem o alistamento eleitoral.

Todas as respostas recebidas pelo eminente senador mineiro afinam mais ou menos pelo mesmo diapasão, podendo traduzir-se o seu pensamento em termos que exprimam perfeita harmonia de vistas. Assim é que ratificam, em primeiro logar, a absoluta solidariedade dos Estados dirigidos pelos seus signatarios com a solução encontrada pela maioria politica do paiz para o problema das candidaturas presidenciaes. Repellem, consequentemente, toda e qualquer tentativa de conciliação, por inopportuna e descabida ante a clara definição dos compromissos assumidos. E promettem, por fim, os melhores esforços em pról do fortalecimento das fileiras partidarias e da liberdade do futuro pleito.

Essas manifestações dos homens responsaveis pelos destinos das unidades federativas, cujos representantes indicaram os nomes dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos na memoravel assembléa do Monroe, valem pela mais eloquente reaffirmação da força, cohesão e lealdade do bloco politico, que se formou sob os auspicios de Minas e S. Paulo, para disputar á bocca das urnas, de accordo com os interesses organicos, as aspirações liberaes e a cultura democratica da Nação, a suprema magistratura da Republica no proximo quadriennio. E asseguram, por isso, a victoria serena dos que, digam o que quizerem os seus adversarios, são os verdadeiros candidatos nacionaes, uma vez que incarnam a vontade dos elementos activos, superiores e preponderantes da communhão brasileira.

Allegam os correligionarios dos senhores Nilo Peçanha e J. J. Seabra que a escolha dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos foi uma imposição dos grandes Estados, porque Minas e S. Paulo tiveram a iniciativa dessas candidaturas e dirigiram o seu lançamento até ao seio da Convenção. Se essa allegação ainda pudesse subsistir, depois de expostos os factos que precederam a imponente assembléa, cada um dos pequenos Estados, que a "reacção republicana" rebaixa a meros vassalos, poderia fulminal-a repetindo as nobres e bellas palavras, com que o Sr. Justiniano de Serpa falou em nome do Ceará:

"O Ceará — affirma o seu governador — não adoptou essas candidaturas porque outros Estados as adoptaram. Não. Fel-o num movimento de justiça e patriotismo que o passado dos dois eminentes estadistas plenamente justifica. Sobre a resolução solemnemente tomada nenhuma influencia podiam exercer as circumstancias que se produziram posteriormente á reunião da Convenção. Compromisso é compromisso, isto é, palavra empenhada é questão de dignidade e de honra. Cabe accrescentar que os votos dos nossos convencionaes obedeceram á vontade livre e consciente do Estado e, assim, têm de ser coherentemente confirmados no pleito de 1° de março."

Essa linguagem não admitte duvidas. Traduz bem a réplica dos Estados que os candidatos dissidentes tentaram converter á sua causa, indo pedir ás respectivas populações o apoio que não tiveram das situações dominantes. Talvez ainda assim não a entenda o Sr. Nilo Peçanha, para quem "palavra empenhada é questão de dignidade e de honra", sómente quando não affecta as suas ambições de mando e de poder. Mas S. Ex. acabará aprendendo á propria custa que a sua politica de felonia não fez escola no norte da Republica. Essa região do paiz continúa firme, com a excepção dos elementos compromettidos na sua aventura, ao lado do presidente mineiro e do governador maranhense, concorrendo para a victoria de seus nomes no pleito presidencial.

Dir-se-ha que essa é a politica dos governadores, tão malsinada como a fonte dos males que corroem a Republica. Ha a ponderar que, em trinta annos do regimen vigente, outro não tem sido o sustentaculo dos poderes centraes da União, embora os chefes de seu executivo hajam abraçado as directrizes mais diversas, porque não é possivel governar a Federação sem ponto de apoio nas suas unidades. Se lhe attribuem todos maleficios de que manquejam as instituições, logicamente se lhes devem reconhecer todos os beneficios de que goza a Nação.

Demais, a "reacção republicana" não póde atirar essa pedra no rosto dos convencionaes, porque a sua razão de ser é a alliança de quatro governos estadoaes. O proprio Sr. Nilo Peçanha denominou-os de "Estados alliados", querendo significar com essa expressão de guerra o maximo de sua força. E, acaso, com a mão na consciencia, poderá jurar que o Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro são mais livres que os outros Estados da Federação? Logo, S. Ex. é apoiando tambem pela "politica dos governadores", com todas as suas boas e más consequencias.

Apenas entre dezeseis e quatro — excluido o Districto Federal como unidade federativa — ha uma differença consideravel. E essa differença de numeros é que continúa a exprimir a desproporção dos valores eleitoraes, com que contam as duas chapas de candidatos á successão governamental da Republica. Emquanto o Sr. Nilo Peçanha não inverter essa situação em seu favor, não ha que esperar outro resultado que não a eleição do Sr. Arthur Bernardes. E' o caracter nacional quo responde por essa verdade.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, ainda sujeito a trovoadas locaes; temperatura, ligeira ascensão á noite e ainda em ascensão de dia; ventos, normaes, com viração menos fresca;

Estado do Rio — Tempo, bom, sujeito a trovoadas locaes em todo o Estado e a leste o tempo passará de instavel a bom; temperatura, em ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom, passando a instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — De accordo com a previsão feita, o tempo continuou bom, com nebulosidade variavel á noite, quando foram notados relampagos a NW. Hoje, á tarde, foram observadas formações typicas de trovoadas sobre as serras. A temperatura que já ha dias se vem elevando gradativamente foi estavel á noite, subindo de dia; a maxima foi registrada ás 10 horas e 5 minutos, com 27°,0 e a minima, ás 4 horas e 50 minutos, com 21°,0. Os ventos sopraram do quadrante SE, até 19 horas; desta hora até ás 21 horas de E; a seguir houve calmaria, que se prolongou até ás 10 horas, quando caiu a brisa.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia de despachos meteorologicos não é feita a synopse desta zona. Entretanto, pelos raros despachos recebidos sabe-se que em alguns pontos do Maranhão o tempo está bom, e na Bahia está incerto. Zona centro — Em Minas e Goyaz o tempo esteve incerto; nos outros Estados desta zona esteve bom. Choveu e trovejou, hontem, nos Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso e Rio de Janeiro. A temperatura subiu ligeiramente. Zona sul — Tempo incerto em alguns pontos do Paraná, e bom nos demais pontos. Choveram em alguns pontos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — Em Caxambú, Araxá e Poços de Caldas o tempo está incerto; em Passa Quatro está bom. Choveu, hontem, em Caxambú e Passa Quatro. Trovejou em Caxambú. A temperatura foi estavel em Poços de Caldas e Araxá, subiu em Passa Quatro e declinou em Caxambú. A temperatura maxima em Caxambú e Araxá foi 26°,0, em Poços de Caldas 25°,0 e em Passa Quatro 27°,0.

Menores temperaturas — 10°,2 em Lages e 11°,0 em Itabira de Matto Dentro.

Maiores chuvas recolhidas no dia 13 — 54°,5 m/m em S. Bento das Lages (Bahia) e 34°,0 em Arassuahy.

Ondas de calor — A onda de calor que ha dias affecta o extremo sul do paiz começa a fazer-se sentir na região central; reinam temperaturas elevadas no sul de Matto Grosso.

Estado do mar na costa do paiz — Em parte da costa da Bahia e do Estado do Rio, vagas; nos demais pontos da costa do paiz, chão e tranquillo.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral, Aracajú e Passo Fundo.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SE até 200 metros, com a velocidade maxima de 6m,2 metros; d'ahi até 3.200 metros corrente de NNW, com a velocidade maxima de 7m,9 metros; desta altura até 12.800 metros, onde o balão se rompeu á distancia horizontal de 17.800 metros, corrente variando de WNW a WSW, com a velocidade maxima de 22m2, a WNW.

Edição de hoje, 12 paginas

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Drs. Ramiz Galvão e Max Fleuiss, que foram convidar o Sr. presidente da Republica para a sessão que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza hoje, á noite, em homenagem á memoria da ex-princeza Isabel, condessa d'Eu. O Sr. presidente da Republica far-se-há representar.

No palacio do Cattete estiveram hontem, á tarde, o conego Amador Bueno, afim de agradecer ao chefe do Estado o ter-se feito representar no festival do Asylo Isabel, e o coronel do exercito de 2ª linha Josino do Nascimento e Silva, que se apresentou e agradeceu a assignatura do decreto de sua reforma naquelle posto.

Politica de Sergipe.

Com a recente morte do saudoso general Oliveira Valladão soffreu o pequeno e prospero Estado de Sergipe modificações na sua organização politica, pouco notaveis por se terem realizado naturalmente.

O general Valladão era, de ha muito, o chefe supremo do situacionismo sergipano. Politico de excepcionaes qualidades de acção e de commando, com larga tradição de serviços á sua terra e conhecendo admiravelmente, não só os seus patricios, como os homens que se encontram á frente dos destinos politicos das diversas unidades da Federação, tinha o general Valladão a habilidade, o tacto e a intelligencia precisos para organizar o seu Estado de modo a prever a sua falta, sem que se esboroasse a sua obra pertinaz de varios annos.

De facto, assim aconteceu. O general Valladão tinha no governador Pereira Lobo o seu substituto eventual na direcção do situacionismo sergipano. E a sua recente morte veiu demonstrar que as previsões do illustre morto eram precisas e seguras. O partido republicano conservador de Sergipe, homologando a vontade do seu saudoso chefe e fundador, acaba de, em convenção solemne, acclamar o senhor Pereira Lobo seu principal chefe, em substituição ao general Oliveira Valladão. E, para demonstrar que não ha solução de continuidade entre a orientação do chefe morto e do recem-acclamado, a mesma convenção votou moções de absoluta solidariedade ao governo da Republica e ás deliberações da grande Convenção Nacional de 8 de junho, ratificando a adhesão do situacionismo sergipano á chapa Bernardes-Urbano para a proxima eleição presidencial.

Por isso mesmo que a reversão do general Oliveira Valladão na direcção da politica do Estado de Sergipe se fez tão naturalmente, não ha senão congratular com este auspicioso evento, que assignala uma época de tranquillo desenvolvimento da pequena mas progressista unidade da nossa Federação republicana.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias prèviamente marcadas, no palacio do Cattete, os Srs. general Candido Rondon, Manoel Alves de Araujo e capitão Homero Maisonnette.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem decretos, na pasta da fazenda, exonerando, a bem do serviço publico, o bacharel Oscar José da Silva do logar de 3° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, e, na pasta da viação, sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir, e abrindo, o credito de 547:570$497, para liquidação de contas da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Legitima defesa.

Trouxe hontem a imprensa um telegramma de Itajahy, Santa Catharina, referindo que a imprensa nilista local protesta com vehemencia contra o facto de estarem sendo publicados editaes da justiça e da Alfandega em programmas de cinema.

Ninguem deixará de dar razão á imprensa nilista de Itajahy. Realmente, é desaforo que os programmas de cinema estejam a inserir editaes, quando nas suas columnas o que devia figurar eram os discursos e as phrases kabalisticas do candidato dissidente.

O protesto é mais que justo, e importa em legitima defesa de direitos adquiridos. Editaes de justiça e de Alfandega não podem usurpar um espaço precioso em publicação technica, reservada pela propria natureza do assumpto ás homilias e vigilias, conferencias e discurseiras, "decifra-me ou te devoro", "quem vende compra", "custe o que custar", etc., do chefe da reacção cinematographica.

O seu a seu dono, a Cesar o que é de Nilo; cada macaco no seu galho.

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Paulo, 12 — A Liga Agricola Brasileira, em reunião conjunta da directoria e conselho deliberativo, tendo em vista algumas manifestações individuaes que se têm revelado contra o projecto de defesa permanente do café, resolveu mais uma vez exprimir a vossa excellencia a adhesão da lavoura paulista áquelle projecto, que traduz antiga aspiração das classes productoras do paiz. Atenciosas saudações — Francisco Schmidt — Doutor Candido Rodrigues — Dr. Alfredo Pujol — Dr. Henrique de Souza Queiroz — Dr. Carlos Botelho — Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos."

"Rio Branco (Acre) — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia procedida dia 15, com inteira liberdade votos, eleição Juruá, unico municipio que faltava realizar, não havendo a menor perturbação nem minimo protesto. Respeitosas saudações — Epaminondas Jacome, governador do Acre."

E' preciso comer menos!

O actual momento economico apresenta-nos um inesperado e grave aspecto.

As nações, os estadistas, o commercio, as industrias, toda a massa humana, emfim, se agita em torno de mil interesses de ordem economica, e movem-se apparelhamentos complicados na politica internacional, entre elles esquadras e exercitos, a ver qual a raça, o paiz, a cidade, o nucleo, o grupo que melhor defende as coisas materiaes da vida.

O que se sabe é que essas raças, paizes, cidades, nucleos e grupos empregam um esforço colossal para vender aos outros o mais que possam, ou por outra, procuram realizar em dinheiro o producto do trabalho das formigas humanas.

Mas, se a massa enorme dos trabalhadores de toda a sorte procede como a formiga, em relação á producção, outro tanto não o faz em relação á previdencia, em que lamentavelmente procede como a cigarra.

Ora, um illustre economista argentino acaba de dar um grito de alarma deveras impressionador, publicando estatisticas que iriam modificar fundamentalmente a politica economica em todo o mundo, se ellas fossem lidas em todos os idiomas.

De tudo se cogita, realmente, em materia economica; mas de uma coisa — e esta essencial — ninguem fala: de economizar.

Pois, é a unica coisa que a humanidade precisa fazer neste momento: economizar os generos de consumo.

Isto porque, segundo os calculos feitos pelo economista a que nos referimos, calculos baseados em estatisticas universaes e officiaes, os generos de consumo, contando a producção deste momento, attingem, no mundo todo, a cifra de 70.000.000 de toneladas, e o consumo será, no minimo, de 85.500.000 toneladas.

Verifica-se, assim, um *deficit* de quinze milhões e quinhentas mil toneladas de generos de consumo!

Onde ir buscar, na producção de todas as searas e industrias da terra, um augmento de quinze milhões e quinhentas mil toneladas de generos de consumo, desde que as cifras encontradas previram todas as possibilidades?

Evidentemente, o que é preciso, para que não se dê a mais horrivel das guerras — a guerra pela fome — lucta que se generalizará por toda a parte, é que se faça uma campanha muito séria, cuja bandeira seja esta: — Comer menos!

Ministerio da Justiça.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro o Dr. Arthur Peixoto, director da Casa de Correcção.

Após essa conferencia, S. Ex. mandou ficar á disposição do seu ministerio o doutor Arthur Peixoto, nomeando, interinamente, para dirigir aquelle estabelecimento o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

Para apurar os factos de uma denuncia que o Sr. ministro recebeu por parte do administrador daquelle presidio, S. Ex. nomeou uma commissão de tres funccionarios do seu ministerio, afastando, por esse motivo, o Dr. Arthur Peixoto do cargo que até então exercia.

— Procuraram hontem o Sr. ministro os Srs. senadores Lauro Müller e Indio do Brasil, deputados José Augusto, José Maria Tourinho e Arlindo Leone, doutor Orestes Barbosa e Jarbas de Carvalho.

— Por portarias do Sr. ministro, foram naturalizados brasileiros Antonio Lucas Junior, natural de Portugal e residente nesta capital, e David Giolitti, natural da Italia e residente no Estado de São Paulo.

— Foi concedido o titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Adriano Ferreira Vicente, natural de Portugal e residente nesta capital.

— O Sr. ministro nomeou o Dr. Genesio de Souza Pitanga Filho para o logar de sub-inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Logico e justo.

O Sr. Graccho Cardoso apresentou á Camara um bom projecto. Bom, porque importa na conciliação dos interesses das partes nelle envolvidas.

Trata-se da velha questão das garantias a serem dadas por lei aos empregados no commercio, inclusive aos menores de ambos os sexos.

No projecto do deputado sergipano nada se vê que importe em prejuizo dos patrões, ou em excesso de regalias dos empregados. Aliás, algumas das disposições que elle consigna acham-se claramente estipuladas no Codigo Commercial, continuando, não obstante, como letra morta.

A fixação das horas de trabalho, o contrato de serviço, o prazo para a dispensa voluntaria, salvo razões de ordem superior, affectas ás conveniencias do estabelecimento; a nomeação de um conselho de investigação, para julgar dessas conveniencias, a assistencia directa do governo por intermedio do Ministerio da Agricultura, a prohibição de sobrecarga de serviço nas prorogações do trabalho, a creação, para este fim, de turmas supplementares especiaes, etc., tudo isso são medidas de beneficio manifesto tanto para empregados, como para patrões.

O projecto tem esse excellente aspecto de equidade, o que vale dizer que a sua applicação poderá ser feita serenamente, sem resistencia, nem hostilidade, porque a todos igualmente aproveita, pondo fim, além do mais, a uma situação injustificavel.

Não se comprehende, realmente, que, havendo leis reguladoras de horas de trabalho, e estipulando outras medidas de elementar garantia de direitos de classe, para a quasi unanimidade dos trabalhadores de differentes profissões, não se cogitasse, de modo definitivo, de estender iguaes garantias á classe dos auxiliares do commercio, cuja actividade, apesar de desdobrada em pesados afazeres em razão do enorme desenvolvimento do labor mercantil actualmente, ainda está sujeita a praxes e usos retrogrados.

E' por isso que com razão se considera geralmente o projecto Graccho Cardoso não sómente justo mas logico.

A POLITICA NO RIO GRANDE

Importante opinião sobre as candidaturas e a explicação da attitude dos amigos do general Pinheiro Machado --- Uma entrevista com o Dr. Angelo Pinheiro Machado.

Dentre as surpresas que nos trouxe a dissidencia, com as suas multiplas cambiantes em torno das candidaturas presidenciaes, a que mais tem impressionado a alma republicana do paiz tem sido, certamente, a hybrida ligação dos elementos situacionistas do Rio Grande do Sul com o Sr. Nilo Peçanha.

Por isso, sabe-se que uma forte corrente se vai desaggregando daquelles elementos e, mesmo sem cogitar absolutamente de uma fusão com os federalistas — o que seria totalmente impossivel — que enthusiasticamente apoiam a candidatura Bernardes, se prepara para romper com o governo do Estado se este, antes, não resolver abandonar a estranha e ingrata attitude de levar ás urnas o nome daquelle que foi um dos mais encarniçados inimigos do preclaro chefe gaucho, miseravelmente sacrificado á covardia dos que só pelo assassinato traiçoeiro puderam *dar o tombo no Pinheiro*, programma maximo dessa cohorte que hoje se intitula de reacção republicana.

Alguns chefes illustres já se manifestaram desassombradamente, repellindo a inacreditavel ligação.

Mas, faltava ser ouvido aquelle que de mais perto se acha ligado aos acontecimentos de 1915, pelo affecto, pela voz do sangue, pela identidade dos idéaes politicos que os tornaram—a victima e seu irmão, credores de inestimaveis serviços á causa da Republica.

Era preciso ouvir Angelo Pinheiro Machado, um dos proceres do regimen, republicano historico e membro da Constituinte, figura de grande destaque na historia da Republica.

Um dos nossos companheiros partiu, então, ha dias, para Boreby, no Estado de S. Paulo, onde o illustre politico o recebeu cavalheirescamente na sua fazenda da Boa Vista.

O grande republicano, veterano das campanhas da democracia, não se oppoz em dizer-nos, com a franqueza e lealdade que são tão do seu caracter, o que pensa sobre essa importante questão politica, e a relação que encontra entre a candidatura Nilo Peçanha e a repulsa que os verdadeiros amigos de Pinheiro Machado lhe deram.

Eis o que apanhámos de suas palavras, depois de lidas e rectificadas pelo nosso illustre entrevistado:

—O meu telegramma de caloroso applauso ao artigo de fundo de *O Paiz*, de 30 de junho ultimo, traduziu fielmente a minha convicção que a abominavel tragedia do Hotel dos Estrangeiros, de 8 de setembro de 1915, constituia um abysmo intransponivel para a alliança do Rio Grande do Sul official, com os Srs. José Bezerra e Nilo Peçanha.

Quanto ao primeiro, o Rio Grande do Sul não o ignorara e seus homens publicos commungavam a opinião generalizada, de que fortes suspeitas o alvejavam como um dos culpados do barbaro e horripilante crime. Como o inquerito nada tivesse apurado, porque a policia creou toda sorte de embaraços a uma devassa completa, conforme declarações repetidas dos illustres patronos da accusação—deputados Gumercindo Ribas, Villaboim e senador Irineu Machado, e dada a insistencia das accusações que alvejam o Sr. José Bezerra, mesmo depois de encerrado o inquerito, julguei do meu dever dirigir em 8 de julho de 1917, a seguinte carta ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, que foi amplamente divulgada pela imprensa:

"Permitta V. Ex. que interrompa as graves preoccupações do governo, nesta hora de sérias apprehensões, para tratar de um assumpto que o meu espirito, até o presente acabrunhado, não póde silenciar por mais tempo.

Desde o primeiro momento, ainda quente o cadaver do mallogrado irmão, senador Pinheiro Machado, que a opinião correntia apontava entre os mandantes do seu barbaro assassinato, o Sr. Bezerra, ministro da agricultura do governo de V. Ex.

Confiavamos que o maior interesse do governo, no cumprimento de um dever de honra, era apurar a responsabilidade dos criminosos, não se detendo a policia na sua descoberta, para entregal-os á acção da justiça e á execração publica, diante de consideração alguma, fossem quem fossem, estivessem onde estivessem.

Esses eram os desejos de V. Ex., conforme manifestações repetidas sendo que por duas vezes, tranquilizandome ouvi-as pessoalmente de V. Ex., logo após o monstruoso crime.

Infelizmente, a acção da policia, consoante uniforme parecer dos illustres advogados que acompanharam o inquerito policial, foi titubeante e indecisa, chegando a crear difficuldades ao proseguimento das pesquizas indicadas por varios indicios, que se poderiam transformar em eloquentes provas circumstanciaes contra individuos de alta collocação. Esses repetidos reparos dos illustres patronos— senador Irineu Machado, deputados Villaboim e Gumercindo Ribas, seguidos de uma irritante e injustificavel delonga no julgamento do processo-crime, têm gerado a convicção de que os propositos de V. Ex. de cuja sinceridade fui convicto propugnador entre os meus, foram burlados pela acção perseverante de um poder occulto, cuja explicação sómente se póde encontrar no interesse de individuos, cujo prestigio decorre das posições que occupam, na impunidade do nefando crime.

E esse interesse sómente pódem tel-o, logicamente, os cumplices e co-autores, associados ao mandatario na eliminação de um cidadão (julgo-me superiormente imparcial para proclamal-o) que, como brasileiro, nenhum outro o excedeu nas provas de patriotismo, combatendo pela grandeza e victoria da Patria, desde a adolescencia; como republicano, inexcedido quanto ao vigor na defesa da Republica e pureza do regimen instituido; e, como politico, nenhum outro foi mais abnegado, excusando-se de occupar postos de destaque, quando lhe coube por mais de uma vez intervir decisoriamente na escolha de presidente da Republica.

Nenhum outro brasileiro teve tanto prestigio neste paiz, por isso que meu irmão era um simples senador, como o são mais 62 illustres brasileiros; não exercia uma parcela de poder coercitivo; não tinha um soldado ás suas ordens,—nada absolutamente que justificasse a pressão pela força, que um general póde ter, ou as seducções de que um alto funccionario póde lançar mão. Esse prestigio provinha exclusivamente, não obstante suas repetidas excusas, da vontade expressa da quasi unanimidade dos homens publicos do Brasil, entre os quaes V. Ex. tinha posto de destaque, naturalmente porque nelle descobriram qualidades de espirito e virtudes moraes, que formam de um cidadão o expoente maximo, em dada época da vida de um povo, capaz de em qualquer momento se sacrificar pelo idéal commum, caindo **nobremente na arena, como elle caiu,** tendo amarrotado no bolso e sagrado pelo proprio sangue, o que provava eloquentemente a escolha de seus pares, o documento original de que na vespera ou momentos antes de succumbir, ás escondidas dos proprios amigos, e sem que os que o aggrediam suspeitassem, resgatara no vencimento, um "coupon" da divida contraida no estrangeiro pela Municipalidade do Districto Federal, evitando assim a deshonra da Patria.

Ao assombro produzido pelo hediondo crime, Exmo. Sr. presidente da Republica, succedeu um silencio mortuario, parecendo que: ou foi realmente meritorio o golpe miseravel, conforme no *dia immediato*, o "*Rio de Janeiro*," jornal de Campos, orgão de maior responsabilidade do situacionismo fluminense; ou havia reposteiros que não podiam ser suspensos, para que a justiça não pudesse arrancar das posições de mando, individuos que deviam estar no banco dos réos.

Entre nós perdurava a crença de que o governo de V. Ex. no cumprimento de um alto dever moral e de honra, consoante as manifestações anteriores de V. Ex., revoltando-se contra o accumulo de factos denunciadores do proposito de sonegar os criminosos aos tribunaes, propugnaria pelo castigo de todos elles, quem quer que fossem, onde quer que estivessem.

De passagem por esta capital, fui hoje surprehendido pela leitura de *A Rua*, *Lanterna*, *Noticia* e *O Paiz*, de hontem, orgãos da imprensa do Rio, pelo facto dos mesmos insinuarem que sobre o ministro da agricultura de V. Ex. pesam gravissimas suspeitas de ter sido um dos mandantes do ignobil crime.

A nossa mais cordeal satisfação está, Exmo. Sr. presidente, em que esse novo accusado, fóra da posição em que é facil toda ordem de compressão e suborno, se defenda dessa tremenda accusação, provando á luz meridiana, por actos e palavras não ter tido parte no tenebroso conluio.

Consta que se aproxima o julgamento do mandatario, se novas intercorrencias decorrentes do prestigio de protectores occultos de Paiva Coimbra, não determinarem novo adiamento.

Se o membro do governo, attingido pela accusação, não vem, como simples particular, esmagal-a e continuar ao lado de V. Ex. como ministro, dispondo de meios para toda ordem de compressão, seducção e suborno, ninguem poderá desfazer a impressão de que nunca esse accusado necessitou tanto dos fulgores de sua posição, como na hora do julgamento do execravel mandatario da hedionda tragedia do Hotel dos Estrangeiros.

Estou convencido, porém, que V. Ex. não consentirá na continuação dessa situação intoleravel, porque é dos nobres sentimentos de justiça de V. Ex. e dos de honra do governo da Republica, não permittir que se firme o julgamento de que a impunidade dos criminosos decorre do amparo official de que gozam—Sou, etc."

Essa carta, que não produziu resultado algum, traduziu o nosso melhor proposito de abrir margem para o Sr. José Bezerra, despojado dos meios de pressão decorrentes da alta investidura, vir defender-se de taes accusações, como simples particular, o que poria termo ás repetidas accusações. O ministro da agricultura de então não se conformou com o alvitre.

Muito tempo depois, já senador pelo Estado de Pernambuco, pronunciou um discurso no Senado contestando a infamante accusação.

Tratando das accusações que o alvejavam, não era humano que não as contestasse.

Se fosse aceito o nosso alvitre de uma devassa ampla, nos termos da carta ao Sr. presidente da Republica, o Sr. José Bezerra não teria sómente agora, a seu favor, provada sua innocencia, a sua contestação pessoal.

Quanto ao Sr. Nilo Peçanha, devo commentar desde logo a defesa que o illustre Sr. deputado Gumercindo Ribas, fez do candidato dissidente, affirmando ter acompanhado todo o inquerito e não se ter apurado nenhum indicio contra o mesmo.

Naturalmente nada podia ser apurado no inquerito que S. Ex., como os demais collegas da accusação acoimaram de falho, pelo proposito policial de nada ser descoberto. Na carta que dirigi ao Sr. Wenceslão Braz, referi esse testemunho de S. Ex. Se no inquerito nada foi apurado, na referida carta denuncio como um forte depoimento contra o Sr. Nilo Peçanha, o artigo do orgão de seu partido em Campos, na manhã de 9 de setembro de 1915, dado á publicidade talvez menos de 12 horas após o hediondo e covarde assassinio do Hotel dos Estrangeiros!

Essa accusação, pois, não é de agora. Em muitas situações, as provas circumstanciaes são mais eloquentes do que outras quaesquer.

Reflictamos sobre a situação politica do Estado do Rio de Janeiro ao tempo da hediondamente selvagem e covarde eliminação do meu irmão, antes de transcrevermos o ignobil artigo do orgão do Sr. Nilo Peçanha. Governava o Sr. Nilo Peçanha o Estado do Rio de Janeiro, em virtude de um *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Todo mundo julgou indebita e revolucionaria essa intromissão daquelle tribunal no caso em questão, que escapava á sua competencia. O poder executivo cumprindo o *habeas-corpus*, protestou seu desaccordo com a doutrina do tribunal, deferindo o caso ao poder legislativo, unico competente na especie.

Em uma das casas do Congresso, para o fim de contra-arrestar o golpe vibrado pelo Tribunal, foi votado um projecto que visava o restabelecimento do regimen constitucional no Estado do Rio de Janeiro e, como consequencia, a quéda do Sr. Nilo Peçanha.

Para esse projecto ser convertido em lei, faltava apenas o pronunciamento da Camara, onde era insophismavel a maioria do P. R. C. sob a leaderança de Pinheiro Machado, fervoroso impugnador do dominio illegal reinante no Estado do Rio de Janeiro.

Assim, era questão de poucos dias a derrocada da situação creada ali.

Pinheiro Machado foi assassinado antes do pronunciamento do Senado. A sua eliminação cimentou a situação do Sr. Nilo Peçanha.

Podia este ter sido favorecido pelo crime por outros planejado e mandado executar, á sua revelia.

O artigo monstruoso do *Rio de Janeiro*, orgão do Sr. Nilo Peçanha, porém, constitue prova eloquente não só da sua satisfação selvagem, pelo hediondo assassinato, como da certeza que tinha de que o crime se realizaria.

O referido orgão politico do Sr. Nilo Peçanha, na manhã de 9 de setembro de 1915, 11 horas após o crime, publicou um longo editorial justificando-o e enaltecendo a figura do sicario, do qual constam, entre outros, os seguintes periodos:

"*Como todo o prepotente, o general Pinheiro Machado encontrou hontem, na ponta de um punhal, o premio da sua intransigencia e de sua supremacia. Seria permittido desde já condemnar o assassinio, se fosse elle o projecto de uma machinação politica, se fosse elle obra de partidos, se fosse elle producto de ambições mesquinhas.*

Caso, porém, alheio a tudo isso, o punhal vingador da honra nacional agiu impressionado pelo amor da Patria, pela grandeza do futuro do Brasil, seja-nos licito tambem bem dizer o assassino, que

libertou o paiz do maior inimigo da Republica."

A leitura desses periodos, publicados poucas horas depois do nefando crime, deixa a impressão de que esse artigo já estava delineado; esses periodos já escriptos, com o proposito de legitimar o crime e endeosar o sicario que, á traição, bem instruido e preparado, roubou a vida de quem, vivendo, o Sr. Nilo Peçanha não ficaria na presidencia do Estado do Rio de Janeiro, assaltada pelos devãos de um *habeas-corpus* de poder incompetente na especie, e muito menos seria consagrado candidato á presidencia da Republica, cuja Constituição violou com aquelle golpe.

Esse artigo monstruoso e precioso (monstruoso pelo tripudio miseravel sobre o cadaver ainda quente da victima de covardes e sanguinarios individuos; *precioso*, porque constitue um fulgurante jacto de luz para quem quizer devassar a nuvem sombria que o inquerito policial estendeu sobre a tragedia hedionda), esse artigo, repetimos, já estava delineado no momento do crime.

Por maior que fosse o rancor do situacionismo fluminense contra Pinheiro Machado, não era possivel, por deshumano, que tivesse a calma de hyena para se repastar gulosamente sobre o seu cadaver ainda quente.

A' psychologia humana repugna essa algidez de alma e coração. O Brasil inteiro commoveu-se; os proprios adversarios assombraram-se com o selvagem massacre. Coube ao orgão do Sr. Nilo Peçanha a gloria da excepção para, com a calma de velho veterano, imperturbavel nesses momentos angustiosos, entoar o hymno triumphal pelo massacre do adversario e coroar de louros a fronte lombrosiana do sicario.

De que accusou Pinheiro Machado, nesse monstruoso artigo, o orgão do Sr. Nilo? INTRANSIGENCIA E SUPREMACIA. Veja-se bem: não mais achou para affrontar a memoria da victima.

Já dissemos na carta ao Sr. presidente da Republica: Pinheiro Machado não exercia nenhuma funcção de mando; não era membro do governo, nem commandava forças.

Era simplesmente senador e chefe de um partido por imposição dos seus amigos. No momento do seu assassinato, seus adversarios proclamavam o *tombo do gaucho*, porque estava em franco declinio o seu prestigio politico junto do governo.

Assim, que *supremacia* era essa e tão abominavel com cuja extincção se qualificou de grande patriota o sicario? *Intransigencia*, sim, na defesa da Republica e da pureza do regimen, Pinheiro a teve, varonil e imperturbavel.

Resistiu galhardamente a todos os golpes contra a Republica. Para não concordar com o golpe desferido contra a Constituição de 24 de fevereiro, representado pelo famoso *habeas-corpus* teve a intransigencia que lhe valeu o massacre no Hotel dos Estrangeiros.

Ahi tem o meu amigo as razões por que não me conformando com a candidatura do Sr. Nilo Peçanha e muito menos com o apoio caloroso do Rio Grande do Sul á mesma, applaudi o seu brilhante editorial.

O que deixo dito, avivará a lembrança dos riograndenses, que devem culto sagrado á memoria do seu malogrado companheiro na boa e na má fortuna.

Os rumores dos festejos projectados á proxima visita do Sr. Nilo Peçanha ao querido berço de Pinheiro Machado, valerão por uma consagração dos conceitos do seu orgão politico, ao enaltecer o punhal assassino QUE LIBERTOU A REPUBLICA DO MAIOR DE SEUS INIMIGOS...

O jogo e o inspector geral.

A campanha forte que foi levantada contra as medidas propostas pelo inspector geral do jogo ainda não cessou, porém as vantagens decorrentes da execução dessas medidas para o governo já se estão fazendo sentir de uma maneira muito eloquente.

Funccionavam nesta capital 28 clubs, que semanalmente recolhiam ao Thesouro de 37 a 40 contos, isto antes da execução das medidas alvitradas pelo Dr. Luiz Mendes. No periodo de 22 a 28 de novembro ultimo, a receita do jogo foi de 37 contos, desprezada a fracção. Foi a ultima semana antes das novas medidas que entraram em execução a 29 do citado mez. Na semana seguinte, apenas 19 clubs funccionaram e a renda attingiu a 52 contos, ou seja uma diminuição de nove clubs e um augmento na arrecadação de 15 contos. Na semana ante-hontem finda esta majoração attingiu 18 contos, pois a receita total foi de 55 contos.

Comparados estes algarismos, de uma eloquencia insophismavel, fica constatado que, não obstante a diminuição de nove clubs, o imposto foi accrescido de quasi tres contos por dia.

O inspector geral nenhuma resposta poderia encontrar mais esmagadora aos que têm combatido a sua acção moralizadora e energica, ao mesmo tempo moderada e honesta.

Nos Estados a renda tem crescido na mesma proporção e tambem diminuido o numero de casas de jogo.

As commissões do Senado.

Reuniu-se hontem a de finanças, sendo approvados os seguintes pareceres:

Do Sr. Sampaio Correia, favoravel ao projecto substitutivo da commissão de obras publicas á proposição da Camara, n. 140, de 1920; favoravel, com algumas emendas, á proposição sobre ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e á Bolivia; favoravel á abertura de um credito de 7:780$, para pagamento ao *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre; favoravel á proposição que isenta de impostos e taxas alfandegarias a importação de todo material incluindo obras de arte para a conclusão da Basilica de Nossa Senhora de Nazareth, na cidade de Belem, Estado do Pará; do Sr. Vespucio de Abreu, favoravel á proposição que regula a admissão de conductores de malas do correio até 45 annos; do Sr. Felippe Schmidt, favoravel ao projecto que concede ás viuvas e orphãos dos officiaes victimados no naufragio do *Solimões* os mesmos favores de que gozam os dos mortos no desastre do *Aquidaban* e propondo que passe a constituir projecto em separado uma emenda do Sr. Frontin, estendendo a medida ás victimas da conflagração européa; do Sr. José Euzebio, favoravel á indicação relativa á publicação das obras: *O Senado e os senadores* e *Quasi um seculo de politica brasileira*, do Sr. Francolino Camelo.

— Tambem esteve reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia do senhor Adolpho Gordo, estando presentes os senhores Godofredo Vianna, Euzebio de Andrade, Marcilio de Lacerda e Antonio Massa.

Leu o Sr. Gordo um voto em separado sobre o projecto que institue a Ordem dos Advogados, discordando da opinião dos Srs. Euzebio de Andrade e Godofredo Vianna, manifestando-se favoravel ao projecto. O Sr. Marcilio de Lacerda pedia vista desse parecer.

O Sr. Moutinho Doria, que é membro do Instituto dos Advogados, leu uma justificação que se prende ao assumpto. Foi approvado o parecer do Sr. Antonio Massa, favoravel á instituição de uma pensão á viuva e filhos do commandante Saturnino de Mendonça, desapparecido no torpedeamento do vapor *Macáo*.

Foi á commissão para estudos o parecer do Sr. Marcilio de Lacerda, sobre registros publicos.

MOMENTO POLITICO

Na Camara..

A proposito da acta, hontem, o Sr. Vicente Piragibe declarou o seguinte: tendo recebido innumeros telegramas de felicitações pela attitude que assumi de franco apoio á candidatura Arthur Bernardes, o "Correio da Manhã" noticia, baseado em informações que ali levaram, que o orador andou pelo Sapé solicitando assignaturas para um memorial em que era solicitado o abastecimento de agua para aquella localidade; que, senhor desse documento, o orador transformou-o em telegramma de felicitações pela sua attitude. O senhor Vicente Piragibe affirma que não recebeu qualquer petição, abaixo-o assignado ou memorial solicitando aquelle fornecimento.

Tem em mãos o telegramma recebido e vai entregal-o ao representante do "Correio da Manhã" para que esse jornal requeira os originaes á repartição competente e verifique depois se são ou não verdadeiras as assignaturas.

Considera-se um homem de honra, um homem digno sob todos os pontos, sente-se por isso autorizado a appellar para a honra e a dignidade do proprietario do "Correio da Manhã" pedindo-lhe que estampe o nome do miseravel que abusou assim da boa fé desse jornal, tecendo uma intriga que é tambem uma infamia.

O Sr. Raphael Cabeda tratou da politica do Rio Grande, reclamando contra as tarifas ferroviarias excessivas e contra a acção do presidente do Estado, de pressão ao seu adversarios politicos.

A opposição fluminense em Carmo.

Domingo ultimo, realizou-se na cidade do Carmo, Estado do Rio, a reunião dos chefes opposicionistas locaes, para a organização do directorio que deve dirigir os proximos pleitos de 18 do corrente e de 1º de março. Especialmente para assistir a essa reunião, lá estava o Dr. Paulino de Souza Neto, candidato opposicionista a deputado estadual por aquella zona.

Reunidos os chefes politicos e perante grande assistencia, usou da palavra, em primeiro logar, o Sr. Bernardo Bello Pimentel Barbosa que, em nome de seus companheiros, saudou o Dr. Paulino e convidou-o a presidir os trabalhos daquella reunião.

Por proposta ainda do senhor Bello, foi acclamado o directorio opposicionista do qual fazem parte o Dr. Joaquim Mariano Alves Costa e Srs. José de Andrade Silveira e Olympio Tavares.

Por proposta do Dr. Paulino e do Sr. Bernardo Bello, foram expedidos telegrammas de solidariedade aos Drs. Arthur Bernardes, de communicação ao Dr. Alves Costa, e á commissão opposicionista fluminense.

Falaram ainda os Drs. João Soares, Arthur Gonçalves e Trazibaldo de Souza, saudando os candidatos da Convenção Nacional, e os candidatos da chapa opposicionista fluminense á deputação estadoal.

Finalmente, o presidente da reunião Dr. Paulino de Souza Neto, usou da palavra. Congratulou-se, primeiramente, em nome da Convenção Opposicionista Fluminense e de seus companheiros de chapa, com o povo de Carmo, que tão fidalgamente o recebia, como representante dos grandes chefes opposicionistas fluminenses. Em seguida, discorreu sobre a situação vergonhosa que o nilismo fez chegar o Estado do Rio. Analysou com vigor os processos da actual politica dominante no Estado, e, entre os applausos da assistencia, terminou o seu discurso, fazendo um vibrante appello ao povo de Carmo, para que nesta hora, em que jogam os destinos da terra fluminense, não esmorecese na lucta sob a bandeira da opposição.

Terminada a reunião, foram acclamados os nomes dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, de todos os membros que constituem a commissão opposicionista fluminense e bem assim dos Drs. Alfredo Backer e Oliveira Botelho.

Sub-commissarios da armada.

A remodelação dos quadros dos officiaes dos diversos corpos da armada, que vem sendo feita não só para attender as necessidades do serviço como, principalmente, para melhorar a situação de vida embaraçosa com que luctam quasi todas as classes sociaes, não deve encontrar tropeços para a sua execução.

Em geral, quando se abre qualquer vaga nos alludidos quadros, são muitos os pretendentes aptos á promoção. Raramente se dá o caso de não haver candidato que tenha preenchido as condições legaes para o accesso.

Este caso occorre agora no corpo de commissarios da armada, no qual existe uma vaga de 2º tenente que não póde ser preenchida, porque os sub-commissarios não prestaram ainda o exame exigido.

Para não difficultar o almejado accesso dos sub-commissarios ao primeiro posto do officialato, o inspector de fazenda e fiscalização deve mandar submetter a exame aquelles candidatos, pois, para isso, está autorizado pelo aviso n. 1.886, de 18 de maio do corrente anno, o qual dispensa os sub-commissarios do intersticio de um anno para que possam fazer exame, afim de serem promovidos.

Ministerio da Marinha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os almirantes Americo Silvado, superintendente de navegação; Max de Frontin, chefe do estado-maior da armada; Antonio Julio de Oliveira Sampaio, inspector da fazenda e fiscalização; Alberto de Barros Raja Gabaglia, inspector de portos e costas; Gentil Augusto de Paiva Meira, director do deposito naval; Aristides Vieira Mascarenhas, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes; Affonso da Fonseca Rodrigues, inspector de marinha e Augusto Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha, que conferenciaram com aquella autoridade sobre assumptos attinentes ás repartições que superintendem.

—A's altas autoridades navaes apresentaram-se hontem, por terem sido promovidos, os capitães de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo e Oscar Luiz dos Santos Dias.

—Terminaram hontem o curso de artilheria das escolas profissionaes da armada todos os officiaes que estavam matriculados no referido curso.

—Vai ser exonerado do cargo de director das escolas profissionaes da armada o capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, que, por decreto provavelmente de hoje, deverá ser nomeado addido naval junto á embaixada do Brasil em Washington.

—Ao Sr. prefeito do Districto Federal o Sr. ministro, restituindo o processo relativo ao aforamento do terreno de accrescidos de marinha á praia das Palmeiras n. 64, hoje Benedicto Ottoni, requerido pela firma Mendes Dias & Vianna, informou que o seu ministerio não vê inconveniente algum em se conceder o aforamento pedido, desde que seja feito a titulo precario, isto é, sem direito a indemnização de qualquer especie, no caso de vir o governo a precisar do terreno ora requerido.

—Foi creado um distinctivo para os officiaes, sub-officiaes, praças e civis que tomaram parte na conflagração européa de 1914 a 1918.

—Obtiveram licença, de 60 dias, o capitão-tenente Roberto de Moraes Veiga e, de seis mezes, nos termos do artigo 17 do decreto n. 14.666, de 1 de fevereiro, o armeiro de 1ª classe sargento ajudante do corpo de saude da armada Nelson Fortuna, ambos para tratamento de saude.

—Ao que sabemos, vai ser exonerado o capitão de fragata Arthur da Costa Pinto do cargo de commandante do cruzador *Bahia*, devendo ser nomeado para substituil-o o capitão de fragata Alfredo de Andrada Dodsworth.

—Vai ser nomeado auxiliar da 4ª secção do estado-maior da armada o capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho.

—O contra-almirante Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval, expediu hontem, de bordo do couraçado *Minas Geraes*, onde tem içado o seu pavilhão, um radiogramma ao chefe do estado-maior da armada, communicando-lhe que ficaram ante-hontem concluidas as provas eliminatorias dos exercicios de artilheria, as quaes se realizaram com toda a regularidade e com grande aproveitamento das guarnições dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*.

—Teve ordem de se aprestar para deixar o nosso porto, afim de realizar varios exercicios, o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Raymundo Coriolano Correia.

— O capitão de fragata Amphiloquio Reis, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, por um radiotelegramma expedido hontem, ao chefe do estado-maior da armada, communicou haver deixado novamente a enseada Baptista das Neves, com uma turma de 158 alumnos da Escola de Grumetes situada naquella enseada, para realizar um cruzeiro á vela entre o pharol da ilha de S. Sebastião e a ilha Grande.

— Por telegramma, recebido hontem pelo chefe do estado-maior da armada, e enviado pelo capitão de fragata Pedro Manot Sarrat, commandante da flotilha de Matto Grosso, sabe-se haver o monitor *Pernambuco*, capitanea da flotilha, e do commando do capitão-tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, realizado com bom resultado novas experiencias de machinas.

—O Sr. ministro despachou hontem os requerimentos seguintes: Germano Boettcher — Indeferido, á vista da informação do presidente da commissão, quanto ao recebimento da proposta em data posterior á que vigorou para todos os proponentes; Sancho Isidoro da Cruz — Apresente cópia de assentamentos; capitão de corveta engenheiro machinista Manoel Gomes de Paiva — Selle o documento.

A mulher no funccionalismo.

O Ministerio da Fazenda fez publicar, ha tempos, nos principaes diarios de Belem, um edital em que tornava publica a abertura de concurso de primeira entrancia a realizar-se naquelle Estado, e estatuia as condições de admissão de candidatos, o modo por que se realizariam as provas, etc. Alguns dias depois, na data prestabelecida pelo edital, começou a inscripção dos concurrentes... e das concurrentes, porquanto seis moças paraenses fizeram registrar os seus nomes na lista dos matriculados a exame.

Até aqui nada ha de molde a merecer commentario; nós temos já, servindo em algumas das nossas secretarias de Estado, inclusive na das relações exteriores, algumas representantes do sexo que nem por ser fragil deixa de cumprir com assiduidade e competencia os seus deveres de trabalho. O que merece, porém, commentarios da imprensa, é o facto de ter o senhor ministro da fazenda mandando cancellar os nomes das candidatas *já legalmente inscriptas no concurso*, e que ao fazel-o tinham em absoluto obedecido a todas as exigencias e determinações do edital.

Julga o Sr. Homero Baptista, contra parecer dado relativamente ao assumpto pelo consultor geral da Republica, não poderem as mulheres ser admittidas a taes provas porque não são só os cargos de escripturario e de dactylographo, mas tambem os de official aduaneiro, que são preenchidos por esse concurso de primeira entrancia.

Não queremos discutir aqui se não póde haver entre os guardas das Alfandegas, zeladores do fisco e revolvedores de malas e caixotes, algumas senhoras. E' possivel, de facto, que assim seja; o que não é possivel, porém, é que, depois de acceita como boa e legitima a inscripção das seis candidatas, o Sr. ministro da fazenda ordene arbitrariamente a sua exclusão e, de mais a mais, contra a opinião do consultor geral da Republica, ouvido por S. Ex.

As candidatas inscriptas estudaram, compraram livros, pagaram a mestres, gastaram tempo, abandonaram outras occupações, perderam talvez ensejos de trabalho e de lucro no desejo muito justo de conseguirem a sonhada nomeação que o governo, na sua publicação official, solemnemente lhes promettia...

Solemnemente e mentirosamente...

E isto é que não está bem.

Ministerio da Guerra.

O commandante da 1ª região nomeou o capitão Boaventura Nazareth, 1º tenente Modesto Nenzi e 2º tenente Sebastião Teixeira da Rocha para, em commissão, examinarem e procederem ao arrolamento do material existente no quartel-general.

— O Sr. ministro mandou entregar ao 8º regimento de infanteria, conforme pediu o respectivo commandante, o material dos galpões em que esteve aquartelado em Ijuhy o 2º batalhão do mesmo regimento.

— A' disposição deste ministerio foi mandado ficar o 2º tenente da 2ª linha do exercito Amadeu Severo de Souza Pereira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, afim de servir na junta permanente de alistamento militar do municipio de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado.

— Foi isento do serviço militar o sorteado Manoel Theodoro dos Reis, do municipio de Leopoldina, Estado de Minas Geraes.

— Ao 2º tenente do 8º batalhão de caçadores João Dias Campos Junior foi permittido praticar telegraphia na estação de São Leopoldo, sem prejuizo do serviço militar.

— Os sorteados insubmissos da classe de 1900 Manoel Antonio Nogueira, Antonio Machado da Rocha e Lourival da Silva Paes foram incluidos no 1º corpo de trem, afim de serem processados criminalmente.

— Não se verificando, da parte dada pelo 2º tenente intendente Affonso Rodrigues Filho, servindo na repartição do estado-maior do exercito, relativamente ao desapparecimento de doze caixas de gazolina e tres latas de oleo do deposito daquella repartição, a hypothese do artigo 109 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, o Sr. ministro declarou que deve ser posto em liberdade o cabo José Lino da Silva, indigitado autor desse desapparecimento, abrindo-se inquerito, na forma do art. 73, letra *a* do citado codigo, afim de se apurar a quem cabe a responsabilidade dos factos arguidos na referida parte.

— A secção do almanach militar fica provisoriamente subordinada á 1ª secção do departamento da guerra (G 1).

— Prestou compromisso perante o departamento da guerra o 1º tenente da antiga guarda nacional Luiz Pinheiro Soares.

— O Sr. ministro declarou sem effeito a transferencia do 1º tenente Marcos Antonio Felix de Souza do 6º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria.

— Ao coronel Erasmo de Lima, commandante do 10º batalhão de infanteria, foi concedida permissão para vir a esta capital.

—No requerimento em que o capitão medico Herminio Leal pede demissão do serviço do exercito o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Recolha-se á sua guarnição e requeira em termos."

— O chefe da 1ª divisão do departamento da guerra communicou em officio o seguinte, transcripto do boletim de hontem: "Deixando, hoje, o cargo de chefe da 2ª secção desta divisão, por ter sido promovido, o tenente-coronel Francisco Jorge Pinheiro, cumpro o dever de agradecer a este talentoso camarada as provas de boa camaradagem e o concurso prestado á minha administração, apesar da sobrecarga de trabalho consequente de accumulação que fazia dos deveres do cargo, que bem exercia, com as obrigações de alumno do curso de revisão."

— O professor municipal 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Eugenio da Cruz Machado, servindo na junta permanente de alistamento militar do 3º districto municipal do Districto Federal, como representante do respectivo prefeito, pediu pagamento de vencimentos militares pelo exercicio que tem naquella junta, desistindo dos que percebe como professor.

Em vista desse requerimento o Sr. ministro declarou: "Que os membros de juntas de alistamento militar que são funccionarios publicos e officiaes da 2ª linha do exercito têm direito de optar pelos vencimentos militares; que, sendo o requerente, embora representante do executivo municipal, membro daquella junta, nada impede que se lhe applique o mesmo criterio, pelo que resolvi, por despacho de 5 do corrente, deferir o pedido de que se trata."

— Serviço para hoje: dia á região, tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, 1º sargento Benedicto Herculano; a 2ª brigada de infanteria dá o official para commandar a guarda do palacio do Cattete; o serviço de guarnição é feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Reorganização do corpo de commissarios da armada.

Esteve hontem no gabinete do Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha, o almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, inspector de fazenda e fiscalização, que foi conferenciar com S. Ex. sobre a necessidade de ser convertido em lei, ainda este anno, o projecto dando nova organização ao corpo de commissarios da armada, que será restituido á Camara dos Deputados, com a informação do governo, talvez hoje.

O almirante Oliveira Sampaio manifestou ao ministro as difficuldades em que se encontra para attender as diversas commissões no departamento que superintende, devido á falta constante de officiaes commissarios, cujo quadro é ainda o que foi fixado pelo Congresso, em 1905, quando a nossa marinha não possuia ainda os grandes couraçados e demais navios do programma que começou a ser executado em 1907 e não dispunha a nossa força naval, igualmente, de outros serviços accrescidos com a creação das escolas profissionaes, flotilhas de submersiveis, aviação naval, capitanias de portos e outras commissões creadas posteriormente.

Estamos informados que a commissão nomeada para rever todos os quadros e apresentar ao governo as bases para a remodelação geral dos diversos corpos de officiaes da armada, de accordo com a autorização do Congresso, e da qual fizeram parte, entre outros, o almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, e almirante Sampaio, inspector de fazenda, fixou para o corpo de commissarios o seguinte quadro: um chefe, que terá a graduação de contra-almirante; um capitão de mar e guerra, quatro capitães de fragata, quinze capitães de corveta, quarenta capitães-tenentes, quarenta 1ºs tenentes, trinta 2ºs tenentes e dez sub-commissarios.

A approvação desse quadro é tanto mais urgente e de inadiavel necessidade, quanto é certo que o actual corpo de commissarios é constituido de 111 officiaes, apenas, numero insufficiente para attender o serviço das 150 commissões que devem ser desempenhadas por commissarios. Sómente por um verdadeiro malabarismo de administração é concebivel a execução dos variados serviços que estão affectos á inspectoria de fazenda da marinha.

Tratando-se de um assumpto a que se prendem, muito de perto, os interesses da fazenda nacional, nada justificaria a demora do Congresso em transformar em lei a salutar medida que a administração deseja pôr em execução no anno proximo.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio da fazenda, L a Z, e montepio militar da marinha.

—O Sr. ministro devolveu ao seu collega da viação o processo relativo ao pagamento, pela conta de "Depositos" do exercicio de 1920, da quantia de 132:493$329, á Empreza Constructora Rio Grande do Sul, e pediu-lhe esclarecimentos a respeito da divergencia de que trata o parecer da contabilidade publica.

—O Sr. ministro solicitou a audiencia do seu collega da viação sobre o pedido da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para substituir por apolices a caução de 147:051$281, em dinheiro, que tem depositada no Thesouro Nacional.

—O Sr. ministro remetteu á Camara dos Deputados, para os devidos fins, a mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo autorização para a abertura do credito especial de 3:598$906, para pagamento do que é devido a D. Carolina Lecouflé de Azevedo e seus filhos, em virtude de sentença judiciaria.

—O Sr. ministro remetteu ao consultor geral da Republica, afim de emittir parecer, os papeis relativos ao requerimento em que D. Carolina Horminda Falcão Menezes recorre do acto do ministerio a seu cargo que indeferiu o seu pedido de habilitação do montepio como filha do conservador da Faculdade de Medicina da Bahia Antonio Soares Falcão.

—Attendendo a que os supportes de baionetas de metal amarelo para corrente triphasica não têm applicação no paiz, o senhor ministro deferiu o pedido da The Ouro Preto Gold Mines of Brasil no sentido de lhe ser permittido re-exportar para a Inglaterra, afim de serem devolvidos aos seus fabricantes, 200 supportes de bronze e porcellana, destinados á installação electrica em sua mina.

—O director da receita publica recebeu diversas tabelas de marcas e preços, enviadas pelas delegacias fiscaes no Pará, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Goyaz e pela collectoria de rendas federaes de Sapucaia, no Estado do Rio, de productos fabricados em agosto, setembro e outubro deste anno em estabelecimentos industriaes nos referidos Estados.

—Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Rio Grande do Norte sobre se a disposição do art. 2º do decreto n. 14.618, de 11 de janeiro ultimo, é extensiva ás emprezas de transporte de mercadorias que exploram taes serviços por meio de automoveis entre Macahyba e Santa Cruz, o director da receita publica declarou que o imposto de viação não é devido no caso, pois o art. 2º citado só cogita do transporte de mercadorias em estradas de ferro, vias de navegação fluvial e cabotagem.

—O director da receita publica solicitou do director da Casa da Moeda os esclarecimentos sobre a apprehensão feita pelo inspector de collectorias José Antonio de Souza Carvalho, de 26 folhas de estampilhas rectangulares especiaes para phosphoros, no valor de 30 réis cada uma.

—O director da receita publica pediu esclarecimentos ao delegado fiscal em São Paulo sobre o requerimento de Teixeira Pereira & C., tratando da exigencia de sellagem da agua denominada "Platina", que motivou o auto de infracção do regulamento do imposto de consumo, lavrado pelo inspector Dr. Orlando Freire Pinto.

—O delegado fiscal no Maranhão telegraphou ao director do gabinete deste ministerio communicando que o 4º escripturario da Alfandega desta capital Candido Pessoa, mandado servir naquella delegacia como medida disciplinar, se apresentou ao serviço da referida repartição.

Os paradoxos de após-guerra.

Jornaes europeus de recente data trazem curiosos informes ácerca da situação da Austria, onde se verificam os mais curiosos imprevistos paradoxos sociaes e economicos, em consequencia da guerra.

Começa a anormalidade pelo valor da moeda nacional, a corôa. 7.500 corôas valiam em Vienna 25 francos, ou cerca de 13$, dinheiro brasileiro, hoje. Uma libra de manteiga — quando ha — custa 450 corôas; um ovo, 20 corôas; uma libra de carne, 320 corôas; uma libra de farinha de trigo, 90 corôas.

Relativamente ao valor vil da moeda, estas mercadorias não estão encarecidas. Um terno de casimira vende-se de 25.000 a 30.000 corôas, ou sejam 100 francos, ou, em nossa moeda, ao cambio de hoje, menos de 60$000. Baratissimo.

Guardadas as proporções, a vida do povo está sensivelmente desafogada. Os operarios ganham largamente; a industria está prospera; produz muito e vende muito em toda a Europa central e oriental.

Mas, emquanto a moeda aviltada ao extremo protege o povo, os aristocratas, que não dispõem de mais de 50.000 corôas de renda, morrem á fome, e a nação implora á caridade internacional viveres, materias primas — e dinheiro...

Voto feminino e mudança da Capital Federal.

Dois problemas de vulto tratados, hontem, na commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, ambos relatados pelo Sr. Juvenal Lamartine: o voto feminino e a mudança da capital da Republica para o planalto central do Brasil.

O deputado norte-riograndense opinou, em bello parecer, em prol da instituição do voto feminino entre nós, acceitando o projecto do Sr. Nogueira Penido e Bethencourt Filho mandando admittir as mulheres ao alistamento de eleitores.

Sobre a mudança da Capital Federal, assim se manifestou o *leader* da bancada do Rio Grande do Norte:

"Os Srs. Rodrigues Machado, Americano do Brasil apresentaram o projecto, que tomou o n. 680, deste anno, mandando lançar a pedra fundamental da Capital Federal, na planalto Central, ao meio dia de 7 de setembro de 1922 e dando outras providencias.

A mudança da capital do Brasil é uma velha aspiração de alguns de nossos dirigentes, porquanto José Bonifacio na Constituinte de 1823, apresentou uma memoria "sobre a necessidade de ser edificada no interior do Brasil, uma nova capital para assento da Côrte, da Assembléa dos Tribunaes Superiores".

Essa idéa, que entre outras muitas, revela o grande descortino de estadista do patriarcha da nossa independencia, foi mais tarde advogada pelo visconde do Porto Seguro, que em officio ao ministro da agricultura de 1887, pleiteava a mudança da capital para o planalto central de Goyaz "bella região, situada no triangulo formado pelas tres lagoas — Formosa, Feia, e Mestre d'Armas — com chapadões elevados a mais de mil metros e favorecidos com algumas serras mais altas do lado do norte, que não só os protegem de alguns ventos mais frescos desse lado, como lhes fornecerão, mediante a conveniente despeza, os necessarios mananciaes".

O nosso grande historiador depois de sustentar, que a mudança da capital era "uma questão de alta conveniencia para o Imperio e até para o Rio de Janeiro", escreve as seguintes linhas no citado officio:

"Uma passagem da importancia desta que, pelo seu clima, recommendaria ao estrangeiro o Brasil todo e pela sua posição favorecia notavelmente o desenvolvimento do commercio inteiro de todas as provincias e, até quando viesse a ser a séde do governo afiançaria nos seculos futuros a segurança e a unidade do Imperio, parece-me que deveria, desde já, merecer a devida attenção dos poderes publicos do Estado, fazendo convergir para ella todas as communicações, começando pela continuação da Estrada de Ferro Pedro II, pelo Parobeba e Urucuia."

Na Constituição republicana, o Sr. Lauro Müller justificou com esse officio, a emenda que se transformou no artigo 3º, da Constituição da Republica.

De 1892 a 1893, foi, pelo Dr. Luiz Cruls, demarcada a área de 14.400 kilometros quadrados para a futura capital.

Cada dia se torna mais evidente a necessidade da mudança da capital da Republica, afim de que o governo possa agir, livre da pressão, que sob aspectos multiplos exercem os grandes centros onde o formidavel choque de interesses de toda ordem prejudica a solução de muitos problemas de verdadeiro interesse publico.

Ha, porém, uma razão ainda mais forte que não aconselha a execução da sábia disposição constitucional, que o projecto visa fazer cumprir — é a do estreitamento da unidade da nossa Patria, pelas ligações, que em pouco tempo se farão, por caminhos de ferro, communicando todos os Estados do Brasil com a capital da Republica.

Essas communicações levarão os melhoramentos de toda ordem ás regiões centraes do paiz, cuja producção se multiplicará de muitas vezes, pela facilidade de transporte para os grandes mercados consumidores do litoral do paiz.

O relator, porém, pensa que o projecto deve ser redigido de outra fórma e por isso apresenta o substitutivo seguinte:

Art. 1º — O governo lançará a pedra fundamental da Capital Federal, na zona demarcada no planalto central de Goyaz, ao meio dia, de 7 de setembro de 1922.

Art. 2º — Serão publicados dentro de dois mezes de sanccionada a presente lei editaes de concurrencia para as plantas da cidade e dos principaes edificios publicos a serem constituidos na futura capital da Republica estabelecendo premios, afim de que a sua execução não seja protraida.

Art. 3º — Fica o governo autorizado a abrir o credito de 15 mil contos annuaes até a execução final desta lei, revogadas as disposições em contrario."

O LLOYD E A VISITA PRESIDENCIAL

A longa e minuciosa visita que o Sr. presidente da Republica fez no domingo ultimo a varias dependencias do Lloyd Brasileiro deixou no espirito de S. Ex. a mesma magnifica impressão recebida por quantos tiveram a honra de fazer parte da sua comitiva.

Essa visita ficará assignalada nos fastos da nossa marinha mercante não apenas como uma data festiva para o Lloyd Brasileiro, mas sim como um grande triumpho para o trabalho nacional.

E' sobretudo sob este aspecto que queremos accentuar a relevancia dessa visita que proporcionou ao Sr. presidente da Republica o ensejo de verificar o valor do operario brasileiro e a sua superioridade, sob todos os pontos de vista, superioridade de intelligencia, de caracter, de energia, de civismo, de patriotismo.

Não podemos deixar de expandir a justa ufania que como brasileiros sentimos, ao verificar a admiravel organização actual da nossa principal empreza de navegação, transformada em pouco tempo, de uma linha official, que só desservia aos interesses do paiz, fonte perenne de "deficits", numa empreza particular, ou pelo menos desofficializada e que embora tenha o Estado como o seu grande accionista, goza da autonomia necessaria para a execução do vasto programma que constitue a directriz que vem seguindo com firmeza de acção, nitidez de visão e alta comprehensão das suas necessidades presentes e futuras, o seu digno director, o illustre Sr. Dr. Buarque de Macedo, que está realizando agora o complemento da obra herculea que iniciou nas suas anteriores administrações do Lloyd, de dar ao Brasil a marinha mercante que elle está naturalmente destinado a ter e de que absolutamente carece para a plena eclosão do seu progresso material como da sua grandeza social e politica.

Incontestavelmente o Sr. Dr. Buarque de Macedo é na direcção do Lloyd "the right man in the right place", não só porque se especializou no assumpto, como aiuda por ter dedicado todas as suas energias civicas, todo o seu desvelo patriotico para obter a solução que o problema da organização da nossa marinha mercante representa para o paiz, de uma fórma tanto mais premente quanto rapido e assombroso tem sido o nosso desenvolvimento economico, apesar da insufficiencia dos nossos meios de transportes, quer ferroviarios quer de navegação fluvial e maritima.

Se o estabelecimento do nosso systema ferroviario é problema que demanda todas as attenções do nosso governo, é preciso não esquecer, entretanto, que muito mais urgente é a organização dos nossos transportes maritimos não só por ser de solução mais prompta como de tal efficacia que supprimirá, em parte pelo menos, a deficiencia dos transportes terrestres, porque, dado o systema da colonização portugueza no Brasil, que se estabeleceu de preferencia no litoral, pouco penetrando no nosso "hinterland", o que urge é assegurar por mar as communicações dos Estados uns com os outros e com o estrangeiro.

Essa solução, pela qual ha tanto trabalha o organizador do nosso Lloyd, e que pela sua evidencia dispensa demonstração, não chegara ainda a impôr-se á consideração de todos os nossos governos, que, em vez de consideral-a como realizavel e pratica, sorriam, ás vezes, incredulos, apontando o Lloyd como uma fonte permanente de "deficits", como um mal incuravel da nossa administração, quando elle é e deve ser, ao envés, o grande propulsor do nosso progresso, o padrão de gloria de um paiz que, pela sua configuração e situação geographicas, tem o seu futuro assegurado no mar.

Apresentando, nas officinas da ilha de Mocanguê, o operariado do Lloyd ao Sr. presidente da Republica, disse o Dr. Buarque de Macedo que a obra iniciada no governo do saudoso estadista, o conselheiro Rodrigues Alves, em 1905, achara no Dr. Epitacio Pessoa o seu digno continuador. A frota de mais de 30 unidades que o Dr. Buarque, por determinação do governo, fez então construir na Europa, e que tantos e relevantes serviços tem prestado á economia nacional, está agora notavelmente accrescida com a incorporação dos navios ex-allemães, constituindo uma grande e poderosa esquadra mercante, permittindo a organização que a actual direcção do Lloyd está preparando, de uma grande empreza de navegação, a primeira da America do Sul e uma das mais importantes do mundo, que levará o pavilhão brasileiro a todos os mares e a todos os paizes com os quaes não mantemos ainda intercambio directo, apenas pela falta de transportes maritimos.

Para manter essa frota em trafego regular, podemos contar com o valor dos operarios das officinas do Lloyd, como contamos com a excellencia dos nossos marinheiros.

As obras de completa restauração que acabam de ser feitas pelas officinas de Mocanguê no paquete "Ceará", são uma demonstração cabal de que estamos apparelhados, como disse o Dr. Buarque de Macedo no discurso de saudação ao Sr. presidente da Republica, para a execução de quaesquer trabalhos de construcção naval, com a vantagem de elles se fazerem aqui, no Brasil, com mais economia e melhor que no estrangeiro.

O operario Hippolyto, que das bordas do dique "Epitacio Pessoa", saudou o Sr. presidente da Republica, em nome de seus companheiros, soube traduzir bem, com a eloquencia dos simples, que no desatavio da linguagem deixam melhor expandir as suas emoções, o alto sentimento patriotico que anima o operario brasileiro, a perfeita comprehensão que elle tem do valor do modesto contingente de cada um para a grande obra da construcção da grande Patria que o Brasil ha de ser um dia, não remoto, como já se evidencia brilhantemente da sua grandeza actual.

O desenvolvimento da nossa marinha mercante é a condição precipua para attingir esses grandes destinos e o passo que vem de ser dado pelo actual governo marcará uma época, se não faltar a continuidade de acção que é a grande falha da nossa politica e da nossa administração publica.

O actual director do Lloyd accentuou bem, com a homenagem que acaba de prestar aos dois grandes reformadores do Lloyd, os presidentes Rodrigues Alves e Epitacio Pessoa, dando os seus nomes aos dois diques do Mocanguê, o valor dos serviços prestados ao Brasil com o desvelo revelado por esses dois estadistas, pela nossa marinha mercante.

Mas, qual não seria hoje a situação do Lloyd e do Brasil consequentemente, se de 1912 a 1921 uma lamentavel solução de continuidade não tivesse feito quasi perder completamente, a obra iniciada no Lloyd pelas gestões do Dr. Buarque.

O Lloyd agora, voltando á sua primitiva orientação, vai, sem duvida, attingir o apogeu do seu desenvolvimento, assumindo para isso a tremenda responsabilidade da movimentação de uma frota grande e poderosa, como jámais possuiu.

Ha todas as probabilidades de exito nesse commettimento, mas precisamos evitar as incursões da politica na sua administração, o que acarretaria desastre formidavel, arrastando a propria situação economica do Brasil nas suas consequencias.

Ha quem diga que o Lloyd devia ser completamente autonomo, mas somos dos que pensam que o problema da nossa marinha mercante está tão intimamente ligado ao da nossa expansão economica, que não é possivel deixar o governo de influir indirectamente, embora, na administração do nosso Lloyd. O que é condemnavel é que o queiram transformar em viveiro burocratico e muito menos que a sua direcção seja entregue a pessoas inteiramente leigas em materia de navegação.

E' preciso que os nossos dirigentes politicos tenham do problema da nossa marinha mercante a mesma nitida comprehensão que vimos, com immensa satisfação patriotica, traduzida pela eloquencia simples do operario Hyppolito.

O Lloyd não é já apenas uma linha para servir sómente á cabotagem nacional, porque o periodo da dependencia economica a que estavamos sujeitos quando não tinhamos ainda navegação de longo curso, passou inteiramente com a revolução que o periodo anormalissimo da guerra européa operou em todos os valores economicos do mundo.

O Brasil chegou ao periodo de sua emancipação economica e apesar da inercia dos nossos estadistas, que votam verdadeira aversão ás questões economicas, já não ha como recuar nem como impedir que elle continue a percorrer sua grande trajectoria.

O Dr. Epitacio Pessoa conta já no rol dos grandes serviços que o Brasil lhe deve, a solução feliz a que chegou no deslinde com a França, do caso dos navios ex-allemães que o Brasil alliado poz generosamente á sua disposição durante a guerra.

Recebendo agora essa grande frota, o governo resolveu entregal-a á exploração commercial do Lloyd Brasileiro, acto, sem duvida, acertado, e que merece o applauso geral, desde que elle seja levado a effeito em condições que consultem a um tempo os interesses dessa empreza e os da situação economica do paiz.

Se temos estaleiros e operarios capazes não só de manter a nossa frota mercante em perfeitas condições de navegabilidade, se vemos a direcção do novo Lloyd revelar de uma fórma inequivoca não só a sua competencia como os patrioticos propositos de, dando maior amplitude á sua acção, servir de modo decisivo aos interesses economicos do paiz, é preciso ponderar que as responsabilidades decorrentes da direcção da primeira frota mercante da America do Sul são grandes e exigem que saindo da tibieza com que temos agido até agora, saibamos encarar essas responsabilidades e queiramos dar ao problema a solução natural, que elle comporta e exige. As linhas que o Lloyd mantinha anteriormente não comportavam a admissão de toda essa frota, de sorte que não havia como fugir ao dilemma: de immobilizar uma parte della ou então como foi feito, decidirmonos afinal a fazer fluctuar o nosso glorioso pavilhão em todos os mares, resolvendo de vez a grande falha do nosso commercio exterior, que é a falta de intercambio directo com os paizes com os quaes já mantemos relações commerciaes importantes, mas indirectas.

O momento é tanto mais opportuno para a realização desse velho e legitimo "desideratum" quanto estamos neste momento arcando com a tremenda responsabilidade do exito da "valorização do café" e queremos ao mesmo tempo estender a protecção official a toda a producção nacional.

Os dois problemas, o do Lloyd e o da nossa expansão economica casam-se admiravelmente no momento em que deliberamos decisivamente fazer fluctuar o pavilhão nacional em todos os mares, em demanda dos principaes portos das grandes nações consumidoras de nossa producção.

Sem querer entrar em detalhes nem sugerir alvitres quanto á creação das novas linhas do Lloyd, não podemos deixar, mais uma vez, de solicitar a esclarecida attenção do governo para os mercados consumidores dos nossos productos, da Europa Central e Oriental, que outr'ora servidos pelos grandes entrepostos de Hamburgo e de Trieste esperam até agora que esses centros commerciaes se rehabilitem a exercer sobre nós a sua tutela economica ou que então nós queiramos e saibamos obter a nossa legitima emancipação economica.

A guerra terminou ha mais de tres annos e é tempo já de sairmos desta inercia e desta indecisão que têm impedido o Brasil de realizar os seus grandes destinos.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: guardas municipaes de letras J a Z, entreposto de S. Diogo e Escola Dramatica.

— O Sr. prefeito, por decreto de hontem, abriu creditos supplementares e extraordinarios, na importancia total de 3.146:411$375, sendo 2:411:000$ para reforço das rubricas dos §§ 33, Matadouro de Santa Cruz, e 35, Directoria Geral de Obras e Viação, e 735:411$375, para occorrer ao pagamento de processos existentes na directoria de obras e viação, relativos aos exercicios de 1916 a 1920.

— Afim de regularizar o pagamento das gratificações addicionaes do corrente anno, já autorizadas, o director geral de fazenda determinou que elle seja effectuado ás quintas-feiras para o pessoal do magisterio e aos sabbados para o administrativo.

— O director geral de instrucção assignou hontem as seguintes portarias:

Designando a adjunta de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas para a 7ª escola mixta do 19º districto; as de 2ª Lucy Barbosa Guilhon, para a 5ª mixta do 11º; Antonia Vieira Terra, para a 6ª mixta do 9º; Alayde Faria de Oliveira Alqueres, para a 2ª mixta do 7º; Germinia Assumpção Paranhos Velles, para a 18ª mixta do 8º; Celeste do Prado Carvalho, para a 6ª mixta do 7º; Debora Margarida Brandão, para a 1ª mixta do 4º; Anahida Dall'Orto Figueira de Mattos, para a 1ª mixta do 5º, e Maria Augusta de Freitas dos Santos Rosa, para a 1ª mixta do 10º; as de 3ª Hortencia Meirelles de Carvalho, para a 11ª mixta do 6º; José Lodi Batalha, para a 1ª elementar masculina do 18º; Glaura Barreso, para a 6ª mixta do 5º, e Rosita Maciel Xavier, para a 2ª mixta do 15º; o coadjuvante do ensino Pedro Olavo Menezes, para a 1ª masculina nocturna do 15º, e Nelson Nunes da Costa, adjunto de 3ª classe, para a 4ª masculina nocturna do 8º districto;

Dispensando as substitutas Edith da Rocha Azevedo, Carmelita Bastos, Edith Costa, Dalka da Graça Autran, Carmen Luiza Demaria, Djanira do Nascimento Costa Mattos e Ophelia Tavares Guerra;

Denominando Escola Julio Furtado a 7ª escola mixta do 7º districto.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

NO SENADO

A reunião da commissão de justiça e a creação da Ordem com caracter official — O voto favoravel do Sr. Adolpho Gordo e a réplica do representante do instituto ao voto contrario do Sr. Godofredo Vianna — O adiamento da discussão.

Na reunião de hontem da commissão de justiça e legislação do Senado, ainda foi objecto de discussão o projecto que crea o Instituto da Ordem dos Advogados com caracter official.

Estiveram presentes á reunião os senadores Adolpho Gordo, Euzebio de Andrade, Irineu Machado, Marcilio de Lacerda e Antonio Massa, e Drs. Moutinho Doria, Castro Nunes, A. Bernardes e Lucio Barbosa, do Instituto da Ordem dos Advogados.

Abriu o debate o Sr. Adolpho Gordo, que leu seu voto vencido ao parecer do Sr. Euzebio de Andrade, contrario ao projecto, que assim está redigido:

"Mantenho os meus votos constantes do parecer desta commissão, de 21 de agosto de 1919, e do substitutivo por ella offerecido ao projecto do Senado n. 26, de 1916, por entender que a creação da Ordem dos Advogados, com caracter official e personalidade juridica, é de manifesto interesse publico.

Os illustres membros desta commissão — Srs. senadores Euzebio de Andrade e Godofredo Vianna — manifestaram-se contrarios ao projecto, o primeiro por considerar que constituindo a Ordem dos Advogados com caracter official, uma verdadeira "corporação de officio", o projecto e seu substitutivo representam uma idéa archaica já prescripta pela civilização e contraria ao systema constitucional vigente, e o segundo por considerar que a creação da Ordem dos Advogados com caracter official, com as prerogativas e attribuições que lhe são conferidas no projecto, attenta contra a liberdade profissional estatuida no artigo 72, paragrapho 24, da Constituição.

No correr da terceira discussão, foram apresentadas duas emendas mandando supprimir as disposições do art. 2º n. 3 e do artigo 4º do projecto, por serem contrarias á liberdade profissional.

O projecto, porém, não é inconstitucional. Certo, o paragrapho 24 do art. 72 da Constituição Politica garante o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial, mas não inhibe que a lei ordinaria estabeleça, para tal exercicio, as condições que forem reclamadas pelo interesse publico.

Aquella disposição deve, pois, ser entendida em termos.

Em "1896", justificando eu da tribuna da Camara dos Deputados, um parecer da commissão de constituição, legislação e justiça referente á liberdade profissional e do qual fui relator, disse:

"A exigencia de um diploma scientifico para o exercicio de certas profissões é uma medida de policia preventiva destinada a garantir a segurança dos cidadãos, e, como todas as medidas de segurança, o Estado não só póde como deve decretal-as, se conveniencias de ordem publica as reclamarem. Essa tutela do Estado constitue uma necessidade transitoria: transitoria porque desapparecerá no dia em que os particulares tiverem uma cultura tão elevada que possam distinguir o que lhes convêm do que lhes é prejudicial.

Se na Europa, o diploma é ainda considerado necessario para o exercicio de certas profissões, é manifesto que neste paiz esta necessidade é mais viva. A ignorancia, por exemplo, em medicina, diz Lavelaye, póde causar um mal irreparavel: um erro mata. O doente não póde julgar do medicamento que lhe é dado, e dos effeitos que produz. E quantos interesses graves não são confiados ao patrocinio do advogado?! A honra, a liberdade e a propriedade dos seus constituintes lhe são entregues com a maior confiança, e quantos desastres muitas vezes não se dão em virtude de sua incapacidade!

Quando a Constituinte discutiu o paragrapho 24 do artigo 72, já estava em vigor o Codigo Penal, que considerava crime o exercicio da medicina e da pharmacia, sem estar habilitado, segundo as leis ordinarias, e estavam em vigor outras leis, estabelecendo as condições de habilitação necessarias para o exercicio da advocacia.

Attendendo a tudo isto, a Constituinte quiz estabelecer a liberdade profissional em taes termos que não peassem a acção do legislador ordinario, permittindo-se-lhe a manutenção do estado actual ou a sua modificação.

A disposição constitucional não quer dizer pois que ninguem necessita de habilitações especiaes para exercer qualquer profissão; quer dizer que qualquer pessoa habilitada nos termos da lei ordinaria, póde exercer livremente a sua profissão.

Não ha privilegio algum, a todo e qualquer cidadão é livre habilitar-se para a profissão que quizer exercer."

Milton e Barbalho, que foram membros do Congresso Constituinte, em seus commentarios á Constituição, tornam evidente que a garantia constitucional é ampla, abrangendo o exercicio, de todas as profissões, devendo ser respeitadas, porém, as condições estabelecidas pela lei ordinaria.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros sempre sustentou que da letra do paragrapho 24 do artigo 72 da Constituição Politica não se póde inferir a liberdade profissional sem restricções.

Diz muito bem, um parecer da commissão de justiça e legislação daquelle Instituto:

"Certamente, o Estado não póde dizer ao individuo: "tu não exercerás esta profissão". Porque, em principio, elle tem o direito de exercel-a; mas póde dizer-lhe: tu exercerás esta profissão se satisfizeres taes e taes condições, porque, envolvendo a actividade que queres praticar perigos para os outros individuos, é meu dever assegural-os contra esses perigos. E' isto clarissimo: a liberdade do individuo só existe dentro do conjunto harmonico dos outros direitos. O direito, em geral, é um largo composto de harmonias, de combinações, de affinidades, que se podem attrair mas não se repellem por antitheticas. O mesmo Estado que consagra a liberdade profissional reserva-se o direito de contrastal-a, porque essa reserva assenta na base da sua propria existencia, que depende da regulamentação de todas as manifestações da actividade humana. Estado é organização politico-juridica. "Estado é regulamentação". O Estado se funda sobre a lei. Esta é a sua base. Todas as liberdades que elle reconhece ou concede ficam sujeitas á sua fundação, por dependencia material. Não ha liberdades independentes."

Jurisconsultos eminentes da Faculdade de Direito de S. Paulo, como Brasilio de Azevedo, Vieira de Carvalho, João Monteiro, Pedro Lessa, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e outros, em discursos, pareceres e obras de direito, deram a mesma intelligencia á referida disposição constitucional. Disseram elles que "garantindo o exercicio livre de qualquer profissão, a lei fundamental exprimiu apenas o pensamento de que nenhuma é interdita, nenhuma privilegiada.

"Porém, assegurando a cada qual o uso da profissão que preferiu, a Constituição não dispensou os intitulados profissionaes do requisito da capacidade.

Ora, exigir a prova da aptidão é prescrever o modo de a demonstrar.

Não ha direito algum para cujo exercicio não se imponham as restricções compativeis com o estado da sociedade e com os direitos de terceiros.

As necessidades da hygiene, policia e interesses publicos, assim como os da saude e da segurança da pessoa e direito dos particulares exigem, senão excepções, ao menos a coordenação da actividade de cada um dos associados na esphera do direito privado.

Os direitos mais fundamentaes, como o de propriedade, não se exercem discrecionariamente.

"A propria fórma das convenções não é arbitraria."

O livre exercicio das profissões, pois, não exclue a organização de leis e regulamentos tendentes a garantir a segurança e a saude dos cidadãos.

Isto posto, todo individuo, sem distincção de nascimento, de classe, de posição, sociedade ou quaesquer outras, póde exercer livremente uma industria ou profissão qualquer, desde que não se esquive ás exigencias de ordem social, de interesse publico, prescriptas pelas leis e regulamentos — "exigencias que todos podem satisfazer".

"Assim deve ser entendido o paragrapho 24 do art. 72 da Constituição Federal."

Os tres orgãos da soberania nacional já se manifestaram de pleno accordo com essa doutrina. E nem se poderá interpretar, por outro modo, a disposição constitucional, em vista dos factos que se deram no Congresso Constituinte, pois que todas as emendas offerecidas ao projecto da Constituição, pelos adeptos da escola positivista, como Demetrio Ribeiro, Barbosa Lima e outros, no sentido de serem dispensados os diplomas scientificos e provas de capacidade para o exercicio de qualquer profissão, foram rejeitadas. Não era possivel que a Constituinte republicana se deixasse influenciar pelos principios de uma escola philosophica que estavam e estão em completa dissonancia com a corrente de idéas que dominavam e dominam o paiz.

O proprio senador Euzebio de Andrade, em seu brilhantissimo voto em separado, reconheceu que o Congresso Nacional póde, legitimamente, estabelecer restricções ao exercicio da profissão de advogado, quando diz que a qualquer individuo cabe o "direito de advogar, desde que tenha um diploma conferido por uma escola superior e o registro.

Pois bem: se o Congresso Nacional póde, legitimamente — não obstante os termos do art. 72, paragrapho 24 da Constituição politica, exigir — para o exercicio da advocacia — um diploma conferido por qualquer das nossas Faculdades de Direito e o seu registro em qualquer dos tribunaes do paiz, por que não poderá decretar outras medidas de precaução e segurança, reclamadas pelo interesse publico e tendentes a elevar o nivel da advocacia e dar garantias aos pleiteantes, com relação á competencia e á probidade de seus advogados?

Se é permittido no Congresso exigir um diploma, porque não lhe será permittido, com maior garantia, exigir um estagio, como fazem as legislações dos povos civilizados?

As nossas leis ordinarias já exigem para o provimento em cargos da magistratura e para a investidura nos cargos de procurador geral ou de promotor publico ou de seus adjuntos a prova de que tiveram os candidatos um certo numero de annos de exercicio em cargo de judicatura, ministerio publico ou advocacia. E porque não poderá fazer o Congresso a mesma exigencia com relação ao exercicio da advocacia?

Porque não poderá o Congresso estabelecer penas para as infracções da ethica profissional, dando á Ordem dos Advogados a attribuição de impol-as? As nossas leis actuaes já comminam penas contra os advogados e taes leis jámais foram consideradas inconstitucionaes.

Os que são contrarios ao projecto poderão allegar que as suas disposições não se inspiram no interesse publico, se assim o entenderem, mas nunca que são inconstitucionaes.

A creação da Ordem dos Advogados, com caracter official, é uma velha aspiração do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. As discussões travadas no seio desse instituto, nas quaes têm tomado parte notaveis jurisconsultos, os seus pareceres e publicações tornam evidente que tal creação será de grandes beneficios: "Será uma columna que se pretende levantar para tornar mais firme a grande construcção da ordem publica."

Não será a ordem uma "corporação de officios", como demonstrou cabalmente o illustre advogado doutor Moutinho Doria, com considerações e argumentos irrespondiveis e aos quaes nada tenho a accrescentar.

A França que aboliu as "corporações de officio", mantem até hoje a Ordem, por consideral-a uma instituição altamente benefica.

Voto, pois, pela creação da Ordem protestando justificar amplamente esse voto da tribuna do Senado.

O Sr. Irineu Machado subscreveu este voto.

A seguir, o Sr. Moutinho Doria, da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, teve a palavra, lendo o seguinte trabalho subsidiario:

"A questão da organização legal da classe dos advogados á dessas que se devem debater com a maior amplitude sob o ponto de vista do nosso direito constitucional, do interesse social, sob o aspecto historico e progressista.

Offerecendo uma replica ao voto do senador Euzebio de Andrade, discutimos, como ponto principal da impugnação ao projecto, a increpação de ser a nova instituição uma reminiscencia das corporações de officio, condemnadas pela revolução franceza ao proclamar os direitos do homem.

Pelo methodo historico comparativo demonstra-se que a organização legal projectada não se póde confundir com aquellas corporações: mas era isto uma idéa preconcebida de cuja influencia não escaparam os mais insignes commentadores da Constituição, como o Dr. João Barbalho; e, repetindo-a, o illustre senador Euzebio de Andrade deu ensejo a que fosse estudada e julgada.

Foi já um resultado benefico da discussão o reconhecimento, no voto proferido pelo senador Godofredo Vianna, de que as duas instituições não se confundem, "nasceram e evoluiram sem nenhum ponto de contacto, antes profundamente diversas nas suas causas, nos seus principios, nos seus objectivos."

Entretanto, o illustre senador pelo Maranhão, que nesse ultimo, como nos trabalhos anteriores com que tem illustrado os importantes debates do Senado, revelou o seu talento e cultura excepcionaes, manifestou-se pela inconstitucionalidade do projecto por na sua respeitavel opinião restringir a liberdade individual "áquem de todo o limite razoavel e com fundamento nas necessidades impostas por aquillo que o provecto jurisconsulto, Dr. Edmundo Lins, chama a interdependencia social."

E a questão passou a ter, como ponto capital, o debate sobre estar a regulamentação legal da profissão dentro do poder de policia do Estado ou exceder o limite desse poder.

O illustre ministro do Supremo Tribunal, Dr. Edmundo Lins, em voto recentemente publicado, opinou que os diplomas academicos constituiam privilegio e feriam o paragrapho 24 do art. 72 da nossa Constituição, apezar de reconhecer que esse dispositivo constitucional não permittia a liberdade ampla, mas, sim, limitada pelas necessidades de interesse geral, do bem estar da maioria dos concidadãos.

Para exemplificar, apontou casos em que a liberdade do homem era restringida a bem da hygiene e moralidade publicas.

Na segunda parte da replica que offerecemos ao voto do senador Euzebio de Andrade, mostramos que exemplos iguaes foram dados por Black, na sua "Constitutional law", e que em contrario ao douto magistrado brasileiro o escriptor norte-americano concluira pelo direito do Estado de regulamentar a profissão dos advogados (attorneys at law).

Mas, o senador pelo Maranhão muito bem ponderou que, se sobre o requisito do attestado scientifico, se levantava tão respeitavel critica, não se podia evitar que ella fosse igualmente levantada contra o projecto em andamento.

E' de toda a logica, e, por isso na segunda parte da réplica que fizemos, foi nosso cuidado discutir a natureza do texto constitucional, a sua extensão diante do conceito universal da liberdade de trabalho; a liberdade individual e seus limites, o caracter eminentemente social da profissão de advogado, reconhecido na historia, considerado de funcção publica pelo nosso codigo penal, e a organização legal da classe reconhecida como de interesse social pelas legislações modernas e como propria dos regimens democraticos.

Depois das sugestivas palavras do erudito e talentoso senador pelo Maranhão, seja-nos permittido ainda frizar alguns topicos do seu valioso trabalho e fazer-lhes as seguintes contradictas.

1. Considerar privilegio o diploma academico por conferir "favor ou vantagem especial que a lei confere a uma pessoa ou a uma classe com exclusão de todas as outras que a essa classe não pertencerem", como se externou o ministro E. Lins, é não distinguir os privilegios condemnados pelo paragrapho 2º do art. 72 da Constituição, das condições impostas pelo bem geral para pratica de actos que requerem competencia especial.

Não só os titulos academicos, mas, as carteiras de "chauffeurs" concedidas depois de exame technico, não só os titulos de habilitação profissional, mas, as investiduras legislativas, as nomeações para cargos judiciarios ou administrativos conferem vantagens e favores a certas pessoas e classes com exclusão de todas as outras que a essa classe não pertencerem, e assim todos esses cargos e funcções constituem privilegios.

O absurdo da consequencia demonstra a inadmissibilidade da definição.

Os privilegios condemnados pelo citado paragrapho 2º do art. 72 são os resultantes do sangue, do nascimento e dos titulos de nobreza, os fundados na utilidade commum são indispensaveis á ordem e ao progresso social, já estão reconhecidos desde a revolução franceza, que os consagrou no art. 1º da declaração de direitos de 1789, como dissémos na segunda parte da nossa réplica.

E' a utilidade commum que exige a prova de capacidade intellectual e moral, e, portanto, o diploma academico e a organização legal da classe.

São innumeros os privilegios creados pela lei em relação a serviços publicos, aos direitos de liberdade e de propriedade, e ninguem os accusa de inconstitucionaes.

E, se ha algum que seja justificado pela utilidade commum, nenhum com mais justiça o será do que o imposto pela defesa do individuo, da familia e da sociedade.

Em contrario á respeitavel opinião de que a regulamentação da profissão ultrapassa o limite do poder de policia do Estado, ha as affirmações categoricas de constitucionalistas modernos, como Campbell Black, e de autores de obras sobre direito administrativo, como H. Berthelemy, actual lente da Universidade de Paris.

Se nas incompatibilidades creadas pelo projecto, alguma póde ser eliminada, por extrema, como a do numero 5 do art. 3º, as demais condições de exercicio da profissão são ditadas pela utilidade publica e assim reconhecidas pela maioria das legislações dos paizes adiantados.

II—A inscripção em um quadro não é medida nova do projecto, mas, ao contrario, já existente nesta capital, sómente a cargo da secretaria da Côrte de Appellação; passando-o para o Instituto dos Advogados, dando a este a attribuição de mantel-o, fez-se o que o distincto senador Euzebio de Andrade reconheceu ser a tendencia do direito administrativo moderno, desofficializando o serviço.

Portanto, essa restricção á liberdade individual já existe entre nós, está dentro do poder de policia do Estado, e não é uma creação do projecto.

Como o diploma essa instituição já vigorava e é fundada no interesse publico de fiscalizar a habilitação legal para o exercicio da profissão.

III—O projecto crea effectivamente o estagio de dois annos de pratica da advocacia ou de serviço na judicatura, no ministerio publico, no magisterio das faculdades de direito officiaes ou equiparadas, ou exige que pertença a uma Ordem de Advogados creada nos Estados, de accordo com as prescripções do projecto.

Como se nota, é uma condição que abrange todas as funcções que um bacharel em direito póde exercer depois de receber o diploma, sem afastar-se dos estudos de sua carreira, de modo a garantir-lhe com a maior largueza o exercicio da profissão.

Já dissemos que, com o desenvolvimento do paiz, com a confusão das classes e a intensidade da concurrencia, será uma necessidade crear em todos os pontos do Brasil, onde haja séde de tribunaes, uma organização semelhante.

Com a multiplicação das faculdades de direito e as equiparações que não podem ser evitadas de modo satisfatorio, é preciso que cada Estado e a Capital Federal, principalmente, tenham meios de aferir o preparo profissional, ou de estabelecer condições pelas quaes se presuma esse preparo.

Se entre nós é uma creação do projecto, nos paizes de civilização adiantada não constitue novidade; assim, na França e na Belgica, o estagio é de tres annos; na Italia, de dois.

Temos repetido que, em materia de instituições sociaes, parece muito mais sabio seguir os exemplos de povos da mesma raça do que os de raça differente, em que os caracteres e os espiritos têm outros pendores, outras energias e outras aspirações.

A raça latina ou se deturpa, ou, com o seu elevado idealismo, tornará cada vez mais caracterizada a sua cultura moral e intellectual, differençando-a da dos germanos e anglo-saxões.

Se na industria, na actividade material, na energia physica, devemos procurar nos desenvolver como as raças de mais robustez, no terreno intellectual e artistico, onde se cream e desenvolvem as instituições sociaes, não nos devemos afastar do que já foi chamado o espirito do Mediterraneo.

E' da civilização greco-romana que virá sempre o progresso humano. Bem estudada a historia dos povos, ali se encontram todos os germens das reformas sociaes contemporaneas.

Sigamos, pois, o exemplo e aceitemos as lições das nações da mesma raça, e teremos toda a probabilidade de acertar e progredir."

Finda a leitura do trabalho do Instituto, o Sr. Marcillo de Lacerda pediu vista dos papeis para elaborar o seu voto sobre o assumpto, com uma emenda substitutiva ao projecto.

Foi-lhe concedida a vista pedida.

O Sr. Adolpho Gordo agradece a collaboração da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados.

O Sr. Moutinho Doria, finalmente, agradece o acolhimento que teve a commissão de que faz parte.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

EDGARD PARREIRAS.

Deve partir na proxima semana para S. Paulo o laureado pintor brasileiro Edgard Parreiras, que ali vai fazer uma exposição.

O valor de Edgard Parreiras está ha muito comprovado. E' um verdadeiro artista que, na paisagem e em outros generos, tem merecido ser collocado entre os melhores de sua geração.

A tradição de cultura dos paulistas garante, por isso, o successo da exposição de Edgard Parreiras.

EXPOSIÇÃO DE ARTE.

Realizando-se, definitivamente, a 22 do corrente, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Rio Branco, a exposição de arte em beneficio da Casa dos Artistas, esta pede encarecidamente aos illustres artistas, dos quaes a commissão organizadora solicitou trabalhos para tal fim, a fineza de encaminhal-os com presteza á séde desta sociedade, á rua Luiz de Camões n. 83, telephone n. 4853, afim de que sejam catalogados.

THEATROS

TRIANON — *Uma carta do autor de "Ministro do Supremo".*

No Trianon continúa ainda com grande exito a comedia *Ministro do Supremo*. Seu autor, Armando Gonzaga, dirigiu a Oduvaldo Vianna a seguinte carta, honrosa para os artistas da Companhia Abigail Maia:

"Meu caro Oduvaldo — Nunca uma peça dependeu mais do concurso de seus interpretes do que *Ministro do Supremo*. Mas nunca esse concurso foi tão efficiente e brilhante. Só isso me poria na obrigação de pendurar um vistoso qualificativo no peito de cada um dos que tomam parte na peça que esbocei e que o elenco do Trianon completou. Não o farei, todavia. Prefiro congratular-me com todos que aqui nesta casa cooperam para a victoria do theatro nacional, mesmo com peças da fragilidade estructural de *Ministro do Supremo*.

No fim de contas, bem ou mal, todos nós, emprezarios, autores, actores, ensaiadores, scenographos, pontos, contra-regras, etc., nos esforçamos na conquista de um ideal commum: o theatro brasileiro.

Abracemo-nos, pois, como bons irmãos."

A RECITA DE VICTORIA MIRANDA.

A festa de Victoria Miranda no dia 16, no Trianon, será, como já dissemos, com a comedia *O demonio familiar*, de José de Alencar, e com um acto variado, no qual tomarão parte os artistas Abigail Maia, Wanda Rooms, e Lamas, como já tem sido noticiado, e mais os bailarinos Teresanto-Rovira, reis dos bailes flamengos e gitanos, premiados com o primeiro premio de bailes hespanhoes, na Republica Argentina; o duo Vendi, cantores lyricos italo-brasileiros; e Edmundo André, festejado e querido artista no seu vasto repertorio.

THEATRO LYRICO — *Obra de assistencia aos portuguezes desamparados.*

O fim beneficente a que se destina o producto do espectaculo que se realiza no proximo dia 16 e o nome dos artistas que tomam parte no programma que nessa noite será levado a effeito, são garantia do seu exito. Este espectaculo está despertando o maior interesse no seio da colonia portugueza. Por isso os bilhetes têm sido disputados com verdadeiro enthusiasmo, tudo fazendo prever que na proxima sexta-feira o Lyrico será pequeno para conter quantos lá queiram ir, nessa noite.

UM ESPECTACULO EM QUE SE PÓDE FICAR RICO.

E' amanhã que se realiza no Theatro Lyrico a festa da fortuna, um interessante e original espectaculo em que o espectador póde enriquecer. E' o mesmo promovido pela actriz Pepita de Abreu, que organizou para o mesmo um programma interessante.

Os espectadores concorrerão aos premios de todas as grandes loterias do Natal. O tenor portuguez Almeida Cruz tomará parte nesse espectaculo.

O FESTIVAL DE HOJE NO S. JOSÉ, DEDICADO A' IMPRENSA CARIOCA.

E' hoje que no S. José se realiza o annunciado festival do director daquella companhia Sr. Isidro Nunes, e do actor Pedro Dias, dois elementos de destaque daquella casa de espectaculos.

O referido festival que é dedicado á nossa imprensa, representada pelos chronistas theatraes, terá decerto grande animação só pelo programma apresentado, pois será representada pela primeira vez em *reprise* a revista *Segura o boi*, uma das melhores producções da parceria Bittencourt-Menezes, tendo ainda na 3ª sessão uma grande novidade, que será a apresentação do actor Alfredo Silva como illusionista, como pelas geraes sympathias que gozam os promotores deste festival.

ESPERANZA IRIS.

Chega amanhã ao Rio, com a sua companhia a querida actriz mexicana Esperanza Iris que acaba de fazer, no theatro Sant'Anna de S. Paulo, uma brilhante temporada. Esperanza Iris, que não se demorará muito tempo nesta capital, dar-nos-ha, comtudo algumas peças novas, antes de sua partida. Entre essas peças estão, *Mazurka azul*, a ultima producção de Franz Lehar; *A princeza das czardas*, e *a Casa das tres meninas*.

Mazurka azul levada em S. Paulo, ha pouco tempo, obteve ruidoso exito, fazendo esgotar as lotações do Sant'Anna, por diversas vezes.

A COMPANHIA DE OPERETAS DO S. PEDRO.

O genero opereta é, sem duvida, o que mais agrada, pois o espectador ao mesmo tempo que vê decorrer o enredo da comedia, aprecia algumas horas de musica e canto, tendo ainda os seus olhos divertidos por bailados e pelo movimento gracioso do corpo de côros.

A empreza Paschoal Segreto é a unica no Brasil que mantém uma companhia nacional de operetas e o seu esforço ha de ser coroado de exito. Presentemente, com a opereta *Princeza das czardas*, o S. Pedro vive repleto de uma assistencia elegante, successo esse que representa a continuação do que obteve a *Aranha azul*.

S. B. A. T.

Na reunião de segunda-feira ultima, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes foi entregue á directoria o parecer da commissão designada para ler e indicar a peça a ser remettida á Empreza Paschoal Segreto, conforme solicitou em junho do corrente anno, para ser representada no Theatro S. Pedro de Alcantara.

A commissão, que era composta dos socios Raul Pederneiras, Avelino de Andrade, Raphael Pinheiro, Azeredo Coutinho e Claudio de Souza, deixando este socio de assignar o parecer, por se achar fóra da capital, escolheu entre os dezenove trabalhos recebidos, a opereta em tres actos *A rainha do tango*, original de Candido Costa, com partitura de laureado maestro brasileiro, que se occulta sob pseudonymo.

Na proxima segunda-feira vai ser lavrada uma acta e remettido o trabalho áquella empreza theatral.

A mesma commissão approvou a opereta *Aviadora*, em tres actos, original da Arthur Cintra. As peças excluidas vão ser restituidas aos seus autores.

— Hoje, quarta-feira, ás 16 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reunem-se os presidentes das diversas sociedades de theatro afim de iniciarem a discussão dos estatutos da Federação das Associações de Theatro.

VARIAS

Apesar de não estarem ainda expostos á venda os bilhetes para a *première* da revista *Respeita as caras*, de Eduardo Faria e Manoel White, com musica do maestro Bento Mossurunga, na proxima sexta-feira, no theatro S. José, é grande o numero de encommendas que a bilheteria tem recebido, demonstrando assim o interesse que este novo original está despertando.

*** Já estão contratados varios ranchos de pastorinhas para cantarem e dansarem diante de grande presepio, que vai ser exhibido no Palacio-Theatro, a começar de 24 do corrente. Trata-se de um presepio nunca visto no Rio de Janeiro, com figuras de tamanho natural e armado a todo o fundo do palco.

*** Já estão encommendados quasi todas as frizas e camarotes para a festa de Natal, que se vai realizar no theatro Republica no dia 25. São sem conta os brindes que têm sido offerecidos pelas casas commerciaes para o sorteio e brinquedos para a arvore de Natal.

O JOGO LEGAL

O Sr. ministro da fazenda resolveu recusar as licenças requeridas pelo Cercle Parisien e Club Internacional, ambos de S. Paulo, para explorarem jogos de azar.

Ministerio da Viação.

De accordo com a proposta do inspector federal das estradas, o Sr. ministro resolveu, por acto de hontem, approvar o orçamento da Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien para a importação de 7.172.696 toneladas de trilhos, accessorios e apparelhos de mudança de linha, destinados ao segundo trecho em reconstrucção da Estrada de Ferro Bahia a Minas.

— Solucionando o requerimento do thesoureiro dos Correios de Uberaba, Joaquim Rocha, pedindo pagamento da gratificação *pro labore* e da extraordinaria, instituida pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920 ambas correspondentes ao periodo de 27 de março de 1919 a 24 de dezembro de 1920, por ter estado afastado de suas funcções, em virtude de suspensão preventiva que lhe foi imposta, o Sr. ministro resolveu deferir o pedido daquelle funccionario sómente quanto á gratificação extraordinaria, negando, porém, a *pro labore*.

— O Sr. ministro autorizou hontem o director da Estrada de Ferro Therezopolis a entender-se com o representante da Leopoldina Railway, afim de examinar, com o mesmo, a possibilidade da celebração de um accordo no sentido dos trens daquella via ferrea percorrerem o trecho da linha da Leopoldina entre Magé e Inhomirim.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou providencias afim de que seja feita a emissão de apolices correspondentes aos creditos de 1.300:$000, para a construcção da linha de Araranguá, e de 700:000$, para o ramal de Massiambú, abertos pelo decreto n. 15.137, de 24 de novembro ultimo.

— Em solução ao officio da Camara dos Deputados, com o qual foi remettida a mensagem dirigida ao Sr. presidente da Republica, solicitando informações sobre o teor dos relatorios apresentados pelos engenheiros fiscaes relativamente ao serviço de transporte e ao estado das linhas ferreas da Estrada de Ferro Leopoldina, o Sr. ministro resolveu transmittir áquella casa do Congresso cópias dos relatorios alludidos e referentes aos serviços da referida companhia durante o anno de 1920.

— Havendo Paulo Ottoni de Castro Maya, concorrente ao arrendamento dos serviços do cáes do porto desta capital, reclamado contra o adiamento da abertura das propostas, o Sr. ministro declarou que o interessado póde retirar a sua proposta, que ainda não foi aberta, caso não queira conformar-se com a demora da autorização legislativa.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de serem convertidas em especie as quatro mil e trezentas apolices a que se refere o decreto n. 14.981, de 6 de setembro do corrente anno, afim de que possam ser effectuados os pagamentos das contas da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, todos, por effeito de ajustes, a serem realizados em dinheiro.

NATAL - 1921
Terça-feira proxima
100:000$000
LOTERIA DO E. DO RIO
Inteiro 5$000 | Fracção 1$000

COLUMNA EVANGELICA

Nos primeiros seculos não havia missas

PROVA SEM REPLICA

Peço aos meus amigos romanistas de boa fé que meditem nas seguintes considerações, que tomei de notavel escriptor francez:

"Se a menor duvida pudesse pairar em meu espirito sobre o modo de pensar dos santos padres a respeito do dogma da presença real, facil seria desvanecel-a considerando seu procedimento com os pagãos.

Ninguem, que conhece a historia da igreja nos primeiros seculos, ignora a polemica ardente, espirituosa e sábia, que houve entre os philosophos pagãos e os santos padres, e que a censura a mais humilhante que estes dirigiam áquelles era a da sua idolatria grosseira e material.

Tertuliano a exproba por estas palavras de desprezo:

"Eu nada tenho a dizer contra os simulacros senão que elles são feitos de materias irmãs de nossas frigideiras e caldeirões, que mudam seu destino pela consagração" (In Apologet).

Minuncio Felix atacava a idolatria com uma ironia, ainda mais amarga:

"Vêde, dizia aquelle escriptor christão, vêde o seu Deus: é fundido, fabricado, lavrado, e ainda não é Deus; é prateado, aperfeiçoado, posto em pé, mas, assim mesmo, ainda não é Deus; é ornado, consagrado, invocado, e eil-o, emfim um Deus!" (In octav.)

Não ha termos ironicos de que os santos padres não se tenham servido para humilhar e confundir seus adversarios: "Oh! que poderosos são os vossos deuses! Têm olhos, têm ouvidos, têm labios, têm pernas, mas não sabem nem ver, nem ouvir, nem falar, nem caminhar! Governam o mundo e deixam-se metter debaixo de chaves! E nem assim ficam ao abrigo dos ladrões, pelos quaes se deixam levar!"

Pergunto a todo homem que julga sem preconceito, se os santos padres tivessem acreditado na transubstanciação, Celso, Juliano, Porphyro, tão subtis e tão habeis em suas defesas e nos seus ataques, se teriam esquecido de retorquir aos adversarios com o mais forte argumento contra estes?

Que poderiam responder os santos padres e que responderiam os actuaes bispos da igreja romana, por sua vez, a um pagão que lhes dirigisse estas palavras:

"Vós me censuraes por adorar um Deus que eu mesmo fiz com as minhas mãos; mas vós tambem, não tendes vós fabricado o vosso? Meu Deus dizeis vós que elle é mudo: o vosso fala? Accusaes o meu de impotente; não vejo que o vosso seja bem forte. Chamais a minha attenção para o facto que a minha divindade está sujeita á caducidade; não vós esqueçaes de que a vossa está sujeita ao môfo e aos vermes. Dizeis com ironia que os ladrões podem roubar o meu Deus; lembrae-vos que muitas vezes elles têm roubado o vosso. Quantas vezes não tem sido o vosso Deus atirado ao chão pelos gatunos, que levam as ambulas de ouro, e o deixam, nas hostias, espalhado pelo chão, comido pelos ratos e pisado pelas beatas?

Vós rides quando com desprezo nos dizeis: deixae tomar um pouco de ar ao vosso Deus, que conservaes debaixo de chave; e vós tendes o vosso prisioneiro em apertados tabernaculos, de onde o soltaes apenas de tempo a tempo para um passeio pelas vossas ruas!"

Responda todo catholico romano de bom senso: como replicariam seus prelados, seus papas a esta argumentação directa?

Poderiam dizer que o seu Deus não é mudo, impassivel, surdo, cego, senão debaixo da especie de pão. Mas não ouviriam o pagão responder: o meu tambem não o é senão debaixo da materia de que é feito?

Eis porque, pesando-se bem o procedimento dos santos padres, reconhece-se, sem esforço, que elles não teriam podido lançar em rosto aos pagãos semelhante censura, que teria caido toda sobre elles mesmos, com a maior justeza e propriedade, e que Celso teria sabido formular com a verve que o caracterizava.

Os philosophos defenderam-se da accusação de idolatria material como os padres de nossos dias; e jámais o arguto Celso, nos seus escriptos de controversia que Origenes nos conservou, disse um só palavra que pudesse fazer presentir sequer que os christãos de seu tempo acreditavam na presença de um Deus no pão e no vinho da Santa Ceia.

Seria, com effeito, uma coisa inaudita que uma das questões mais importantes e capitaes do catholicismo moderno não tivesse sido agitada em uma época em que os dogmas mais vitaes do christianismo eram discutidos, atacados e defendidos com uma vivacidade e uma sciencia admiraveis.

Não, não; os santos padres jámais puderam crer na transubstanciação, e hoje ainda, apesar do muito que os jesuitas têm feito para adulterar os textos de suas obras, estão depondo contra Roma, papal, tanto por suas sentenças luminosas como por seu procedimento em face do paganismo."

E' irrefutavel o argumento acima de que os santos padres não conheciam a presença real de Christo na hostia.

Hippolyto de Oliveira Campos.

A nova directoria do Instituto Brasileiro de Architectos.

Afim de ser procedida a eleição da commissão directora para 1922 reuniu-se sabbado em assembléa geral o Instituto de Architectos. Aberta a sessão foi lida a acta da ultima reunião e o relatorio da actual directoria, com a exposição dos trabalhos executados durante o exercicio a expirar.

Procedeu-se em seguida á votação para a nova directoria, apurando-se a victoria dos seguintes nomes: presidente, Gastão Bahiana (reeleito); vice-presidente, Nereu Sampaio, (reeleito); 1º secretario, Cypriano Lemos; 2º secretario, Souza Camargo; thesoureiro, Serafim Martins de Souza; procurador, M. Henrique de Lima; vogaes, Magalhães Castro, Lins de Almeida e Raul Cerqueira, (reeleito).

Foram approvadas as propostas apresentadas pelo Sr. Cypriano de Lemos e E. Battite, creando o Conselho Consultivo e adoptando reuniões mensaes em dias préviamente determinados.

Dentre os serviços mencionados no relatorio, salientam-se pela sua importancia: o parecer sobre a construcção de um restaurante envidraçado no terraço do Passeio Publico e concurso de projectos para o mesmo fim, conforme solicitação do Sr. prefeito; parecer sobre o edificio da Cadeia Velha, pedido pelo Sr. ministro da justiça; organização do concurso para o premio Heitor de Mello, instituido pelo Dr. José Marianno Filho; inicio do concurso para as portas monumentaes da exposição do centenario; concursos de sincte e diploma do Instituto; instituição de premios para os alumnos de architectura da Escola de Bellas Artes. Dos trabalhos internos merecem especial menção os projectos de: Codigo profissional do architecto e Tabella Official de Honorarios.

Mão!

Do noticiario dos jornaes constam estas coisas edificantes, nestes ultimos dias:

Uma patrulha de cavallaria assaltou um transeunte, á noite, em S. Christovão, extorquindo-lhe dinheiro;

Um soldado, fardado, de parceria com um civil, tentou fazer o mesmo, em outro local, com um inglez, que reagiu, apitando;

Dois soldados extorquiram 5$ a um italiano; na verdade extorquiram 50$, porque... não deram o troco;

Um soldado furtou a roupa do delegado do 5º districto.

Onde estamos nós vivendo, santo Deus?

A policia militar sempre foi um modelo de honestidade, e não póde ser attingida pela conducta revoltante de algumas das suas praças.

E' de esperar que a autoridade competente chame a contas com toda energia esses pessimos elementos, que não só maculam a farda, como desassocegam a população.

Bastam os numerosos Sete Corôas de todos os feitios...

Ministerio da Agricultura.

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao Sr. ministro o resultado da assembléa geral ordinaria realizada em 10 do corrente, para a eleição dos membros daquella junta para o exercicio de 1922.

Foram reeleitos: para o cargo de syndico, o corretor João Severino da Silva, e para os de adjuntos, os corretores Carlos Raulino, Cumming Young e Francisco de Sampaio.

— A Sociedade Nacional de Agricultura encaminhou ao Sr. ministro a proposta do Sr. Antonio da Silva Neves, no tocante á manutenção e exhibição, por conta deste ministerio, de 30 a 50 reproductores bovinos, importados directamente da India.

São animaes puros, das raças mais afamadas, ainda desconhecidas entre nós, e alguns dignos de figurar na futura exposição nacional do centenario, onde poderão ser vendidos, segundo offerta directa ou leilão, o que representará valioso serviço á industria de criação no Brasil.

— O ministro do Uruguay conferenciou hontem com o Dr. Simões Lopes.

— O Sr. ministro fez-se representar pelo Sr. Sergio de Carvalho no desembarque do Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Argentina.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Galrão, João Simplicio, Plinio Marques, Collares Moreira e Manoel Reis e os Srs. barão de Bocaina, Morales de los Rios, Lindolpho Collor, director de *A Federação*, do Rio Grande do Sul, e desembargador Ataulpho Paiva.

Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte

O inspector federal das estradas conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação a respeito das construcções a cargo da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Já deve ter sido atacada, em Natal, pelo regimen de tarefas, a construcção de uma linha de contorno, na extensão de quatro e meio kilometros, destinada a ligar a estação com a explanada Silva Jardim, onde se acham as officinas geraes da estrada, que foram ha poucos dias inauguradas.

Quanto ao prolongamento da linha tronco, a inspectoria federal das estradas, depois dos estudos comparativos a que procedeu, inclina-se a determinar o abandono do traçado de Curraes Novos, onde ha serviços executados pela Companhia de Viação e Construcções, para substituil-o pela linha de Angicos, cuja construcção, segundo o projecto Sampaio Correia, deverá ser retomada no anno proximo entrante.

Sobre o ramal de Macáo foram pedidas informações á directoria da estrada. Logo que cheguem, a inspectoria se pronunciará a respeito do que mais convem resolver no proximo anno de 1922.

A estatua de Isabel, a Redemptora

Em reunião do partido republicano feminino, ante-hontem realizada em sua séde, para tratar de estudar e deliberar sobre a mais condigna fórma de concorrer a mulher brasileira para a commemoração do centenario da independencia, foi unanimemente approvada a proposta da professora Deolinda Daltro, presidente dessa aggremiação, lembrando o levantamento de uma estatua para assim perpetuar, em bronze nacional, o inolvidavel nome da maior, da mais humanitaria e da mais abnegada das brasileiras — a princeza Isabel.

Essa homenagem será levada a effeito em nome da mulher brasileira, devendo concorrer para ella todas as mulheres brasileiras, que deverão remetter as suas contribuições, por menores que sejam, por intermedio de um orgão de imprensa local, que lhes dará o competente destino.

Para o bom exito desta iniciativa, a commissão central solicita o auxilio da imprensa desta capital e dos Estados, cujos orgãos terão o encargo de intermediarios, propagando a idéa dessa justa homenagem, recebendo as contribuições, publicando-as e remettendo-as á commissão central por intermedio dos orgãos de publicidade desta capital, que farão a respectiva entrega á commissão.

O local para a erecção dessa estatua, bem como a composição do assumpto, serão opportunamente escolhidos e determinados.

A commissão incumbida dessa homenagem ficou composta das seguintes senhoras: professora Deolinda Daltro, viscondessa da Saude, senhora Almandina Serzedello Correia, viuva almirante Pinho e senhorita Aurea Daltro.

XX Congresso Internacional de Americanistas

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão semanal do "comité" organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, sob a presidencia do senador Lauro Muller. A sessão será realizada na séde do Aero Club Brasileiro, á avenida Rio Branco numero 173, 1º andar.

Vida Social

Princeza Isabel.

Realizam-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, solemnes exequias por alma da princeza Isabel, condessa d'Eu.

Os convites para essa ceremonia religiosa, que se revestirá da maior solemnidade e brilho, são assignados pelas senhoras baroneza de Loreto, baroneza de Pinto Lima, condessa de Frontin, dona Elvira Leitão da Cunha, D. Julieta Fernandes de Barros, D. Jeronyma Mesquita e D. Emilia Barros Barreto; e senhores conde de Affonso Celso, conselheiro Silva Costa, conde de Laet, almirante José Carlos de Carvalho, commendador Saturnino Gomes, Dr. Getulio das Neves e Dr. Francisco de Góes.

Os Srs. membros do corpo diplomatico e autoridades entrarão pela porta da sachristia da matriz da Candelaria, rua da Quitanda.

— Na matriz da Gloria será rezada hoje, ás 7 horas, missa por alma da princeza Isabel. Mandam celebrar a piedosa ceremonia ex-escravas da extincta e suas descendentes.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em homenagem á memoria da princeza Isabel, a Redemptora.

Nessa sessão o socio effectivo doutor Alfredo Valladão dissertará sobre a personalidade da Redemptora, realçando os grandes serviços que prestou á nossa Patria.

O Instituto expediu convites a todas as altas autoridades e pessoas gradas.

Não será exigido o trajo de rigor.

Concertos.

Por occasião do grande concerto levado a effeito no theatro Lyrico, em beneficio da matriz de S. Francisco Xavier, foi digno de nota o brilhante papel desempenhado pela intelligente e interessante artistasinha menina Neide Figueiredo Magalhães de Almeida, filha do Dr. Magalhães de Almeida e D. Leosinha Figueiredo Magalhães, neta do fallecido senador pela Parahyba Dr. João Maximiliano de Figueiredo. Neide, foi muito felicitada no palco por innumeras pessoas, entre outras, pelo maestro Henrique Oswaldo e senador Godofredo Vianna, presidente eleito do Maranhão.

Conferencias.

O Sr. José de Lubecki realizará amanhã, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia publica sob o patrocinio da Escola Nacional de Bellas Artes, falando sobre *Le carrefour de l'art moderne.*

Realiza-se no proximo sabbado, ás 20 horas, uma conferencia publica a proposito das touradas, na séde da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, á rua da Alfandega 104, sob. Nessa conferencia fará o capitão Albino Monteiro uma exposição da attitude seguida e a seguir por essa associação, fazendo um appello ás senhoras brasileiras para que se opponham á realização de semelhante divertimento.

Essa sociedade prepara uma passeata no centro da cidade, em signal de protesto, fazendo-se ouvir nessa occasião, em publico, algumas senhoras e senhoritas, entre as quaes figura a intelligente menina Yara Jordão. Pede, por nosso intermedio a cooperação de todas as pessoas e associações que queiram tomar parte nessa manifestação.

Jantares.

No proximo sabbado, na residencia do nosso collega de imprensa, Sr. Ivo Arruda, á rua de Santo Amaro n. 135, realiza-se o jantar que os amigos de Nestor Victor vão offedecer-lhe em homenagem á publicação do seu ultimo e brilhante livro — *O elogio do amigo.*

Offerecerá essa festa a Nestor Victor em nome dos escriptores, poetas e jornalistas da nova geração, que nella tomam parte, o nosso confrade Brenno Arruda, havendo unicamente dois discursos — o de offerecimento e do homenageado.

A lista de adhesões a essa festa, que promette revestir-se de um cunho literario especial e muito brilhante, foi já encerrada com os seguintes nomes: General Barbosa Lima, Dr. Affonso Camargo, vice-presidente da Camara dos Deputados; poetas Pereira da Silva e Hermes Fontes, Dr. Paula Lopes, deputados Palmeira Ripper, José Augusto e Lindolpho Pessoa, Leopoldo Brigido, Emilio Kemp, Francisco Galvão, Andrade Muricy, Tasso da Silveira, Adelino Magalhães, consul Francisco José da Silveira Lobo, Brenno Arruda, Carlos de Vasconcellos, Jayme Adour da Camara, Francisco Filgueiras, Arnaldo Damasceno Vieira, jornalistas José Felix, Ivo Arruda, Bueno Monteiro, Alberto Nunes, Americo Facó, Dr. Deoclecio Duarte, Americo Leitão, José Vieira, Frederico Barata, Austregesilo de Athayde, Dr. Mozart Monteiro, Jackson de Figueiredo, Perillo Gomes, Claudio Ganns, Oswaldo Oricó, Drs. Adhemar Tavares e Gomes Leite.

Manifestações.

Ao professor Dr. Erico Coelho, digno director da Maternidade das Laranjeiras, foi feita hontem, pelos doutorandos de 1921, uma significativa homenagem.

A' manifestação, que foi muito concorrida, compareceram os professores doutores Henrique Baptista e Arnaldo Quintella, os quaes, em eloquentes discursos, festejaram brilhantemente a alta personalidade do querido professor.

Falaram ainda em nome dos internos daquella maternidade e pela turma de 1921 os doutorandos Nascentes Coelho e A. Pinho, que foram muito applaudidos.

Os alumnos do 4º anno medico, por motivo do encerramento dos exames, resolveram testemunhar ao seu lente, o illustre operador Dr. Arnaldo Quintella, a elevada consideração e grande apreço em que o têm.

Tal demonstração tem dupla significação, não só o reconhecimento ao verdadeiro mestre, mas tambem á brilhante operação, (peritonite. feita, com exito, em um dos alumnos dessa turma.

Por isso, em commissão, os discipulos do professor Quintella irão á sua residencia, levando-lhe custoso bronze.

O ponto de reunião será na charutaria Lamas, hoje, ás 21 horas.

Sessões solemnes.

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras para a distribuição dos premios Francisco Alves e demais premios e menções honrosas do corrente anno.

Passa amanhã o 25º anniversario da primeira sessão da academia, organizada, como se sabe, por iniciativa de Lucio de Mendonça.

Viajantes.

Pelo paquete *Pará*, parte amanhã para o Rio Grande do Norte, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Thomé Bezerra Cavalcanti, cirurgião effectivo da Beneficencia Portugueza.

Partiu para São Paulo, em companhia de sua esposa e filhos, o Dr. Mario Graecho, clinico e vereador na capital Paulista.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda.

Politico de renome no seu Estado, o doutor Homero Baptista occupou na bancada riograndense do Parlamento, e por muitos annos, um logar de destaque; e, certamente por isto, o actual governo lhe confiou a pasta da fazenda, onde está seguindo o programma do Sr. presidente da Republica.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Jorge Tibiriçá, figura illustre no scenario da politica nacional, senador ao Congresso do Estado de S. Paulo e membro da commissão executiva do partido republicano paulista.

Passa hoje a data natalicia do distincto medico operador Dr. Carlos Werneck.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, ex-ministro da viação, professor da Escola de Minas de Ouro Perto, e actualmente um dos directores das Loterias Nacionaes.

Faz annos hoje o distincto advogado doutor Augusto Pinto Lima, cavalheiro muito relacionado e estimado na nossa sociedade.

Completa annos hoje o commandante Alfredo de Andrade Dodsworth.

Faz annos hoje o Dr. Catão Roberval Jardim, funccionario da Saude Publica, nesta capital.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Aristides Lopes Vieora, advogado no fôro desta capital.

Pela passagem da data do seu natalicio, foi muito cumprimentada ante-hontem, pelas pessoas de suas relações, a Sra. Jovininiana Mendes Vianna, esposa do senador Godofredo Vianna.

O Dr. Magalhães de Almeida offereceu, nesse dia, um jantar, em sua residencia, ao casal Godofredo Vianna.

Faz annos hoje o distincto violinista Mario Guimarães, professor de theoria e solfejo do Instituto de Musica.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Tudinha Campos, filha da viuva Luiza Campos e irmã dos Srs. Alfredo Campos e Raul Campos, do commercio de nossa praça.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Anthero Pereira Pinto, do alto commercio de nossa praça.

Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Blandina Ferreira, irmã do capitalista de nossa praça, J. B. Veiros Ferreira, com o Sr. João Ribeiro, negociante de nossa praça.

A ceremonia teve logar em Nitheroy, na igreja dos Salesianos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, os Srs. J. B. Veiros Ferreira, Paulo Ferreira e Henrique Marques, e por parte do noivo, o cirurgião-dentista Arthur Victor e o commerciante Renato de Faro.

Realizou-se ante-hontem o casamento da professora municipal senhorita Maria de Lourdes da Silva Freire, filha do capitão Antonio da Silva Freire, chefe de secção da directoria de rendas municipaes, com o academico de medicina Raymundo Leticio Pereira da Silva, sendo o acto civil presidido pelo pretor Dr. Edmundo Figueiredo, e testemunhado pelos Drs. Theobaldo Alves Ferreira Recife, Adolpho Bergamini e suas Exmas. esposas. O religioso teve logar no Asylo Isabel, sendo celebrante monsenhor Amador Bueno, e paranymphos os senhores Octavio Villan de Souza e João Pallut e suas Exmas esposas. A guarda de honra de *demoiselles* e *garçons* foi assim composta: Candida Silva Freire e José Evandro Lopes, Lydia Sarmento e Antonio Guedes, Dinorah Imenes e Dr. Oscar de Souza, Hilda Imenes e Thiago Pereira, Celina Chacot e Mauricio Bastos, Maria Luiza Bocanzinda e Alberto Fajardo. Conduziram as almofadas Nise Campos de Souza Alayde Freire; e açafates de flores Felicidade Bret e Zayne Pallut; as allianças, o menino Carlinhos Silva Freire.

Durante a ceremonia, acompanhada a harmonium, as asyladas cantaram a *Ave Maria.*

A' noite, na residencia dos pais da noiva, foi executado um concerto pela orchestra Mario Cardoso, seguindo-se baile, que se prolongou até a madrugada.

Na *corbeille* da noiva viam-se os seguintes mimos: do noivo á noiva, um anel de platina com esmeralda e brilhantes; da noiva ao noivo, um alfinete de gravata, com esmeralda e brilhantes; um apparelho de prata, para toilette, offerecido pelos pais da noiva; uma *barrete* de platina, cravejada de brilhantes do Sr. Antonio Villan de Souza e senhora; um leque de gaze e medreperola, do Sr. Recife e senhora; um estojo de prata para cabello, do Dr. Bergamini e senhora; um côrte de seda, da senhora Pallut; um *saché* da viuva Lages; um vidro de perfume, de Amelia Cantuaria; um porta-joias de prata e cristal, de Ernestina Silveira; um rico e artistico abat-*jour*, de Octavio Lages; um completo serviço de escovas de prata, dos irmãos da noiva; guarnição de flores de laranjeira, offerta da casa Myosotis; um leque de gaze, de Leonor Pires; uma caixinha de prata, para pó de arroz, de Alzira Schagglar; um pucaro de prata e cristal, do capitão Rocha Pinto e senhora; um par de columnas, de Alzira Guedes; um par de fronhas, ricamente bordadas, das senhoritas Soares Pereira; um paliteiro de prata, de Antonio Guedes; um par de jarras de prata, de Anna Rosas; uma jarra de prata e cristal, de Marieta Linhares; um artistico *bibelot*, de Laura Valle; um leque de sandalo e g.,2. de Lydia Sarmento; um ramilhete artificial, da viuva Filgueiras; um *castello*, do Sr. Ezequiel Mello; um ramilhete de cravos artificiaes, de Felicidade Bret; um pyjama de seda, de Affonso Pacheco; *corbeilles* de Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Sizino Menezes e senhora e coronel Marques e familia.

Enfermos.

Felizmente é lisonjeiro o estado de saude do professor Dr. Fernando Magalhães, director do Hospital Pró Matre, que foi ha dias victima de lamentavel accidente de automovel. Foi grande o choque soffrido, mas a resistencia physica do enfermo muito contribuiu para diminuir a gravidade dos ferimentos recebidos.

A' Casa de Saude S. Sebastião affluiram muitos amigos, clientes e collegas do professor Fernando Magalhães, que já hontem se recolheu á sua residencia.

O distincto enfermo continúa aos cuidados dos seus illustres collegas doutores Fernando Vaz e Jorge Gouveia.

Acha-se ligeiramente enfermo o doutor Buarque de Macedo, director-presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Encontra-se ligeiramente enfermo o Dr. Candido Mendes de Almeida, cathedratico de pratica do processo criminal, na Universidade do Rio de Janeiro.

S. S. tem recebido numerosas visitas.

Missa em acção de graças.

A Associação Juridica dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, Centro União dos Empregados da Estrada e o Centro Republicano Nilo Peçanha, fazem celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, do Meyer, missa cantada em acção de graças pelo restabelecimento do senador Irineu de Mello Machado.

Enterros.

Foram constratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Felicidade da Silva Telles, saindo da rua General Cadwell n. 58, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A fallecida era casada com o Sr. Antonio dos Santos, negociante desta praça, e o saimento foi muito concorrido, notando-se grande variedades de palmas e corôas de flores naturaes.

— José Miguel, saindo da rua Mattos Rodrigues n. 35, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Por alma do coronel Carlos Sá, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Em sufragio da alma de D. Victoria A. Gomes da Silva, esposa do nosso prezado companheiro de redacção F. Gomes da Silva, celebra-se missa de 30º dia, amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, missa por alma de D. Deolinda Pinho de Freitas, esposa do Sr. Antonio de Freitas.

Na matriz do Engenho Velho, hoje, ás 8 1|2 horas, será rezada missa de 7º dia, em intenção da alma da senhorita Esther da Rocha Lemos, filha do coronel Antonio da Rocha Lemos, do nosso alto commercio.

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Seraphina De Chiara Carboneli, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; dona Isabel Maria, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria José de Azevedo Magalhães, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Ingá, em Nitheroy; . Guilhermina Gonçalves, Amaro Cardoso, ás 9; Manoel Dias Martins, ás 9; D. Augusta S. Barroso, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; coronel Carlos Sá, ás 10; D. Luiza Amelia Vaz, ás 9; José Amaudio Sobral, ás 9 1|2; Mario Cardoso de Oliveira, ás 10 1|2, na igreja do Carmo; José Ribeiro Vida, ás 9, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá; D. Evangelina de Andrade, ás 8, na matriz de Copacabana; D. Deolinda Pinho de Freitas, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Parto; Francisco Ricardo Monte-Mór, ás 9, na igreja de Sucupira; Ernani Figueira, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Esther da Rocha Lemos, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho; João Martins Coelho, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; princeza D. Isabel, ás 7, na matriz da Gloria, ás 10 1|2, na matriz da Candelaria, e ás 9, na matriz da Gavea; D. Julia da Silva Santos, ás 8 1|2, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Francisco Pacheco de Oliveira, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer; Arthur Pacheco da Cunha, ás 9 1|2 na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Pelas escolas.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Hoje são chamados a exame oral, ás 15 horas, os seguintes alumnos:

3º anno — Maxencio da Veiga Leitão, Newton de Noronha, Octacilio Alvares Pereira, Octavio de Oliveira Botelho, Otto Surerus (não faz direito penal), Paulo Athayde de Freitas, Pedro Ferreira Neves, Péricles de Souza Manso, Rivadavia Correia Meyer e Adolpho Ernesto Garcia Gredilha (só faz direito penal).

Turma supplementar — Roberto Alexandre Heskith (não faz direito commercial), Roberto Julião de Baere, Roberto Moreira da Costa Lima, Ruy Mauro Fioravanti Pires Ferreira e Tito Vieira de Rezende.

4º anno — Adalberto Lima de Almeida, Admario Braune, Adolpho Saldanha Junior, Affonso de Vasconcellos Varzea, Avelino Correia Porto de Abreu, Alberto Ribeiro, Alberto Xavier, Alvaro Castellar de Oliveira, Anisio Spinola Teixeira e Annibal Perlingeiro.

Turma supplementar — Antenor Vieira Passos, Antonio Amelio, Antonio da Fonseca Castello Branco, Antonio da Silveira Santos e Antonio Dias Tavares Bastos.

2º anno — Alberto Mourão, Adalberto Teixeira de Mello, Adamastor de Oliveira Lima (não faz direito internacional), Afranio de Mello Franco Filho, Alcides Vieira Arcoverde, Alfredo Maciel da Costa, Alvaro de Barros Barreto, Alvaro de Barros Velloso, Alvaro Esteves e Antonio Solis de Castro (não faz direito internacional).

Turma supplementar — Aral Moreira (só faz direito internacional), Arthur Velloso Moreira (não faz direito internacional), Benjamin Constant do Amaral, Carlos Ignacio Poixoto e Christiano Augusto Mattos (não faz direito internacional).

5º anno — João de Albuquerque Maranhão, João Carneiro da Fonte, João de Lourenço, João Pinna Sobrinho, Joaquim Dias de Paiva, José Augusto Coelho da Rocha Junior, José Augusto de Castro Silva, José Baptista dos Santos Junior, Girondino Esteves e Mario de Aquino.

Turma supplementar — Octavio Pimentel do Monte, José Bartholo da Silva, José de Almeida Faria e José Paes de Andrade.

Collegio Militar — Realizam hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos numeros 283, 293, 300, 330, 508, 510, 519, 525, 526, 527, 553, 593.

Suppelmentar, numeros 530, 540, 546, 549 e 550.

1º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos numeros 1, 5, 8, 14, 22, 23, 29, 47, 129, 151, 561,. Supplementar: 75, 77, 78, 79 e 81.

1º anno — Geographia — Oral — Alumnos numeros 134, 146, 251, 262, 281, 336, 348, 353, 587, 591, 596 e 670. Supplementar: 363, 364, 369, 379 e 390.

2º anno — Francez — Oral — Alumnos numeros 9, 10, 13, 27, 54, 92, 93, 94, 101, 109, 110 e 347. Supplementar: 136, 137, 141, 153 e 159.

4º anno — Geometria — Oral — Alumnos numeros 476, 516, 588 e 644.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos numeros 21, 25, 97 e 453.

6º anno — Chimica — Oral — Alumnos numeros 20, 85, 112, 220, 241, 267, 290, 329, 464, 600, 664 e 777.

6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Oral — Alumnos numeros 46, 74, 138, 165, 212, 239, 268, 438, 455, 470, 500 e 502.

6º anno — Topographia — Oral — Alumnos numeros 6, 35, 106, 115, 202, 213, 349, 392, 514, 548, 551 e 723.

Realizam-se manhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas os seguintes exames:

1º anno — Arithmetica e Portuguez — Oral — Alumnos numeros 530, 540, 546, 549, 550, 555, 559, 561, 567, 568, 572 e 575. Supplementar: 576, 584, 587, 589 e 591.

1º anno — Arithmetica — Oral Alumnos numeros 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 87, 102, 104, 108 e 444. Supplementar: 118, 124, 125, 127 e 164.

1º anno — Geographia — Oral — Alumnos numeros 90, 363, 364, 369, 373, 379, 384, 390, 499, 527, 553 e 592. Supplementar: 391, 395, 396, 397 e 398.

2º anno — Francez — Oral — Alumnos numeros 136, 137, 141, 153, 160, 162, 163, 171, 172, 173 e 177. Supplementar: 179, 182, 186, 188 e 196.

6º anno — Historia Natural — Oral — Alumnos numeros 25, 85, 97, 287, 298, 422, 451, 453, 577, 606, 664 e 777.

6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Oral — Alumnos numeros 20, 40, 112, 220, 241, 267, 288, 290, 292, 329, 392 e 416.

6º anno — Topographia — Oral — Alumnos numeros 46, 74, 165, 215, 239, 414, 461, 464, 473, 482, 500 e 502.

Aviso — O alumno chamado a exame oral que não estiver quite até a hora de ter inicio o exame, será considerado reprovado, sendo desligado immediatamente de accordo com o regulamento.

O alumno que faltar a qualquer prova será considerado reprovado.

As justificações só serão aceitas por motivo de molestia provada com attestado do medico do estabelecimento, desde que a directoria tenha prévio conhecimento.

O ponto oral para mathematica e sciencias será dado ás 8 horas, na secretaria.

Na Academia de Commercio serão chamados hoje, para as provas escriptas, dos exames de 1ª época, todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias: Curso diurno — Preparatorio, ás 13 horas — Geographia — 1ª série, ás 13 horas — Calligraphia—3ª serie, ás 13 horas — Chimica.

Curso nocturno — 1ª parte — Calligraphia — 3ª serie — Chimica; 4ª serie: Direito administrativo, legislação de fazenda e aduaneira, todas ás 20 horas.

Faculdade de Sciencias Economicas— A's 20 horas — 1ª serie: Direito industrial.

Na Faculdade Hahnemaniana realizam-se hoje, ás 17 horas, as seguintes provas:

1º anno medico — Prova oral de physica medica — Turma effectiva — Castriciano André da Silva, José Renato Ribeiro Carneiro, José Scheiner, João de Oliveira Brigido. Turma supplementar — Ribeiro de Magalhães Castro, Carlos José Nacubo de Araujo e Hortencia Pyrrho (curso pharmaceutico).

5º anno medico — Prova oral de therapeutica — Francisco de Albuquerque, Gastão Rebelo Figueiredo, João Pedro de Souza Lobo, Luthero de Carvalho Teixeira e Raul Hargreaves.

6º anno medico — Prova escripta, de hygiene — Todos os alumnos inscriptos. (Sem effeito a chamada entregue anteriormente.)

2º anno medico — Prova pratica de histologia.

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, a arguição dos alumnos da aula de composição de architectura.

No Instituto Commercial terão inicio hoje os exames do 19º anno lectivo, do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, na séde do mesmo estabelecimento de ensino, á Avenida Rio Branco.

As mesas examinadoras nomeadas pelo respectivo director, Dr. Hermann Fleiuss, são compostas dos professores Drs. Francisco P. Santiago, Carlos Soares, Mello Carvalho, Elpidio de Mendonça, Francisco A. Motta, Leocadio Vieira Filho, Mario Coelho, Manoel J. Oliveira, Rocha Miranda, Germano Martins Castro, Arthur Thompson, M. Gomes Ferreira, Pedro Barbosa de Oliveira, Carlos Faller e Rubem Barcellos, restarão exame 156 alumnos inscriptos.

IMPOSTO DE CONSUMO

BALAS ACONDICIONADAS EM CAIXAS

Em um requerimento de Chucri Jorge, sobre sellagem de balas acondicionadas em caixinhas, exarou o director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho: "Uma vez que as balas de gomma, que o requerente pretende fabricar, sejam acondicionada em caixinhas, conforme a amostra, tem logar a cobrança do imposto, por incidir o producto na letra F, § 8º, art. 4º do vigente regulamento do imposto de consumo, o escapar claramente á isenção prescripta no item d, § 12, do art. 6º."

20:000$000

O bilhete n. 10.016, premiado com 20:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

CINEMAS E FITAS

A INAUGURAÇÃO DO IRIS.

Está marcada para hoje, ás 13 horas, a inauguração do Cine-Theatro Iris, a tradicional casa de espectaculos da rua da Carioca, tão completa e magnificamente transformada.

Essa inauguração terá as proporções de um grande acontecimento.

A DESPEDIDA DE HAYAKAWA.

Sessue Hayakawa, o grande tragico japonez que o Rio ha muito não apreciava, reappareceu, como sempre extraordinario, na tela do Parisiense, ao lado da formosa e celebre Mabel Ballin, num magnifico "film" Robertson-Cole, da serie Superior-Pictures, e que hoje se repete pela ultima vez.

O principe illustre, é o nome desse drama passional, intenso e forte, que empresta especial relevo á figura do tragico nipponico.

Tambem despede-se hoje da tela do Parisiense, Baby Poggy, aquelle actorsinho de tres annos, que tanta gargalhada vem arrancando no delicioso "film" *Porcenta.*

MAIS UMA MARAVILHA DA PARAMOUNT NO AVENIDA.

As fitas da grande fabrica americana Paramount têm como se sabe, todas as condições para agradar. Por isso mesmo o Avenida, que as exhibe nos seus elegantissimos salões, tão particularmente attrae as attenções dos amadores da boa cinematographia.

Mas, sem duvida alguma, uma das razões do exito das pelliculas da Paramount vem do facto de encerrarem ellas idéas, de serem geralmente tecidas em torno de problemas moraes, sociaes, ou psychologicos, de grande importancia. Essas fitas costumam ter, em summa, um alto sentido humano.

E é por isso que *Victoria!*, a nova maravilha da Paramount, está obtendo um tão completo successo no Avenida. Desenvolve-se ella em torno dessa empolgante interrogação:

— Podereis viver sem um affecto, sem uma amisade, sem uma dedicação, aferrados ao mais cruel dos egoismos, odiando o vosso semelhante ou delle sempre desconfiando?

Tal é a fita posta em scena, por Maurice Tourneur, e em que revemos actores como Jack Holt, Lon Chaney, Seena Owen e Montana. Ninguem resiste ao desejo de ir contemplal-a, no Avenida...

OS BELLOS PROGRAMMAS DO PALAIS.

Ainda hontem publicavamos o entrecho do grande "film" *Dominador de almas*, que está sendo exhibido no salão B, do Palais.

Porque o Palais, o "templo das celebridades", continúa detendo esse extraordinario *record* de dar programmas duplos, isto é, de destinar, para cada um dos seus bellos salões, um alto lavor cinematographico.

Se no salão B ha esse grande "film", no salão A, tem-se a esplendida visão da *Vestal peccadora*, em que Helza Molander tem uma creação verdadeiramente impressionante e cuja descripção póde assim ser feita:

Christiano Falk, acaba de concluir a sua tragedia *A vestal peccadora*. Elle acaba de escrever, nesse momento, a scena final, em que, carregada de culpas, a heroina é enclausurada, em vida, entre as quatro paredes que lhe servirão de tumulo: a vestal soffrerá assim o castigo de haver peccado. A entrada da sua governante chama o escriptor á realidade, com a noticia de que seu filho Renato, um mocetão de dezoito annos, ainda sujeito á autoridade paterna, ainda não regressou a casa. Falk encontra seu filho em visita á familia dos Struv, onde por sentença de jogo de prendas, elle acaba de ga-......... foi informado pelo reitor do Gymnasio, que seu filho Renato e Gerta se encontram frequentemente á beira-mar...

Iniciam-se os preparativos para a representação da *Vestal peccadora*. O director contrata uma joven actriz, Anna Normann, artista cheia de temperamento, para o papel de vestal, e apresenta-lhe os diversos membros da *troupe*, entre os quaes um galã, por nome Arvid Libert, que habita a mesma pensão e a faz objecto das maiores preferencias. Anna tem outro admirador no barão Von Gollen, que parece possuir sobre a sua pessoa direitos mais antigos. Uma animada conversa no quarto visinho ao seu põe David a par do perigo em que as iras do barão collocam a sua collega, e depressa elle acode ao seu aposento, onde encontra Von Gollen, de braço alçado, resolvido a castigar brutalmente a moça. Assim se encontra Anna entre os dois homens, a um dos quaes ella ha muito não liga importancia, ao passo que o outro bem poderá mais tarde merecer a sua attenção... Em casa de Falk de novo se encontram Anna e Arvid. Depois de grandes applausos, são distribuidos os principaes papeis: é que, para a scena final da obra, é preciso um actor muito juvenil que assiste á entumulação da vestal, e por compaixão della, penetra no seu tumulo. Os olhos de Anna pousam então no joven Renato, que enthusiasmado, acaba de assistir á leitura da obra paterna. Sómente o pai hesita porque Renato está prestes a entrar em exames. A noite vem e arrasta para o somno moços e velhos igualmente, entre estes Christiano Fakl, o autor da *Vestal peccadora*, que assiste em sonhos á vivificação da tragedia. Sómente, no seu sonho, a tragedia que elle imaginou tem um duplo desenlace dramatico. Sob a influencia dos ultimos acontecimentos de que foi testemunha, entre elles o incipiente namoro da *coquette* Anna Normann com Renato, elle concebe uma nova tragedia que o sonho entretece com a outra, — a que a sua penna para sempre eternizou no papel! E' que, sabedora dos novos amores de Renato, havendo debalde solicitado a volta do mancebo ás doçuras dos seus carinhos, e sentindo-se incapaz de luctar contra a sua rival, Gerta Struv, depois que se certifica por seus olhos do abandono do rapaz, suicida-se.

A tristissima noticia é levada ao conhecimento de Renato, abandonado por seu turno, por Anna Normann, que é um verdadeiro cata-vento feminino. E, solapadas todas as suas energias por este duplo golpe, Renato pergunta a si mesmo como poderá elle viver sob o peso do remorso, recordando-lhe todos os dias a sua culpa, pela tragica morte de Gerta, um revólver o livrará em um segundo da vida e de todas as torturas que ella lhe promette.

Christiano Falk encontra o cadaver de seu filho, percebe a parte que Anna desempenhou no funesto desenlace, e resolve vingar-se della, dando-lhe justamente a morte idéada para a tragedia de que ella ia ser a heroina. Felizmente, Christiano Falk desperta a tempo de descobrir que tudo isto não passou de um sonho. Anna a borboleta amorosa, continuará a adejar as asas multicores em torno do galã dramatico, Gerta, a doce Gerta, viverá para a realização da sua chimera de amor; elle, o dramaturgo, assistirá ao triumpho da sua immortal creação, e Renato será feliz, mas sem que o pai lhe permitta tomar parte na representação da tragedia.

Completa o programma do salão A, um interessantissimo "film" documentario *Uma corrida de touros*, em Sevilha, em que se contempla um dos espectaculos mais caracteristicos de Hespanha, numa photographia admiravelmente bem apanhada.

PARA WANDA HAWLEY O SILENCIO É DE OURO...

Wanda Hawley crê como ninguem naquelle ditado que affirma "se a palavra é de prata, o silencio é de ouro".

Isso porque a encantadora estrella da Realart, que era uma cantora de renome, perdeu inopinadamente o timbre admiravel da sua voz e entrou então para a cinematographia, que lhe tem rendido mais gloria e sem duvida, muito mais dinheiro.

Se a palavra lhe valia prata, o seu silencio (na scena muda, é claro) vale-lhe ouro, actualmente, tal a sua importancia e a sua popularidade no *screen* americano.

E por falar em Wanda Hawley: — é já amanhã que a veremos deslumbrante de belleza e graça no Parisiense, na interessante *charge* ao feminismo, que é o seu "film" — *Eu não casarei...*

Obra cheia de humorismo, esse estupendo "film" da Realart foi enscenado e dirigido por Donald Crisp, o grande emulo do formidavel Griffith.

E secundando a loura e graciosa Wanda Hawley teremos em *Eu não casarei...* Jack Mulhall, Harrison Ford, Helen Jerome Eddy e Walter Hiers, o gorducho, artistas todos de renome.

Vai ser um acontecimento a apresentação do *Eu não casarei...* amanhã no Parisiense.

"O HOMEM PACIFICO", AMANHÃ, NO PATHÉ.

Uma historia encantadora, cheia de interesse e de vida é o "film" *O homem pacifico*, cujo protagonista é Buck Jones, o artista attraente da Fox, o rival festejado de Tom Mix.

O que mais prende, porém, na pellicula nova da Fox é a audacia, a intrepidez, a coragem mil vezes posta em fóco por Buck Jones no correr do seu trabalho extraordinario. O artista parece ter culminado, no actual *film*, em seu genero dificilimo e arriscado.

A descripção da bella pellicula póde ser assim feita:

Era um temperamento original o de Philips, o *homem pacifico*, como era conhecido na cidade de...

Mas o seu pacifismo era do molde do das nações que se prezam, um pacifismo armado e prompto a todas as reacções. Assim, quando Philips se convencia de que as suas palavras, os seus conselhos não conseguiam acalmar a furia de dois contendores, a sua garrucha sempre prompta tornava-se eloquente. E, temido e adorado entre aquella gente, Philips especializara a sua protecção a Bill Higgins uma creatura valente e boa, a quem o alcool inutilizara completamente. E um dia, quasi restabelecido de um ferimento de bala feito por Philips para contel-o, Higgins que tinha por enfermeiro o homem que o ferira, faz-lhe as suas confidencias intimas.

Fôra casado com uma creatura sincera e boa a quem maltratava, quando ebrio, e isso succedia diariamente. Já não podendo supportar tal vida, a infeliz esposa abandonara-o e eil-o só, cheio de remorsos e de saudades, bebendo cada vez mais, emquanto ella servia como criada no Valle da Paz, a longinqua região da California.

Então, emocionado pelo arrependimento do amigo, Philips promette reatar suas relações com a esposa, com a condição, porém, de elle deixar de beber. Higgins promette, e Philips parte...

Eil-o no Valle da Paz, cujo nome parecia uma ironia á calma do logar.

Valente, resoluto, altivo, consegue impor-se logo ao respeito dos habitantes da terra, e isso devera-o Philips á galhardia e coragem com que se portara na lucta travada no primeiro dia da estadia ali com Big Ben William, fanfarrão covarde e máo, que opprimia os fracos com a brutalidade da sua força physica. Mas Philips subjugara-o, e ganhara nelle um grande e feroz inimigo, e do povo do logar a maior admiração.

Big Ben era o administrador das minas da Sierra, de propriedade do milionario Joseph Martin, que, em companhia de sua linda filha Gladys se achava em viagem de inspecção na Villa da Paz. Ora, Martin comprehende, pela escripturação das minas, que o seu administrador era deshonesto, e resolve desde logo demittil-o do logar. Este, como é natural, enfurece-se no ter conhecimento de tal decisão e esse odio cresce ao ver-se substituido nas funcções por Philips, a quem votava grande inveja. Mas o *homem pacifico* não ficaria ao serviço de Martin; mandara chamar com urgencia seu amigo Higgins, apto a seu ver, para tal logar.

Assim, seria mais facil a sua reconciliação com a mulher, que Philips conhecia já, e que servia como cozinheira das minas.

A pobre senhora sentira-se emocionada, ouvindo o rapaz falar-lhe do marido, e, apesar do modo brusco com que respondera, era evidente que desejava vel-o. Mas tambem o nosso heroe sentira palpitar o coração pela primeira vez naquellas paragens. E quem fizera aquelle milagre?

Marthy, a joven e linda hoteleira, cuja virtude e bondade corriam como uma lenda.

E Philips já não se podia conformar em sair do Valle da Paz, sem levar comsigo aquella companheira encantadora.

Entretanto, graves coisas ameaçavam aquella gente, com o desejo de vingança de Big Ben. O seu plano é assaltar a diligencia que deve á noite levar o ouro á capital, prendendo e matando Philips que a seguiria por certo. Mas, o *homem pacifico* é avisado a tempo de taes planos, e os burla por completo. A sua coragem consegue salvar, jogando a vida, não só o ouro da diligencia, como Gladys, a filha do milionario, raptada pelo deshonesto administrador.

E da maneira mais encantadora termina a interessantissima fita.

Os programmas de hoje:

ODEON — *O carnaval das verdades*, interpretado por Paul Cappelani, Souzanne Desprès, Mado Minto, Lia de Oerval, Pradot e outros.

PALAIS — *Mulher alheia*, protagonista Lotte Neumann.

PARISIENSE — *O principe illustre*, por Sessue Hayakawa e Mabel Mallin.

IDEAL — *Victoria!*, cinco actos da Paramount, interpretação de Seena Owen, Jack Holt, Lon Chaney e Bull Montana.

CENTRAL — *Sorrindo á morte*, por Clara Horton.

IRIS — *O homem borboleta*, interpretado por Lew Cody.

PARIS — *A preferida do Rajah*, por Guiomar Tolmaes, e *A mulher de duas caras*, por Lady Lolody.

ELECTRO BALL — *Eu te mato*, por Leda Gys.

PRIMOR — *Peccados de Santo Antonio* e *Orgulhosa*

GUARANY — *Rosa desfolhada*, por Ethel Clayton

HELIOS — *Eu te mato.*

AMERICA — *A filha do mar.*

AMERICA — *A filha do mar* e *Mysterios de um só dia.*

INSTITUTO CENTRAL

Boletim de meteorologia agricola, relativo á primeira decada de dezembro.

Algodão — Chuvas acima das normaes em Sobral, Pão de Assucar e Tatuhy, na primeira metade desta decada; em Iguatú, Campina Grande e Turyassú não choveu nos ultimos cinco dias. Temperatura, geralmente branda. Insolação fraca. E' pessima a condição das culturas de Campina Grande e Nazareth; as de Belém e Parahyba têm sido atacadas de lagarta rosca; em Sobral, Quixadá e Garanhuns, continúa a apanha; nos demais municipios as culturas prosperam.

Arroz — Chuvas fracas em Araguary e Iguape; temperatura fraca em Iguape e Porto Alegre; insolação geralmente fraca. Em Porto Alegre não choveu nos ultimos seis dias. E' pessima a condição das culturas de Aquidauana, Macahé, Camboriú e Itajubá; continúa o plantio em Brusque, Carmo, Itajahy, Campinas e Corumbá; nos demais municipios as plantações apresentam-se boas.

Cacáo — Chuvas fortes em Ilhéos; temperatura geralmente alta e insolação fraca na Parahyba, onde, não choveu nos ultimos seis dias.

As culturas de Ilhéos continuam viceejantes.

Café — Chuvas geralmente fracas; temperaturas brandas, insolação alta em Campinas; nesta estação e na de Ribeirão Preto não choveu nos quatro dias finaes da decada. No municipio de Campinas os caféeiros parecem melhorar, bem como em alguns pontos do Estado do Rio.

Em Garanhuns a safra está terminando.

Canna — Chuvas fortes apenas em Caetité e Macahé; temperatura, acima da normal em Escada, Ibura e Piracicaba; insolação, geralmente fraca; em Piracicaba não choveu nos seis ultimos dias. E' geralmente boa a situação das diversas culturas; em alguns logares procedem ao plantio de socas.

Fumo — Chuvas fortes em Itajubá e S. Bento das Lages; temperatura, geralmente alta; insolação, fraca. Itararé teve cinco dias sem precipitação. Prosperam as diversas culturas.

Trigo — Chuvas fracas generalizadas; temperaturas altas em Guarapuava e Bagé; insolação fraca em Passo Fundo, onde não choveu nesta decada. Procedem á colheita, que é abundante, em Bento Gonçalves.

Pastos — Exceptuadas as regiões criadoras de Bella Vista, Brusque, Pesqueira, Campina Grande e Grajahú; nas demais as pastagens estão em condições regulares. Casos de aphtosa em S. Bento das Lages; epizootias em Rezende e Barra do Corda; afóra estas excepções, o gado, de norte a sul do paiz, está nas condições normaes.

Estradas de rodagem — Exceptuadas as dos municipios de Nazareth, Itaperuna, Vassouras e Macahé, todas as mais estão em condições de permittir o trafego regular.

Rios — Nas regiões do noredste accentua-se a estiagem dos rios; em todas as outras do paiz augmentam estes de volume. O Tocantins, em Imperatriz, subiu 2m,35 mais; o Sapucahy, em Itajubá foi, nesta decada, tres metros acima do nivel normal, extravasando; o Corumbá foi a 5m,19; o Parahyba, em Campos, está a 6m,48 acima do nivel do mar.

Casos de Policia

NA CAÇA AO "SETE COROAS"

O delegado do 25° districto invade a zona do 22° e pratica tropelias -- Uma reclamação levada ao chefe de policia.

O nome de "Sete Corôas" já se está tornando apavorante ao pessoal da policia. Por toda a parte, qualquer assalto, qualquer roubo audacioso, é logo attribuido ao bandido "Sete Corôas". Prendel-o é a ambição maxima das autoridades policiaes, que acreditam prestar com esse feito o mais relevante serviço á causa publica.

Hontem, o supplente, em exercicio, na delegacia do 25° districto, Dr. Ernani de Carvalho, tendo tido denuncia telephonica de que o famigerado bandido "Sete Corôas" estava com o seu bando a praticar assaltos no Porto de Maria Angú, em Inhaúma, não reflectiu que tal zona pertencia á jurisdicção do 22° districto, confiada a um seu collega, e, organizando logo uma caravana, composta de agentes de policia e praças municiadas, partiu para aquella localidade, a dar caça ao "Sete Corôas".

A informação, no entanto, era falsa; o "Sete Corôas" lá não estava, nem de seu bando havia noticias.

Não querendo perder tempo e resolvido a mostrar serviço, o Dr. Ernani de Carvalho resolveu agir energicamente, mesmo em zona alheia, e decidiu prender os desoccupados e valentões que encontrasse naquella localidade.

Assim é que a caravana policial, tendo á frente o Dr. Ernani de Carvalho, invadiu botequins e casas de pasto, perseguiu grupos de homens pacatos, fez fogo sobre pessoas indefesas, provocando immediata represalia, havendo, dest'arte, renhido tiroteio, do qual levou maior vantagem a policia, quer pela superioridade de armas, quer pela superioridade numerica.

Como o grupo que enfrentou a policia, apontado como sendo composto de desordeiros perigosos, se refugiasse na casa de pasto da rua Maria Angú n. 6, de propriedade de Innocencio da Costa Araujo, a caravana invadiu a casa de pasto, despejando tiros a granel.

Do tiroteio, resultou sair ferido Ernani Pereira da Silva, preto, de 34 annos de idade, residente á rua Cacilda n. 229. Este homem foi gravemente ferido por uma bala no ventre. Foram ainda feridos Matheus Patricio Pinto, cozinheiro da casa de pasto referida, com um ferimento por bala na perna direita; Antonio Manoel das Neves, residente á rua Bomsuccesso n. 41, com um tiro na região frontal e contusões produzidas por pauladas, e João Bayão, ferido á pão, pelo corpo.

Todos esses homens foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer, tendo sido os tres primeiros internados na Santa Casa.

A policia do 25° districto prendeu ainda Euclides Pereira da Silva, João Macedo Damasio, vulgo "Bom Crioulo"; Raul Simões Ferreira, João Francisco Gonçalves, Julio Rodrigues de Faria e Antonio Esperança da Costa, os quaes foram mandados para a policia central, onde foram apresentados ao 3° delegado auxiliar.

Esses homens, diz o delegado do 25° districto, são ladrões e desordeiros, tendo tomado parte saliente na aggressão contra as autoridades, quando procuravam prendel-os.

Diz o Dr. Ernani de Carvalho que, tendo entrado naquelle estabelecimento para effectuar a prisão de alguns homens que alí se refugiaram, se muniu Matheus de um prato, arremessando-o contra um dos policiaes. Foi quando o alvejaram.

Matheus é possivel não resista por muitas horas, tal a gravidade do seu estado.

Horas depois do desenrolar dos factos degradantes, acima referidos no porto de Maria Angú, em Inhaúma, uma commissão de moradores e negociantes daquella localidade procurou falar ao chefe de policia, sendo recebida no gabinete de S. Ex.

Disse a commissão que a caravana policial que foi ao porto de Maria Angú, em Inhaúma, dirigida pelo delegado do 25° districto, agiu selvagemente, tiroteando a torto e a direito, ferindo moradores da localidade. Affirmaram os visitantes que falaram ao chefe de policia ser completamente falso tivessem os moradores do porto de Maria Angú recebido hostilmente as autoridades policiaes que alí foram dar caça ao famigerado "Sete Corôas".

Tantas foram as tropelias praticadas pelos agentes da autoridade, que até cães, cabras e outros animaes domesticos foram mortos a bala nos quintaes invadidos pelos policiaes.

O chefe de policia, diante da gravidade dos factos que lhe foram narrados, prometteu mandar abrir um inquerito para apurar o caso.

Além da commissão de moradores do porto de Maria Angú, que foi falar ao chefe de policia, tambem esteve no gabinete do Dr. Geminiano da Franca o Dr. Vilhena Seabra, delegado do 22° districto, protestando contra o acto do Dr. Ernani de Carvalho, invadindo a sua zona policial e praticando inqualificaveis disturbios.

Outra caçada a tiros

MAIS DOIS FERIDOS

A' turma de agentes, que vem percorrendo as zonas do 8°, 11° e 2° districtos, coube a vez de mais uma caçada, nos arredores da Favela, aos ladrões que infestam essas zonas perigosas.

Essa turma, dirigida pelo agente n. 26, ia á noite pela rua da America, quando, proximo á Favela, foram vistos os conhecidos ladrões José de Andrade Silva, vulgo "Batatinha", e Pedro Lautrato.

Os meliantes, ao receberem voz de prisão, reagiram a tiros, que foram respondidos pelos agentes, acudindo, como por encanto, de todos os lados outros "piratas", que travaram tiroteio com os agentes.

A troca de tiros só cessou quando os ladrões viram cair, attingidos por balas, dois dos seus companheiros, razão por que fugiram.

Os feridos foram o ladrão Paulo Menazi ou Menalis, implicado num roubo de 10:000$, e Antonio de Oliveira Cordeiro, taifeiro do Lloyd Brasileiro, morador á rua Teixeira Pinto n. 54.

Ambos foram feridos nas pernas e foram levados para a delegacia do 8° districto, depois de soccorridos pela Assistencia.

A policia anda á procura dos demais ladrões, que tomaram parte no conflicto.

Choque de vehiculos

Na rua Treze de Maio, em frente ao Theatro Lyrico, a carroça n. 4 da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro José dos Reis, ao fazer uma manobra, esbarrou com o bonde n. 80, linha Real-Grandeza, dirigido pelo motorneiro Clemente Ferreira, regulamento n. 819.

Com o choque, saiu avariado o bonds, não havendo victimas pessoaes.

Os conductores dos dois vehiculos foram presos pela policia do 5° districto, em cuja delegacia o caso ficou resolvido.

Brincadeira prejudicial

Os menores Armando Couto, de 12 annos, filho de Antonio Couto, morador á rua Sara n. 53, e Simão Alves, filho de André Alves, morador á mesma rua n. 72, quando brincavam nessa rua, Simão atirou uma pedra a um fio para tirar um papagaio, mas o calhão caiu na cabeça de Armando, ferindo-o.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor medicado, retirando-se.

Soube do facto a policia do 8° districto.

Soldados que envergonham

A POLICIA MILITAR INVADIDA DE MA'OS ELEMENTOS

Mais "achaques" e furtos

Verdadeiramente alarmante é o que se está passando actualmente nesta capital com respeito ás praças da policia militar, a corporação que basea a sua razão de ser na garantia á ordem publica, á vida e á propriedade.

Pois bem: a brilhante milicia, que tão relevantes serviços vem prestando á população carioca, parece estar agora infestada de mãos elementos, inadvertidamente admittidos sem mais exame dos seus antecedentes.

Só assim se explica a série de actos indignos que estão vindo a lume, praticados por soldados da policia militar.

Hontem, noticiámos o assalto praticado por dois soldados de cavallaria na rua Visconde de Itauna, em que os mantenedores da ordem se apoderaram de um alfinete de gravata de um transeunte.

Noticiámos tambem o caso de um soldado de cavallaria que prendeu um subdito britannico, a quem soltou exigindo dinheiro.

Hoje, mais dois factos vergonhosos que chegaram ao nosso conhecimento vamos estampar.

Um delles passou-se numa delegacia, onde um dos soldados alí mandados para o serviço de ronda se apoderou de um embrulho de roupa do proprio delegado !

O outro é um novo caso de "achaque", pois soldados prenderam um transeunte e o soltaram depois que elle lhes deu o dinheiro exigido.

Tudo isso é vergonhoso e deprimente para a policia militar, briosa corporação que o povo carioca estima pelos serviços incontestaveis que prestam os seus abnegados soldados, cujos ordenados parcos não têm merecido a devida attenção do nosso governo, que já lhes devia ter augmentado a etapa, e o soldo em vista da situação premente que atravessamos.

Eis os factos:

Sabbado ultimo, estava de serviço o commissario Solon Ribeiro, na delegacia do 5° districto quando alí se apresentaram quatro soldados da policia militar para fazerem o policiamento das obras da exposição de 1922.

Eram elles commandados pelo soldado n. 108, da 1ª companhia, do 4° batalhão.

Na delegacia, por occasião de sair, o soldado n. 110, da 1ª companhia, do 4° batalhão, furtou um embrulho que estava numa cantoneira.

Esse embrulho continha roupas do delegado Dr. Ferreira Cardoso.

O "promptidão" da delegacia, o guarda civil n. 334, deu por falta do embrulho logo após á saida dos soldados e, como alí não houvesse estado mais ninguem, as suspeitas recairam sobre os soldados.

O delegado soube do que occorria e mandou aquelle guarda ao encontro dos policiaes.

Estes, em vez de ir para os postos que lhes foram designados, dirigiram-se para o botequim da rua da Misericordia n. 85, e sentaram-se em volta de uma mesa na qual o guarda viu o embrulho.

Entrando no botequim, o guarda n. 334 interpelou os soldados em nome do delegado e deu voz de prisão ao de n. 110, que declarou ter comprado aquellas roupas a um collega.

Levado para a delegacia do 5° districto foi o 110, enviado para o quartel da policia militar, acompanhado de um officio dirigido ao commandante dessa corporação.

O outro caso:

O italiano Francisco Martini, morador á rua da Misericordia n. 45, estava ante-hontem, ás 22 horas e 30 minutos, parado á porta da hospedaria á travessa do Paço n. 16, quando delle se aproximaram dois soldados: um fardado de brim kaki e outro de mescla.

Esses policiaes abordaram-n'o e exigiram-lhe 5$ para cada um.

Martini amedrontou-se e entregou-lhes o unico dinheiro que tinha, uma nota de 50$, para elles trocarem e tirarem os 5$ para cada um.

Os policiaes levaram o dinheiro a não lhe trouxeram troco algum.

Martini, foi então á delegacia do 5° districto, onde se queixou ao commissario Pelayo, levando as testemunhas seguintes:

O soldado n. 125, do 4° batalhão, que viu um soldado do 5° batalhão, fardado de mescla, passar apressado pela rua da Misericordia, e que lhe dissera ter brigado com uma mulher numa hospedaria; o empregado da hospedariá José Valle e Nicolão Raphael, moradores á rua da Misericordia.

A queixa foi registrada e a respeito foi aberto inquerito.

Luctaram a tranca e ficaram "trancados"...

No mesmo quarto da casa de commodos n. 154 da rua Senador Pompeu moravam Manoel Paulino Lopes e Virgilio Silva, tendo este resolvido mudar-se para Madureira.

Hontem á noite Virgilio ia fazer a mudança, mas ao separar o que lhe pertencia apartou tambem coisas que pertenciam a Manoel.

Travou-se então forte discussão e em dado momento Manoel pegou de uma tranca e deu com ella na cabeça de Virgilio.

Este arremetteu furioso contra Manoel e tirou-lhe a tranca da mão, dando com ella, por sua vez, na cabeça de Manoel.

Aos gritos dos demais moradores e ao trilar de apitos acudiu a policia do 8° districto, que prendeu os contendores e os metteu no xadrez, depois de medicados.

Ateou fogo ás vestes

Desgostosa da vida, derramou kerozene nas vestes e ateou-lhes fogo hontem Maria Senhorinha, de 27 annos, solteira e moradora no morro de S. Carlos.

Maria, que recebeu graves queimaduras pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Santa Casa.

A policia do 9° districto não soube do facto.

Suicidio de uma senhorita

Por motivos intimos que a policia ignora, suicidou-se hontem á noite, ingerindo um toxico desconhecido, a senhorita Corina Brayner, de 18 annos, irmã do 2° tenente do exercito Floriano Brayner, do 2° regimento de infanteria, e filha do 1° tenente do exercito João Neves de Lima Brayner, residente á rua Nepomuceno n. 39, na Villa Militar.

A senhorita Corina não deixou nenhuma carta explicativa do motivo do seu gesto sinistro, tendo sido baldados todos os esforços para a salvar.

O facto foi communicado á policia do 23° districto, que permittiu ficasse o cadaver da inditosa moça na residencia da familia, de onde hoje sairá o feretro, depois do exame cadaverico.

Colhido por um troly

Na praia do Pinto, quando hontem trabalhava, foi colhido por um troly o operario Hermenegildo Pereira Alves, morador á rua S. Lourenço n. 210, em Nitheroy.

Alves, que recebeu ferimentos no braço e na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 21° districto não soube do facto.

Desastres de automovel

NO MARACANÃ

O carvoeiro Adriano Pereira da Silva, ao atravessar, hontem, o largo do Maracanã, na rua de S. Francisco Xavier, foi atropelado por um automovel que por alí passava, tendo recebido ferimentos e contusões pelo corpo.

O automovel fugiu vertiginosamente, e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia local não soube do facto.

Renda do serviço de Povoamento

A renda recolhida pelo Serviço de Povoamento aos cofres publicos attingiu, durante o mez de outubro ultimo, á quantia de 24:991$905, relativa aos seguintes nucleos coloniaes: Affonso Penna, réis 2:019$600; Apucarana, 998$714; Bandeirantes, 378$077; Cruz Machado, réis 3:827$186; Inconfidentes, 395$; Iraty, 2:020$678; Itatyaia, 158$619; Ivahy, 651$575; Itapará, 488$625; João Pinheiro, 1:035$600; Monção, 3:703$866; Senador Correia, 4:487$559; Tayó, 226$364; Vera Guarany, 2:586$066; Visconde de Mauá, 1:183$276; Yapó, 831$100.

Os colonos localizados pelo referido serviço já recolheram ao Thesouro Nacional, por intermedio das collectorias federaes nos Estados, a quantia de réis 3.649:053$510, correspondente ao pagamento de lotes, casas, bemfeitorias e auxilios diversos.

O valor da producção de origem vegetal, animal e industrial desses nucleos tem sido o seguinte: 1914, 2.247:248$490; 1915, 6.132:812$633; 1916, 8.411:773$605; 1917, 10.631:929$882; 1918, réis 1919, 17.956:189$380; 1920, réis 20.212:325$750.

O valor da criação pertencente aos colonos teve o seguinte crescimento: 1914, 808:956$200; 1915, 2.426:836$500; 1916, 2.849:941$500; 1917, 4.309:040$780; 1918, 5.639:795$; 1919, 6.770:056$600; 1920, 7.955:941$500.

Os nucleos federaes contam a população de 41.722 pessoas, sendo 17.475 nacionaes e 24.247 estrangeiras.

Nesses centros ruraes, foram construidos pelo Serviço de Povoamento 1.109 kilometros de estradas de rodagem e 3.202 kilometros de caminhos vicinaes.

As obras contra as seccas

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte officio:

"Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas — Gabinete do inspector — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1921 — Exmo. Sr. ministro da viação — As recommendações de V. Ex., para a execução economica e rapida das obras do nordeste, tem esta inspectoria cumprido com o seu maximo esforço, sem que por isso se deixe de manifestar o desfavor de uma parte da imprensa e tambem o de certas pessoas de responsabilidade, com a insistencia caracteristica de todas as campanhas de moveis preestabelecidos ou motivadas por interesses contrariados. E' por tal razão que, invariavelmente, as noticias referentes a esta repartição, publicadas nos jornaes com titulos alarmantes, têm tido categoricos desmentidos, com a simples exposição dos factos, e tambem as malevolas e falsas insinuações á rectidão de conducta de funccionarios na execução de serviços a seu cargo, têm sido facilmente desfeitas ante a evidencia de provas materiaes. Diante da persistencia dessa campanha, sempre que as circumstancias do relato o têm exigido, a inspectoria, não sómente tem opposto contestação formal aos factos inveridicos, elucidando ao mesmo tempo as más interpretações ou informações de ordinario intencionalmente adulteradas para divulgação, mas nem um momento mostrou vacilar, nem vacillará na punição dos culpados, pelas faltas apontadas, quando reconhecidas verdadeiras. Mas, Exmo. Sr. ministro, seria injusto que, sendo a inspectoria rigorosa para com os seus funccionarios na exigencia do cumprimento dos seus deveres e nas prescripções de economia e actividade recommendadas por V. Ex., não prestasse aos mesmos, quando calumniados no exercicio de suas funcções, a assistencia necessaria. Por isso, recommendei aos Srs. chefes de districtos que enviem sempre a esta séde a explicação de irregularidades apontadas, sempre que mereçam ellas desmentidos, como tambem que, dentro dos fracos limites facultados pelas leis do paiz, procedam contra os responsaveis por factos calumniosos narrados, desde que sejam de molde a exigir reparação. A ignorancia das circumstancias em que estão sendo realizadas taes obras, situadas em sua maioria em pleno sertão inculto, de difficil accesso, a 500 e 600 kilometros da costa, em uma região sem os recursos communs á construcção de grandes obras, e, principalmente, o facto de serem os serviços em realização e os já *realizados*, pela sua inaccessibilidade, de difficil constatação a espiritos geralmente inclinados á depreciação dos esforços alheios, são tambem causas, Exmo. Sr. ministro, dessa campanha de descredito contra a inspectoria. Taes as razões que me fazem pensar que improficuos serão quaesquer esforços no sentido de findar com taes conceitos injustos e os funccionarios desta inspectoria, principalmente aquelles que com grande abnegação trabalham no árido sertão, aguardam confiantes na justiça que S. Ex. o senhor presidente da Republica e V. Ex. farão por occasião da proxima visita aos serviços. Respeitosas saudações — *Miguel Arrojado Lisboa.*"

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa;

Official de dia, ao quartel-general, 2° tenente Lopes da Costa; medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, 2° tenente doutor Leite;

Pharmaceutico do dia, 1° tenente graduado Aguiar;

Dentista de dia, 2° tenente Castro;

Interno de dia, academico Oswaldo;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general sargento Claudionor.

Ronda — 1°° tenentes Djalma e Goytacazes;

Promptidão — No quartel-general, 1° tenente Werneck; no regimento de cavallaria, 2°° tenente Lucca;

Guardas — Na Caixa de Amortização, 2° teente Izidro; na Casa da Moeda, 2° tenente Mariath; no Thesouro, 1° tenente Prado.

Dia aos corpos — No 1° batalhão, capitão Affonso; no 2°, 1° tenente Sant'aAnna; no 3°, capitão Alvaro; no 4°, capitão Dantas; no 5°, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Vicente, e no quartel do Andarahy, 2° tenente Eugenes.

Uniforme, 4° (kaki).

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

O sorteio militar

O artigo 86 da nossa magna Carta dogmaticamente affirma que "— Todo brasileiro é obrigado ao serviço militar, em defesa da Patria e da Constituição na fórma das leis federaes."

Logo após a esse artigo vem o 87 em seu paragrapho 4° dizer que "— O exercito e armada compor-se-hão pelo voluntariado, sem premio e em falta deste pelo sorteio préviamente organizado" — Por causa dessa divergencia entre a obrigação do serviço militar e a voluntariedade do mesmo, é que muito douto proclama de inconstitucional o sorteio militar. Se o serviço militar é obrigatorio, não póde ser espontaneo, porque todo acto voluntario é feito por vontade, sem constrangimento, sem arbitragem, segundo as muitas opiniões dos lexicos. Acho, portanto, que o dito paragrapho 4° é antagonico ao artigo 86. Agora, vejamos qual dos dois deve ser o verdadeiro. Se é o artigo 86, não ha outro meio de interpretar senão que a obrigatoriedade do serviço militar é um facto real que deve ser observado sem remissão nem aggravo. Nestas condições uma lei federal deve declarar que todo aquelle que attingir a idade da emancipação deve apresentar-se á autoridade militar para prestar os serviços que a Patria lhe exige, para que depois disso possa obter o titulo de cidadão, independente de qualquer chamada numerica ou pessoal.

Vejamos o segundo caso:

Se o voluntariado sem premio for observado restrictamente, desprezando-se o sorteio, voltaremos aos tempos primitivos onde os moços educados e de boas familias abraçavam a carreira militar como uma profissão, pois que, quando não assentavam praça logo nas escolas, o faziam nos corpos com destino a ellas, de onde sahiam doutos profissionaes, e nos quarteis ficavam os pobres bemaventurados de espirito representantes da massa bruta. O sorteio militar, porém, veiu mudar o scenario e os artistas.

Todos proclamam que o exercito de hoje vale a pena ver-se sob os dois pontos de vista, moral e physico, no entanto á surdina quasi todos dão acirrados combates contra o sorteio. A lei é demasiadamente benigna, mesmo diante da obrigatoriedade do artigo 86, o que não impede o combate por meio de burla, sophismas, omissões e quiçá tramoias improprias a um povo civilizado.

Os muitos casos esporadicos que se apresentam na minha repartição são bem reveladores do horror pela farda vestida, apenas, por um anno.

Eu mesmo, na estreita esphera da minha acção, não sei mais o que faça para convencer aos pais e aos proprios sorteados do feio e impatriotico acto que praticam, buscando meios e modos para não servirem a sua Patria.

O governo com o maior de todos os seus empenhos procura dotar o exercito de todos os elementos mais que seleccionados. Do norte ao sul a existencia de quarteis era um verdadeiro mytho. Os inimigos da lei do sorteio bradavam contra ella porque os sorteados não tinham abrigo. Grande é o numero de quarteis que já se acham promptos e outros tantos em via de conclusão. Material de guerra e de instrucção já se acha no paiz ou em viagem. As escolas estão multiplicadas e ornadas de mestres altamente competentes. A instrucção nos corpos é um facto real como nunca houve com tanta intensidade. Está, portanto, o exercito apparelhado para receber conscriptos de toda natureza pelo curto espaço de um anno, tempo que passa tão veloz que o proprio sorteado não chega a conhecer as agruras da vida. Ha nisso algum sacrificio? De duas, uma: ou a mocidade tem realmente horror á farda; ou então ainda não sentiu no estreito ergastulo de seu peito palpitar aquella fibra patriotica de que fala Voltaire no seu "Tancredo".

O sorteio militar sente que as correntes contrarias já vão diminuindo de intensidade porque o governo é tenaz e perseverante no cumprimento da lei e no alto interesse que tem tomado pela grandeza do exercito, deste mesmo exercito brasileiro que nós, os da guarda velha e da velha guarda, amamos com o mesmo ardor dos 16 annos, mesmo através das theorias de Pasteur, Augusto Comte, Seneca, Proudhon, Maupassant e muitos outros.

Pela minha parte affirmo que emquanto o Sr. ministro da guerra nos der força e prestigio para bem executarmos a lei do sorteio militar, eu e meus collegas havemos de queimar o ultimo cartucho para que a mesma lei seja uma realidade e o exercito uma phalange composta de homens scientes e conscientes de tão nobre missão. E quando um dia o apoio governamental enfraquecer, eu serei o primeiro a dizer adeus ao Parnaso, recolhendo-me ao quartel da saude, porque nunca aprendi a malhar em ferro frio — General *José Candido.*

CENTRAL DO BRASIL

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 38 passagens, na importancia de 863$000.

— Durante a semana de 5 a 10 do corrente, foram entregues ao trafego, devidamente reparados, um carro D M, um N A, um N B, 12 N L, um Q, 11 T, nove V, tres V A, tres V B e um V M.

— Vão servir em Humberto Antunes, Norte, Mendes, Guedes da Costa e cabine do tunel da Maritima, respectivamente, os cabineiros Nestor Joaquim da Silva, Manoel Suarez Sausi, Olympio Figueira, João Fernandes Vargas Arêas e Felicissimo Petrola.

— Receberam ordens os praticantes Benedicto Bittencourt, Adelino Baptista, Christovão Amaral, Manoel da Silva Bastos, Alfredo Chaves e Claudionor Azevedo, respectivamente, para Mangueira, Portella, Santa Cruz, Madureira, Taubaté e Apparecida.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os seguintes requerimentos: Francisco Gomes Pereira Braga —Indeferido; Firmino Pereira de Carvalho — Permitto a ausencia até 27 do corrente; Frederico Joaquim Lobão—Indeferido, e Helvecio Lacerda Daltro Santos — Permitto que se ausente até 31 do corrente.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica os praticantes de conferente Altamiro Alves da Motta e Antonio Garcia Bento.

— Serão submettidos, amanhã, á primeira inspecção, para effeitos de aposentadoria, os seguintes empregados: João Chrysostomo da Costa, telegraphista de 1ª classe; Carlos de Oliveira, conferente de 3ª classe, e Alvaro Martins Teixeira, amanuense, devendo os mesmos, para esse fim, comparecer ás 11 horas no escriptorio central.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante a semana de 6 a 12 do corrente, attingiu á importancia total de 1.752:191$000.

— Para facilidade, segurança do serviço e economia de material e tempo, nas estações, o director resolveu ser imprescindivel a lacração dos carros "collectores", quando viajarem sob as ordens dos chefes de trem. Foram, por isso, modificados os artigos referentes ao assumpto, os quaes foram modificados desta fórma:

Artigo 571 — Os carros collectores serão fechados a cadeado pelo chefe do trem, sob cuja responsabilidade transitarão — (Fica supprimido o paragrapho unico desse artigo).

Artigo 523 — Nas estações onde os carros collectores tiverem de pernoitar, depois de feita a descarga, se houver, serão elles de novo fechados pelo chefe do trem e sellados pela estação, independentemente de conferencia e os chumbos esmagados á pinça.

— O movimento sanitario desta estrada, durante o mez findo, foi o seguinte: exames effectuados 193, tendo gozado toda a licença, um laudo com 60 dias; gozado parte da licença 60 laudos, os quaes pediram 300 dias, e gozaram 126, sendo ainda concedidos mais 129. Licenças em dia 129 laudos com 5.815 dias pedidos, sendo, apenas, concedidos 4.255 dias. Foram considerados invalidos tres laudos, e examinado, por ordem do director, um laudo. Examinados de accordo com a circular n. 20, dois laudos, ficando licenciados pelo artigo 19, oito laudos. Foram effectuados 16 exames de invalidez, sendo considerados invalidos 12, um em observação e dois em condições de trabalhar. Obtiveram licença dois, com 180 dias concedidos. Licenciados de accordo com o artigo 17 da lei n. 34.663, 30 laudos, com 6.660 dias pedidos e concedidos. Exames feitos em residencia, no Laboratorio Federal e bacillo de Kock, 24, e pesquizas de Hansen, um.

— O bagageiro José de Araujo Ramos foi responsabilizado em 642$300 por conta da reclamação apresentada pela Companhia Sagres.

— O Dr. Alfredo de Mattos Rocha deve comparecer á secretaria.

— No requerimento de Pedro Giannetti e outro, pedindo a construcção de um desvio nas proximidades da estação de Rio Acima, o director deu o seguinte despacho: "deferido, de accordo com a informação. Lavre-se termo, no qual se consigne que o material metalico empregado na construcção do desvio não será considerado como propriedade dos requerentes, que se utilizarão da concessão apenas para uso e gozo e a titulo precario. O recebimento de 16:680$606, deverá ser feita préviamente."

— A directoria despachou os seguintes requerimentos:

Companhia de Seguros Sagres, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 642$300, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer da subdirectoria do trafego, correndo a indemnização por conta do bagageiro José de Araujo Ramos; The Rio de Janeiro Tramway And Company Limited, pedindo restituição do excesso de imposto — A' vista da informação, não ha que deferir; Adelino Andrade, Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario, Hime & C., e Souza Baptista & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Antonio Paulo de Cerqueira Junior, José das Flores Siqueira e Octaviano Augusto Manoel da Costa, propondo fiança — Aceito a fiadora; Fernando de Aguiar, propondo fornecimento de lenha; Sarah Bahouti, pedindo certidão; José de Miranda Paiva Filho e outro, pedindo concessão de diaria; Pedro da Silva Porto, pedindo vistas do processo; Silvino Coutinho Carvalhães, pedindo readmissão — Indeferido; Leocadio Andrade Bastos, pedindo relevação de punição — Idem, á vista das informações; Francisco dos Santos Queiroz, pedindo permissão para transportar gelo pelo trem S I — Idem, de accordo com o informado; Francisco Duarte de Oliveira, pedindo tornar sem effeito a reposição n. D 1|106 — Idem, de accordo com a informação do trafego; Antonio Rodrigues, José Ribeiro da Silva, pedindo readmissão; Alberto Pires Correia e José Augusto da Silva, pedindo transferencia — Não ha vaga; José Euzebio Mattoso, pedindo abono; e Alfredo Botelho Chaves, pedindo voltar ao seu primitivo logar — Como requer; Companhia Ceramica João Pinheiro, pedindo 20 trens especiaes para o transporte de lenha —Deferido, nos termos, porém, da informação do trafego; Luiz de Carvalho, pedindo correr por sua conta a carga e descarga de verduras — Idem, estabelecido o minimo de 5.000 kilos para cada estações; Ricardo M. Zeising, pedindo entrega de um volume — Entregue-se o volume mediante o pagamento das despezas de que estiver onerado; A. Arthur Mattly, propondo fornecimento de material — Não convem; Climerio de Azevedo Silva, pedindo certidão — Certifique-se; Joaquim Gonçalves de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Ignacio Mello, pedindo ferias — Attendido por equidade; Manoel Antonio da Silva, pedindo passe — Concedo o passe; Francisco da Silva Gorgulho, pedindo restituição de saldo de leilão — Complete o sello dos annexos; Alfredo de Mattos Rocha, pedindo pagamento — Compareça nesta secretaria; Antonio Pinto de Almeida, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — Archive-se.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 14 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453 e 459.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.323 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.718.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Junta Commercial

Realiza-se hoje, no salão de entrada da Associação Commercial, o pleito eleitoral do commercio, para preenchimento de duas vagas de supplentes de deputados á Junta Commercial.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado em boa posição de estabilidade; mas funccionou bastante estacionario.

Os animos, em geral, mostravam-se ainda confiantes, assim favorecendo a progressão de alta; mas os papeis particulares continuavam retraidos e tensos.

Assim, o mercado permittia melhorar de taxas, mas havia sempre dinheiro para remessas que, diante da deficiencia de cobertura, em condições equivalentes, difficultava o andamento regular das cambiaes.

Emfim, eram boas as disposições do cambio, porém, os negocios respectivos regulavam muito atropelados, para sua regulação, sendo preciso augmentar o supprimento de letras, ou restringir as remessas de dinheiro que prosseguem em proporção crescente.

Foram hontem declaradas pelo Banco do Brasil as taxas de 7 5|8 d. para bancos e de 7 7|8 a 8 d. para o mercado, sem letras de cobertura.

Os bancos estrangeiros, conforme as condições, sacavam a 7 17|32, 7 9|16 e 7 17|32 d., prevalecendo o preço medio, contra o particular a 7 5|8 d. e 7 11|16 d., sem vendedores ao melhor preço.

Escasseando cada vez mais esses papeis, e havendo dinheiro para o bancario, após o almoço, o Banco do Brasil reabriu a 7 9|16 d. para bancos e de 7 3|4 a 8 d. para o mercado.

Os estrangeiros que continuaram a comprar a 7 5|8 d., com os vendedores retraidos, passaram a sacar a 7 17|32 d., dando alguns a 7 9|16 d. para o mercado.

Constaram as operações de letras bancarias de 7 17|32 a 8 d. contra o particular a 7 11|16 e 7 5|8 d., valendo a libra, papel, de 32$ a 32$452.

Tabelas officiaes

Praças:			A 90 d|v.
Londres	7 1|2	a	7 19|32
Paris	$621	a	$627
			A 3 d|v.
Londres	7 3|8	a	7 1|2
Paris	$625	a	$632
Italia	$353	a	$364
Portugal	$635	a	$690
Nova York	7$700	a	7$770
Hespanha	1$130	a	1$210
Allemanha	$046	a	$053
Suissa	1$510	a	1$555
Japão	—		3$785
Suecia	1$920	a	1$958
Noruega	1$160	a	1$180
Hollanda	2$790	a	2$850
Syria	$631	a	$634
Belgica	$603	a	$623
Dinamarca	—		1$500
Rumania	$008	a	$050
Austria	—		$005
Sobre Lara:			
Café, por franco	$625	a	$630
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$900	a	5$920
Idem, papel	2$595	a	2$650
Montevidéo (ouro)	5$365	a	5$560

Por cabogramma:

Praças:			á vista
Londres	7 5|16	a	7 13|32
Paris	$628	a	$632
Nova York	7$760	a	7$810
Italia	$360	a	$362
Belgica	$605	a	$612
Hespanha	—		1$165
Suissa	—		1$520

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	8	e	7 1|2
Paris	$625	e	$630
Italia	—		$360
Portugal	—		$600
Allemanha	—		$055
Nova York	7$500	e	7$680
Hespanha	—		1$160
Buenos Aires	—		2$620
Montevidéo	—		5$420
Vales ouro:			
Média do dollar			7$871
1$000 ouro			4$290

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 23|32	e	7 41|64
Paris	$623	e	$628
Italia	—		$361
Portugal	—		$650
Nova York	—		7$731
Montevidéo	—		5$473
Buenos Aires, papel	—		2$615
Idem, ouro	—		5$900
Hespanha	—		1$170
Hollanda	—		2$825
Suissa	—		1$518
Belgica	—		$605
Rumania	—		$060
Austria	—		$005

Taxas extremas

Bancaria	7 1|2	a	8
Caixa matriz	7 17|32	a	7 19|32

FUNDOS PUBLICOS

Careceram de interesse os negocios da Bolsa, que foram, em geral, pequenos, tornando-se cada vez mais sensivel a falta de trabalhos de especulação.

As «Minas de S. Jeronymo» continuaram bem collocadas, mas sem movimento, mantendo-se retraidos os papeis da Sul-Mineira, Docas da Bahia, loterias e terras, cujos preços eram, por isso, baixos.

Alguns lotes de apolices foram fechados a 766$ e 768$, com as de 1903 a 780$, mantendo-se as municipaes pouco animadas e sem firmeza.

Tudo mais pouco interessava; por isso, nos reportamos ás vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1903, port., 5	780$000
Diversas emissões:	
De 1920, port., 14, 50, 3, 5, 14, 40	768$000
Idem, 1921, port., 1	766$000
Idem, 1917, port., 5, 8	769$000
Estadoaes:	
Rio, 1908, 4 o|o, 20, 3, 3, 20, 62, 12, 2, 3	97$500
Municipaes:	
Emp. 1901, port., 2, 28	352$000
Idem, 1914, port., 5, 20	169$000
Idem, 1920, port., 63	156$000
Idem, port., 7 o|o, 100	180$000
Uberaba, 50, 50	199$000
Acções:	
Bancos:	
Portuguez, port., 25	195$000
Brasil, 100, 20, 50	272$000
Debentures:	
America Fabril, 50	190$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	—	—
Emp. 1903, port.	790$000	785$000
Emp. 1921, 5 o|o	766$000	765$000
O. do Thes., 7 o|o	—	983$000
Diversas emissões:		
Nominativas	—	750$000
Emp. 1917, port.	768$000	766$000
1920, port.	770$000	767$000
Apolices municipaes:		
1901, port.	354$000	352$000
Idem, nom.	—	335$000
Emp. 1906, 6 o|o	—	176$000
Idem, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 o|o	169$000	168$000
Emp. 1917	162$000	161$000
Idem, (nom.)	—	182$000
Emp. 1920	—	156$000
Ditas, 7 o|o	173$000	172$000
Ditas (nom.)	185$000	180$000
Ditas de 1ª série	—	179$000
Ditas de 2ª série	—	—
Uberaba	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 5 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	800$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	272$000	265$000
Commercial	182$000	180$000
Commercio	—	178$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	—	77$000
Mercantil	300$000	287$000
Nacional	220$000	213$000
Portuguez	196$000	195$000
Dito, port.	196$000	195$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	212$000	—
America Fabril	260$000	245$000
Magéense	93$000	—
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
N. S. Sameiro	—	—
Manufactura	165$000	—
Progresso	185$000	170$000
Petropolitana	270$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	120$000
Tecidos Industrial	—	110$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1.450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	320$000	315$000
Minerva	40$000	—
Previdente	1:250$	1:250$
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	50$000	91$000
Victoria Minas	—	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	40$000	40$000
Docas de Santos	455$000	450$000
Ditas nominaes	450$000	—
Diamantes	—	115$000
J. Botanico	210$000	—
Loterias	22$000	21$000
M. do Maranhão	—	—
Mch. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	150$000
Terras	13$750	13$250
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	190$000
America Fabril	196$000	—
Auto Viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	208$000	205$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Companhia de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	140$000	180$000
Docas de Santos	197$000	193$000
Leopoldina	—	150$000
Flor Luz	200$000	196$500
Hanseatica	—	208$000
Industrias Mineiras	—	—
Industrial Campista	—	178$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de L.	—	—
Magéense	170$000	163$000
Mercado	205$000	202$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 13	60:217$800
De 1º a 13	514:674$300
Em igual periodo do anno passado	231:901$000

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL — RS. 50.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1921, INCLUINDO AS FILIAES DE S. PAULO E SANTOS.

ACTIVO

Capital a realizar		10.500:520$000
Letras descontadas		20.561:724$286
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior	32.788:116$853	
Letras do exterior	3.607:200$070	36.395:316$923
Emprestimos em conta corrente		40.302:703$901
Hypothecas		2.690:583$448
Titulos e fundos pertencentes ao banco		9.105:710$920
Valores caucionados	34.936:389$197	
Valores depositados	105.687:008$346	140.623:397$543
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiaes		11.725:142$383
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		60.543:493$711
Valores em liquidação		520:078$450
Contas diversas		40.789:649$040
Caixa:		
Em moeda corrente	7.532:880$415	
Em ouro	$	
Em outras especies	31:077$060	
Depositado noutros bancos	15.510:961$405	23.074:927$880
		414.782:257$575

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		3.924:227$027
Fundo de previdencia		30:000$000
Depositos em c|correntes com juros:		
C|corrente movimento	36.797:625$106	
C|corrente em moeda estrangeira	12.138:667$350	
C|corrente limitada	10.407.549$920	
C|corrente garantida — sald. cred.	183:813$295	59.527:655$671
Depositos em c|correntes sem juros		11.804:480$516
Depositos a prazo fixo		15.768:116$100
Titulos em caução e em deposito	135.583:397$543	
Valores hypothecarios	5.040:000$000	140.623:397$543
Agencias e filiaes		11.580:073$013
Caução da directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		36.395:316$923
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		36.942:301$815
Dividendos a pagar		708:290$000
Diversas contas		47.398:850$877
		414.782:257$575

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1921 — O chefe da contabilidade, *J. Aragão* — O presidente, *Visconde de Moraes*.

Canhenho commercial

Desde 5, a Companhia de Tecidos Bom Pastor está pagando os juros de suas obrigações.

— A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções está fazendo o pagamento do dividendo do anno passado, á razão de 8 °|°, por acção.

— A Companhia Hanseatica está distribuindo com os seus accionistas uma bonificação de 10 °|°, por acção.

— A Companhia de Madeiras Nacionaes está pagando os juros de 8 °|°, do 2º semestre deste anno.

— A Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força está pagando os juros de 4 °|°, do 2º semestre deste anno.

— Está aberto até o dia 10 o pagamento do *coupon* n. 18, de 7$, da Tecidos Alliança.

— A Companhia Mineira de Auto Aviação Internacional está pagando os juros de 12 °|° de suas obrigações.

—A Companhia Hanseatica, pagará de 15 em diante, os juros do 2º semestre deste anno.

—De 15 a 31 do corrente, estarão suspensas as transferencias das apolices do Espirito Santo.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 16:

Transportes e Carruagens, ás 14 horas; extraordinaria.

Dia 20:

Docas da Bahia, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Banco Hypothecario do Brasil, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 23:

Companhia Bettenfeld, ás 14 horas, para prestação de contas.

LEILÕES NA BOLSA

Dia 15 — Corretor Fernando Alvares de Souza, nove *debentures* das Docas de Santos.

Dia 17 — Corretor José Willemsen, 11 acções do Banco do Brasil.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 163:949$238, sendo 74:832$183 em ouro e 89:117$055 em papel.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.069:972$012 e em igual periodo do anno passado em réis 3.792:270$245, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 1.722:298$233.

— Realizou-se hontem, nos armazens 8, 10 e 18 do cáes do porto e na guarda-moria, o leilão de mercadorias caidas em commisso e apprehendidas como contrabando.

Foram arrematados quarenta e um lotes por 17:497$000.

— Acompanhado do respectivo processo, foi encaminhado ao Thesouro o requerimento em que Ambrosio Lameiro recorre do acto desta inspectoria, de 16 de abril ultimo, que, em reunião da commissão de Tarifas, resolveu não fossem desembaraçadas quatro caixas remettidas a despacho pelo recorrente pela nota numero 11.224 de maio de 1920, contendo obras não classificadas de folha de Flandres pintadas, com dizeres em lingua estrangeira.

— O Sr. Julio de Miranda solicitou providencias do inspector de fiscalização dos generos alimenticios, no sentido de ser desnaturada por essa repartição a mercadoria contida em duas caixas da marca "A. J. B." constantes da relação de consumo do armazem 17, do cáes do porto, e vindas pelo vapor *Bielas*, entrado em maio do anno passado, a qual, segundo communicação dos respectivos conferentes, acha-se em completo estado de deterioração.

— O inspector officiou ao director da receita publica enviando o requerimento em que William Lowry pede ao senhor ministro da fazenda se digne mandar sustar a cobrança executiva da divida na importancia de 1:295$679, proveniente da revisão do despacho livre n. 253, de 24 de março de 1920, a que se refere o officio desta Alfandega n. 2.264, de 29 de setembro, dirigido ao procurador geral da fazenda publica.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado bem inspirado, sob a impressão de novas evoluções de alta nos centros compradores.

Mas, ao mesmo tempo, os nossos mercados continuavam fortemente atacados pela procura, tanto dos centros norte-americanos, como dos europeus.

Diante desse movimento repetido de vendas para exportação, os embarques regulavam animados, tanto em nosso porto como no de Santos.

Neste centro verificou-se uma alta mais pronunciada que attingiu a 600 e 700 réis, em 10 kilos; mas aqui, porque de vespera o mercado se elevara a réis 20$200, deu-se uma alta apenas de 100 réis em arroba.

Nestes dias houve, pois, uma alta de 400 réis em arroba, mas foi bastante para que o genero torrado e moido subisse 200 réis em kilo, ou 3$000 em arroba para gaudio das nossas torrefacções e maior flagello dos consumidores.

Em todo caso, tivemos o mercado com boas tendencias para os vendedores que aguardavam anciosos os preços de 25$ a 30$ a arroba; mas tambem o consumo se restringirá de tal modo em toda a parte que os saldos da safra serão consideraveis.

Deram os vendedores o preço de réis 20$300, com firmeza, sendo negociadas 6.969 saccas na abertura e 3.417 no encerramento, no total de 10.386, ditas.

Em Santos deram os preços de réis 18$600 sobre o typo 4 e 16$000 sobre o typo 7, sendo os embarques de 40.000 saccas, as saidas de 13.752, o *stock* de 2.979.650 e a passagem por Jundiahy de 32.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 16 a 25 pontos de alta no fechamento; de 3 a 7 de baixa na abertura de hontem e de 12 a 18 na intermediaria.

Regulavam nesse centro os preços de 8.97 c. para março e 8.88 c. para maio, sendo as vendas de 40.000 saccas.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.103
Barra Dentro	068
Cabotagem	—
Total	12.671
Desde o dia 1º do mez	130.354
Média	10.862
Desde 1º de julho	2.042.225
Embarques:	
Estados Unidos	5.000
Europa	4.552
Rio da Prata	50
Cabo	5.675
Pacifico	—
Cabotagem	100
Total	15.377
Desde 1º do mez	115.012
Desde 1º de julho	1.401.237
Stock actual	1.706.503

Cotações	*Arroba*
Typo 3	23.100
Typo 4	22.400
Typo 5	21$600
Typo 6	20$800
Typo 7	20$300
Typo 8	19$500
Typo 9	19$500
Typo 9	18$700

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou, hontem, com um movimento activo de negocios, mas em condições menos firme do que de vespera.

As vendas realizadas foram de 47.000 saccas, fechadas nas condições seguintes:

Dezembro	—	—
Janeiro	20$100	19$700
Fevereiro	20$200	20$000
Março	20$250	20$000
Abril	20$250	20$000
Maio	20$300	20$050

O ALGODÃO

Abriram os nossos centros sob a impressão de alta em Liverpool e Nova York, tendo subido naquelle mercado de 23 a 24 pontos e neste de 3 a 5 ditos. Cotou-se em Liverpool a 11.63 c. e em Nova York, a 17.70 c. para janeiro, mantendo-se os nossos sustentados.

Mas tanto aqui, como em Pernambuco, não havia movimento de vendas nem de saidas de interesse, de sorte que os preços eram quasi nominaes.

Deram em Pernambuco os limites de 30$ a 32$, sendo as entradas de 900 fardos, sem saidas, e o *stock* de 21.000 ditos.

Entradas:	*Fardos*
Ceará	1.000
Natal	380
Parahyba	—
Pernambuco	—
Pará	50
Total	1.430
Saidas	202
Desde 1º do mez	5.017
Stock hontem	19.880

Cotações: *Qualidades:*	*Por 10 kilos*
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianos	21$000 a 22$000

O ASSUCAR

Regulou o nosso mercado com algumas entradas, mas ainda com pequenas saidas; entretanto os preços continuaram sustentados.

O mercado de Pernambuco funccionou ainda com bastante entradas e sem saidas; mas, quando menos se esperar, teremos a notificação de grandes vendas e embarques para exportação.

Os preços nesse centro não tiveram alteração, mas consideravam-se firmes, com o branco cristal de 5$300 a 5$500 á arroba.

Constou o movimento desse mercado de 36.000 saccos de entradas, sem saidas, sendo o *stock* de 258.000 ditos.

Entradas: *Procedencias:*	*saccos*
Campos	5.410
Pernambuco	—
Maceió	1.500
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	6.910
Desde o dia 1º do mez	62.383
Saidas hontem	3.483
Desde o dia 1º do mez	36.434
Stock, hoje	215.007

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$520 a $560
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$120 a $460
Demerara	nominal
Mascavinho	$360 a $420
Mascavo	$350 a $380

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou hontem firme e com os preços ainda em alta. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	*Por 50 kilos*
Mimoso	23$000 a 24$000
Fino	18$500 a 19$000
Especial	16$500 a 17$000
Commum	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	18$000 a 18$500
Canjica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Trigulho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $800

FARINHA DE TRIGO

Esse producto funccionou frouxo e em baixa.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	*Por 44 kilos*
De 1ª	32$000 a 32$200
De 2ª	30$500 a 30$700
De 3ª	29$500 a 29$700

(*Continúa na 10ª pagina.*)

SPORTS : Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Notas do dia

O "CASO" DO PLAYER PERNAMBUCANO GERALDO BASTOS

Na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos deu hontem entrada o recurso do Sport Club de Recife, sobre o "caso" do player Geraldo Bastos. O recurso foi encaminhado á secção terrestre,que o distribuiu ao Sr. Affonso Magalhães, da Liga Sportiva Fluminense, para relatar.

Juntamente com o recurso, a representação da Liga Pernambucana enviou á C. B. D. uma exposição, cuja cópia abaixo publicamos.

Faz parte tambem do recurso um memorial enviado pelo Santa Cruz F. C., club interessado no "caso".

A exposição a que nos referimos, é a seguinte:

"Srs. membros da Confederação Brasileira de Desportos — I — Os abaixo assignados, representantes, junto a essa Confederação, da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, julgam de seu dever, no apresentar o recurso interposto pelo Sport Club do Recife na resolução dada pela referida Liga ao "caso" Geraldo Bastos, considerar a questão do ponto de vista da competencia da Confederação quanto ás decisões de poderes estadoaes. A Confederação tem competencia para decidir todas as questões havidas entre duas ou mais Ligas — é esse mesmo o seu destino e a sua funcção principal. Além desse caso, póde tambem a Confederação interpretar a lei de passes, solucionando as divergencias registradas dentro de uma Liga, porque a lei de passes, pelo seu caracter e pela sua natureza, interessa por igual a todas as Ligas, a cujas resoluções preside no ponto da transferencia de jogadores.

Fóra desses dois casos, todas as mais questões escapam á competencia da Confederação, que não póde absolutamente interferir em casos internos das Ligas a ella filiadas. Está o registro de jogadores sujeito, na sua regulamentação pelas Ligas, a emenda, approvação ou reprovação da Confederação?

Não, é claro. Regulamentar as condições do registro cabe privativa e exclusivamente ás Ligas, sem que se possa admittir recurso das decisões tomadas nesse terreno, visto como essas decisões não attingem a esphera de competencia das outras Ligas. Seria o mais reprovavel e o mais alarmante dos abusos que a Confederação interviesse no applicar os preceitos de estatutos de suas filiadas, relativos ao registro de jogadores. Nesse dia tornar-se-hia tão exhorbitante essa Confederação que estaria, por certo, proxima do fim, abandonada que seria por todas as suas filiadas, em revolta contra os excessos de sua intervenção.

II — Ora, qual será a especie desse recurso, que de uma decisão da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres acaba de interpôr o Sport Club do Recife, relativamente ao jogador Geraldo Bastos?

Vejamos o caso. Dois clubs da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres — o Sport Club do Recife e o Santa Cruz F. C. — disputando o campeonato estadoal, em returno, saiu victorioso o primeiro, o Sport Club. Diante dos poderes da Liga, o Santa Cruz sustentou a illegitimidade dessa victoria, levantando a questão de que Geraldo Bastos, que jogara pelo Sport, fôra registrado por essa sociedade e pelo Club Nautico Capibaribe, mas não fizera opção, apesar do que dispunha o art. 92 dos estatutos da Liga. Não se allegou, como se vê, coisa alguma relativa aos casos de competencia da Confederação.

O Santa Cruz appellou para um artigo dos estatutos da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres.

Assim, como um caso de interpretação de taes estatutos, transitou a questão naquella filiada, vencendo o Santa Cruz na commissão de jogos e na directoria da Liga. Indo a pendencia ao conselho, em primeira convocação não houve numero, pelo que foi convocada segunda reunião, que se realizou com algumas irregularidades, que não expomos porque não tem a Confederação poderes para se manifestar relativamente á legalidade ou não dos conselhos, que são convocados e reunidos de accordo com as leis das filiadas, e, pois, fóra completamente da esphera da competencia da Confederação.

O facto foi que, em segunda convocação, o conselho admittiu que o passe podia ter o valor de opção e, em vista diss, julgou legitima a entrada de Geraldo Bastos para disputar o campeonato, pelo que, em consequencia, mandou contar para o Sport Club, os dois pontos contestados pelo Santa Cruz.

Como se vê, não havia nenhuma justificativa para um recurso. O que a Liga resolveu foi o valor que podia ter o passe como "opção entre sociedades a ella filiadas". Essa estimativa está a salvo de qualquer interferencia da Confederação, que póde exigir que o passe valha passe, mas não póde impôr que elle valha opção entre clubs de uma Liga.

III—Eis no que estavam as coisas. Mas esses pontos não são objecto de recurso do Sport, que se conformou com elles. O Santa Cruz, porém, requereu um novo conselho, convocado para tratar do "caso Geraldo Bastos".

O Sport Club impugnou esse conselho por dois motivos, que, de passagem, feriremos, comquanto estejam fóra da esphera da competencia da Confederação. Um argumento, é que o conselho reunido em sessão extraordinaria excedeu á materia para que foi convocado; outro, é que revogou na mesma estação desportiva uma decisão tomada.

O glorioso Spor Club não tem razão. O conselho foi convocado, como se vê da pag. 17 do processado, em um documento fornecido pelo proprio Sport, "para tratar do caso Geraldo Bastos". Essa expressão abrange tudo que fôr relativo a Geraldo Bastos, desde a legitimidade do seu passe até as condições de seu registro.

Quanto á revogação, na mesma sessão sportiva, de um acto do conselho, ha muito que dizer. Guiemo-nos pelas votações, visto como são ellas que definem o pensamento da Liga. No conselho que o Sport impugnou houve duas votações. A primeira foi de uma preliminar do Sr. Renato Silveira, "pedindo que o conselho se manifeste se deve ou não tomar conhecimento do caso Geraldo Bastos (pag. 34). O conselho rejeitou a preliminar pag. 36).

Depois, começou a discussão. O Sport sustentou o seu ponto de vista de que o passe valia opção, como resolvera o conselho, na sessão anterior. Adiantou mais "ser illegal o registro do Nautico" (pag. 38). Ora, sendo illegal esse registro, não havia necessidade de opção. O conselho aceitou o ponto sustentado pelo Sport. De modo que o representante (o Sr. Potyguar Fernandes) insistiu na sua proposta, "mantendo o acto da commissão de jogos por falta de opção do jogador Geraldo (pag. 38), houve protestos e o Sr. Potyguar "reforma a sua proposta" (pag. 38). O conselho, em vez de reformar o seu acto anterior, manteve-o, reaffirmou-o, aceitando a these que o Sport Club sustentara.

IV—Mas do facto de se ratificar aquelle acto do conselho derivou uma consequencia com que o Sport não contava. Annullado, como queria o Sport, o registro do Nautico, contou-se, a partir da data do registro de Geraldo Bastos pelo Sport, o prazo de seu registro. Ora, entre a data desse registro e o dia de realização do jogo Sport-Santa Cruz, não havia decorrido o prazo de 60 dias, exigido pelo art. 87 dos estatutos da Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres: "Art. 87. Para que possa jogar, deve o jogador ter registro e residencia no Estado pelo espaço de 60 dias".

Em vista desse insophismavel dispositivo, o conselho da L. P. D. T. decidiu, de accordo com a proposta do Sr. Potyguar Fernandes: "Proponho que, no jogo realizado no dia 14 de agosto, entre o Sport Club do Recife e o Santa Cruz F. C., sejam os pontos contados para o Santa Cruz, em virtude da falta de tempo de registro para o jogador Geraldo Bastos, de accordo com o art. 87 dos estatutos da Liga" (pag. 38). Foi, consequentemente, uma resolução sobre registro.

Ora, sabe essa Confederação que tudo o que se prende com os requisitos da legalidade dos registros é de competencia exclusiva das Ligas.

O Sport Club, no seu recurso, allega varias illegalidades no caso do registro, inclusive desapparecimento de livros do archivo, sem ajuntar que o archivo é entregue á responsabilidade do 3º secretario, que era o Sr. Wlademir Santos, representante do proprio Sport Club. Queria tambem essa sociedade que a Liga fizesse o registro pela apresentação do passe, quando a L. P. D. T. só faz registros mediante um officio que tal requeira especificamente.

Para depois de tudo isso dizer que mandou pedir o registro em junho, sem indicar a data, nem provar que o houvesse feito antes de 17 de junho, dia do registro da Liga, e, pois, data unica que tem valor juridico para contagem do prazo da residencia, como jogasse Geraldo a 14 de agosto, entre esta data e a do registro não haviam decorrido os 60 dias, prescriptos no art. 87 dos estatutos. Em face dos estatutos daquella filiada, o jogo estava nullo. Foi o que resolveu o seu "conselho" "sobre registro".

Dizem os estatutos, no paragrapho unico do art. 87, que "a residencia será comprovada por officio do club, a que pertencer o jogador, determinando o dia da chegada e a residencia do memo". O passe não diz nem uma nem outra coisa, e não póde, pois, servir para o fim do registro. E, demais, é preciso considerar que a Liga não póde servir de secretaria de nenhum de seus filiados. O que é preciso deixar bem claro é que, como confessa o proprio Sport Club do Recife (pag. 11), a decisão de que elle recorre foi "sobre registro".

V—Para que discutir esses assumptos em maiores minucias, se é evidentemente uma decisão sobre registro a de que interpõe recurso o Sport Club do Recife? No espirito de todos os membros da Confederação ha a certeza de que essas discussões de registro escapam á competencia de suas attribuições. Não será, estamos certos, da Confederação que partirá agora um acto que, manifestando-se em assumpto privativo das Ligas, viria constituir para todas as filiadas uma ameaça á sua autonomia.

Esperamos, confiantes, que essa Confederação recuse tomar conhecimento do recurso ora interposto, desde que se trata de materia estranha á sua competencia.

Rio, 13 de dezembro de 1921—**Barbosa Lima Sobrinho—Jeronymo Hygino Pereira de Carvalho.**"

A COMMISSÃO CENTRAL

Por officio de hontem, a C. B. D. communicou aos membros da commissão central do centenario, a remodelação feita pela directoria, e convidou-os a responderem com urgencia se aceitam o cargo.

A remodelação que foi feito, de accordo com o deputado Armando Burlamaqui, que nesse sentido trocou idéas com a directoria da Confederação, conservou os mesmos antigos, incluindo mais o Dr. Benedicto Montenegro, presidente da Associação Paulista, e substituindo o 1º vice-presidente, que está no exercicio da presidencia, pelo 3º secretario, Sr. Victor Pontes.

Quanto ao mais, deixou que os cargos dessa commissão fossem preenchidos por escolha directa de seus membros.

O ASSYRIO AINDA NÃO FOI PAGO?!!

Com o titulo acima, os nossos prezados collegas do "Esporte" publicaram hontem o seguinte:

"Quando, destas columnas, "fizemos questão de puxar as orelhas" de alguns directores da Confederação pela "pandega do cabaret", na vespera de uma festa de athletismo, para commemorar um grande feito sportivo, limitámo-nos aquella nossa censura a um "puxão" apenas, porque, imprevidentes que fomos, não vimos o intuito da entidade brasileira de passar o "calote" nos proprietarios do Assyrio.

Fazemol-o hoje e não é sem tempo, pois foi nesta data que, por intermedio de um telegramma recebido por esta redacção, com a assignatura de "Luiz Meirelles", soubemos do facto de ter a entidade da Avenida ou do Mourisco, impugnado uma conta "extraordinaria" de mais de um conto de réis, só de bebidas (!!) feita naquelle bar!!!

E não tivemos razão quando falámos em bebidas e seus derivados, fazendo ver que os "convidados para os logares vagos" haviam feito o diabo, debaixo de uma "alegria" descommunal, entre os vapores do champagne e o perfume do whisky...

Parece que o homem do telegramma, que se assignou Luiz Meirelles, tem razão..."

São fructos da "estupefaciente" administração do Sr. Macedo Soares.

O PALMEIRAS A. C. RETRIBUIRA A VISITA DO S. C. SYRIO

Os directores do Sport Club Syrio, de S. Paulo, que acompanharam a delegação sportiva daquelle Estado á esta capital, convidaram o team do Palmeiras A. C. para disputar um match amistoso na vizinha cidade, retribuindo assim o convite que lhe fizera o gremio carioca. Sabemos que o referido encontro será effectuado no proximo dia 15 de janeiro, na bella praça de sports da A. A. das Palmeiras.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. CLUB

Secção de escoteiros — Horario das aulas e reuniões para a semana corrente:

Dia 14, ás 20 horas, aula de signalização.

Dia 15, ás 7 1|2 horas, aula de natação; ás 9 horas, aula de athletismo.

Dia 16, ás 7 1|2 horas, aula de natação, e ás 15 horas, reunião geral.

Aviso—Hontem começaram as aulas de natação, para os escoteiros. Estas aulas serão levadas a effeito ás terças e quintas-feiras, e aos sabbados, das 7 1|2 ás 8 1|2 horas. Pede-se o comparecimento de todos os escoteiros á estas aulas, com a maxima regularidade.

Acampamentos durante as férias—Duarnte as férias, serão realizados os seguintes acampamentos:

De 2 a 8 de janeiro de 1922 — Logar: Santa Thereza — Para escoteiros menores de 12 annos. Importancia necessaria para as despezas, réis 10$000.

De 10 a 20 de janeiro de 1922 — Logar: no terreno do club. (Curso de instrucção), sómente para os escoteiros de 2ª classe.

De 22 a 31 de janeiro de 1922 — Logar: Petropolis — Para escoteiros maiores de 11 annos, que não puderem tomar parte no acampamento movel. Importancia necessaria para as despezas, 20$000.

Nota — As inscripções acham-se abertas, na sala dos escoteiros, até o dia 25 do corrente. Na occasião de inscrever-se, o escoteiro deverá apresentar a autorização do pai ou tutor, e entregar a respectiva importancia para as despezas.

Natação — A directoria avisa aos socios e suas familias que, de hontem, até o fim deste mez, terão á disposição o instructor de natação, Sr. Pedro Pedersen, nos dias e horas abaixo mencionados:

A's terças, quartas e sextas-feiras, e aos sabbados, das 7 horas e 45 minutos ás 9 horas.

Nota — Os socios que pretenderem tomar lições de natação, á tarde, nos dias uteis, deverão fazer o pedido por escripto, aos Srs. Dr. Raul Wellisch e Pode Pedersen, combinando a hora.

NOTA OFFICIAL DO C. R. DO FLAMENGO

Attendendo a que, no dia 18 deste mez, terá logar no campo do club, a competição athletica interestadoal, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, e a que della participarão varios associados, a directoria deste club resolveu transferir a festa mensal, do dia 17 para o dia 31 do corrente, festejando, dessa fórma, a entrada do anno de 1922, com um attrasente "reveillon", em despedida.

A directoria faz sciente aos socios desta resolução, e mais que, para aquella reunião fará observar todas as disposições estatuarias que se lhe referem.

A entrada dos socios far-se-ha mediante a apresentação do recibo referente ao mez de dezembro, permittindo-se-lhes sejam acompanhados de duas senhoras de suas familias.

Os socios "aspirantes" terão entrada, apenas, pessoal, mediante a apresentação do recibo deste mez e da carteira de socio.

Ficam mais os socios prevenidos de que a directoria cumprirá com todo o rigor as referidas disposições.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

Secção terrestre — Terceira reunião da secção terrestre realizada em 13 de dezembro de 1921 (2ª convocação), com a presença dos Srs. Agricola Bethlem, Edgardo Barreto Leal, Barbosa Lima Sobrinho, João Teixeira de Carvalho, Ariovisto de Almeida Rego, Manoel Joaquim Rocha, Affonso Magalhães, Renato Pacheco, Jeronymo Hygino e Celio de Barros.

Presidiu a sessão o Dr. Mario Newton.

No expediente foi distribuido pelo presidente o recurso do Sport Club Recife ao Sr. Affonso Magalhães, primeiro representante pela escala.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a escala por ordem alphabetica dos membros da secção terrestre, pela qual se devem distribuir os recursos e mais papeis da secção;

b) — Approvar o parecer opinando pela filiação da Associação Desportiva Cearense, remettendo-o á directoria;

c) — Approvar o parecer apresentado pelo Dr. João Teixeira de Carvalho, sobre as sugestões apresentadas pela F. I. F. A., modificando algumas regras do foot-ball association;

d) — Considerar inopportuna em virtude da Confederação já ter tomado resoluções a respeito, a proposta do C. R. Flamengo, instituindo uma taça para ser disputada entre os athletas dos clubs filiados á Liga Metropolitana de D. Terrestres e Federação B. das S. do Remo.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Conselho deliberativo — O presidente convida a se reunirem, hoje, ás horas regulamentares, os membros do conselho deliberativo.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Expediente official)

Assembléa geral ordinaria — O presidente pede o comparecimento dos representantes dos clubs quites, á assembléa geral ordinaria, que será realizada amanhã, ás 20 1|2 horas, para a resolução da seguinte ordem do dia:

a) eleição da nova directoria;
b) eleição do Conselho Superior;
c) eleição das commissões;
d) reforma de alguns artigos dos estatutos;
e) interesses geraes.

Os Srs. representantes, para tomarem parte nesta assembléa, devem exhibir novas credenciaes.

Conselho superior — O presidente pede o comparecimento dos Srs. conselheiros, hoje, ás 20 1|2 horas, para resolução de importantes assumptos.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(OFFICIAL)

Assembléa geral — O presidente convida todos os epresentantes para tomarem parte na assembléa geral a realizar-se sexta-feira, ás 20 horas:

Ordem do dia — Eleição de cargos vagos e interesses geraes.

Conselho divisional da 1ª divisão — O 1º vice-presidente pede o comparecimento de todos os conselheiros para a sessão deste poder, hoje, ás 20 horas.

Conselho superior — O presidente leva ao conhecimento de todos os conselheiros para tomarem parte na sessão a realizar-se sabbado, ás 20 horas.

Sessão de directoria — São convidados todos os directories para tomarem parte na sessão deste poder, amanhã, ás 20 horas.

FESTAS SPORTIVAS

O Lapa realiza domingo um festival

A directoria do Lapa F. C. levará a effeito, domingo, no campo do Andarahy A. C., um grande festival desportivo, que por certo vai alcançar muito exito. Serão realizadas as quatro provas seguintes:

1ª prova — A's 10 horas — Desafio do 3º team contra o 2º — Ao vencedor caberão como premio ricas medalhas de prata.

2ª prova — A's 12 horas — "Taça Severino Cerqueira" — Lapa x Guanabara.

3ª prova — A's 14 horas — "Taça José Joaquim Ferreira" — Helios x Mignon.

4ª prova — A's 16 horas — "Taça Bijou" — Syrio x Casa Portella.

Para este festival foram nomeadas as seguintes commissões:

Porta — Oscar Santos, Severino Cerqueira e José Fortino Silva Pires.

Bilheteria — Manoel Ferreira e Manoel Costa Junior.

Imprensa — Manoel Correia da Costa e João Carvalho Brandão.

Archibancadas — Augusto Garrido, Celestino Ramos Garcia; Jovelino Rosemback, Manoel Hontana e Antonio Pinto de Almeida.

Sports — Esmeraldo de Jesus, Umberto Menuzier e Floriano Magalhães.

A' noite, na séde, haverá um réco-réco.

O festival sportivo do S. C. Commercio

Realiza-se no dia 18 do corrente, no campo do Carioca F. C., sito á estrada D. Castorina, na Gavea, um attraente festival sportivo, promovido pelo novel club do Cattete, o S. C. Commercio.

Devido á boa organização do programma, que foi feito com todo o capricho pela directoria, as dependencias do campo do sympathico club da Gavea ficarão repletas.

O programma está organizado da seguinte fórma:

A primeira prova será disputada entre o Indiano F. C. e o Aguas Ferreas, os dois fortissimos clubs das Laranjeiras, para a conquista da taça "Caram", offerecida pelos donos da fabrica de calçado Lucidez.

A segunda prova será disputada entre o Praia Vermelha F. C., que tem actualmente o melhor conjunto de Botafogo, e o Lisboa F. C., o sympathico club de Copacabana, que será um adversario temivel do Praia.

Esta prova terá como premio a taça "Maluhy", offerta do Sr. Diab Maluhy.

A terceira e ultima prova terá como premio a taça "Tanille", offerecida pelos chefes da firma Jorge Tanille & Filhos, e terá como concurrentes o Oceano F. C., que conta actualmente com um team respeitavel, e o Syrio A. C., o glorioso e modesto club da rua da Alfandega.

Haverá tambem um premio para o concurso de sympathia, offerecido pelo denodado sportsman Elias Golem.

SPORT CLUB BOTAFOGO

Salve! Sport Club Botafogo!

Salve! Valorosos campeões da Liga Carioca de Desportos.

E's novo ainda, pois contas sómente dois annos de existencia—uma existencia gloriosa, que vens trilhando pela estrada immensa do progresso! — é devido ao esforço unico de teus associados, que não olham a sacrificios para elevar-te no conceito de teus co-irmãos, conforme és merecedor.

Disputando, pela primeira vez, o campeonato da Liga Carioca de Desportos, coube a ti a maior gloria que tanto almejavas, o honroso diploma de campeão de 1921.

Luctando com adversarios valorosos e disciplinados, soubeste — para orgulho de todos os teus associados— impor-lhes a tua força, a tua technica e a tua disciplina, fazendo-lhes respeitar as cores alvi-negras de teu glorioso pavilhão, emfim, o teu nome e o teu passado, para que venhas a ser digno do seu homonimo, o glorioso campeão de 1910.

A ti me dirijo, ainda emocionado pelas retumbantes victorias conquistadas sobre adversarios destemidos, que, com heroismo, se degladiaram, para possuir o grande titulo, que tu gloriosamente conquistaste, para nosso amado Sport Club Botafogo.

Daqui, da minha modesta tenda de trabalho, eu, com um fraternal amplexo, te saudo — valorosos campeões — incitando-te a continuar na busca de novos louros para o nosso glorioso club, para o invencivel campeão de 1921 da Liga Carioca de Desportos.

Salve!... Sport Club Botafogo!
Hurrah!... Invenciveis campeões!

— ANTONIO SOARES DA COSTA, FOOT-BALL COMMERCIAL

O grande festival da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Promette revestir-se do maior brilhantismo o grande festival desportivo com que a futurosa Federação Bancaria e Alto Commercio encerrará a temporada do 1921. Conhecido, como é, o bom gosto com que a directoria dessa granda associação de sports, organiza os seus programmas desportivos, esse festival, que será levado a effeito em um dos nossos melhores grounds, terá, certamente, uma grande concurrencia.

A prova preliminar do grande encontro entre os vencedores das séries A e B do campeonato findo, será realizada entre os teams valorosos do Light and Power F. C. e Banco Ultramarino F. C., segundos collocados, ou melhor, vice-campeões das respectivas séries A e B. Dado o valor dos elementos de que se compoem esses quadros, essa prova já é uma garantia para o completo exito daquella festa.

Seguir-se-ha á grande prova preliminar o importante encontro entre os valorosos quadros do Lloyd Brasileiro F. C. e Leopoldina Railway F. C., campeões das séries A e B, do campeonato bancario e alto commercio. Dada a importancia deste jogo, o campo onde se vão elles medir será pequeno para conter a grande assistencia sempre ávida de conhecer do valor dos respectivos elementos.

Aos vencedores dessas duas excellentes provas, serão offertados pela Federação valiosos e artisticos premios, como lembrança deste festival.

A directoria da Federação resolveu cobrar o ingresso para esse festival, ao preço commum dos jogos do campeonato, isto é: archibancadas, 2$, e geraes, 1$000.

O ingresso para os representantes da imprensa, nesse grande festival, será feito mediante convites especiaes. Além da imprensa, serão convidadas as autoridades desportivas desta cidade.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Luzitano F. C. — O presidente convida todos os associados para comparecerem á 2ª convocação da assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 20 horas, afim de ser feita a eleição da nova directoria.

Nacional F. C. — De ordem do presidente convido os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 horas, á rua da Matriz n. 17 A, para tratar da seguinte ordem do dia:

Apresentação do relatorio da directoria;

Eleição da nova directoria.

C. R. Flamengo — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª e ultima convocação), na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandú n. 267, amanhã, ás 20 horas. Ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria, referente aos trabalhos de sua gestão a findar-se, e do parecer da commissão fiscal;

b) Eleição da directoria para o biennio 1922-1924;

c) Interesses sociaes.

Hellenico A. C.—O presidente convida todos os associados quites para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se amanhã, ás 20 horas.

Victoria F. C. — O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 20 horas, para ser tratado o seguinte:

Eleição de nova directoria.

Athletico Cajuense — O presidente em exercicio convida os associados no gozo de seus direitos para comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se amanhã.

Ordem do dia:
a) Eleição da directoria;
b) Interesses sociaes.

Palmeiras A. C. — O presidente, de accordo com o art. 34 n. 1 dos estatutos, convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, amanhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, que termina o mandato em 31 do corrente, e elegerem a nova directoria para o biennio 1922-1923.

Em vista da escassez do tempo e considerando que essa assembléa deve reunir-se, de accordo com o artigo supra dos estatutos, no maximo, na data citada, valendo este para as tres convocações, na seguinte ordem: 1ª convocação, ás 19 horas; 2ª, ás 20, e 3ª e ultima, ás 21.

Salette F. C. — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral, que se realizará amanhã, ás 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria;
b) Interesses geraes.

Andarahy A. C. — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral ordinaria (1ª convocação), a realizar-se depois de amanhã, ás 20 horas, para eleição da nova directoria, e mais o que trata o art. 45 dos estatutos.

S. C. Rio — São convidados todos os socios para comparecer á assembléa geral, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 20 horas, á rua Marquez de Sapucahy n. 138, afim de ser eleita a nova directoria e outros assumptos importantes.

Lapa F. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem na proxima segunda-feira á assembléa geral.

Ordem do dia:

Eleição para nova directoria;
Prestação de contas;
Reforma dos estatutos;
Interesses sociaes.

America F. C. — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do club, á rua Campos Salles n. 118, no dia 20 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria que termina o mandato e parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da directoria para o anno de 1922;

c) Interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

Uma reunião dansante no America — A directoria deste club em despedida offerecerá em sua séde, no dia 17 do corrente, aos seus associados e familias, uma reunião dansante que terá inicio ás 21 horas, no rink.

Os socios terão ingresso com o recibo de dezembro corrente.

O Helios no festival do Lapa F. C. — O valoroso rubro negro do Estacio tomará parte no festival do gremio Lapa F. C. a realizar-se no proximo domingo no campo do Andarahy A. C., enfrentando um forte conjunto.

O S. C. Rio em varios festivaes sportivos — Communicam-nos da directoria deste club, que o mesmo tomará parte nos seguintes festivaes sportivos: do Aventureiro F. C., no campo do Cajuense; do Bohemio S. C., no campo do Cruz de Malta; do Recreio de Santa Luzia e Centro Brasileiro, no campo do Cruz de Malta.

Reprise de um player do Salette — Reapparecerá domingo na équipe principal do Salette o ponteiro canhoto — Caetano Pappasena, que se achava em viagem no interior deste paiz.

A nova directoria do Salette F. Club — Fomos informados por um veterano associado do gremio da rua Agra que, na assembléa geral ordinaria que se realizará hoje será eleita a seguinte directoria:

Presidente, Luiz de Oliveira; 1º vice-presidente, capitão de fragata Figueiredo Souza; 2º vice-presidente, Octacilio Rocha Cavalcanti; 1º secretario, Antonio dos Santos Cavalcanti; 2º secretario, Bendicto Pinheiro de Almeida; 1º thesoureiro, Francisco Tavares de Frias Junior; 2º thesoureiro, Virgilio Tavares de Frias; 1º procurador, José Arruda; 2º procurador, João Baptista Barifouse.

Commissão de sports — Roldão Herencio, Levino Melgaço e David P. Almeida.

Commissão de syndicancia — Albino José Correia, Falch Santos e Henrique A. Araujo.

A "soirée" dansante promovida pelo Bloco Fé, Esperança e Caridade — Realizou-se domingo a "soirée" dansante promovida pelo distincto Bloco Fé, Esperança e Caridade, em regosijo á brilhante victoria alcançada sobre a possante équipe do Audax Club.

Dentre outros que compareceram ao bello palacete do querido bloco, notava-se a embaixada do destemido Hellenico A. C., a qual era chefiada pelo seu digno presidente, o senhor, o Sr. José Calmon Filho, que, teve occasião de ver a grande sympathia que goza seu club naquelle centro de sport.

Sem mais, terminava a importante a imponente "soirée" á 1 hora, debaixo da maior alegria, depois de ser servida lauta mesa de doces finos, acompanhados de um succulento chocolate.

ATHLETISMO

A competição athletica inter-estadoal de domingo ultimo

Promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, domingo realiza-se, no campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, a competição athletica interestadoal.

Esta competição, em que tomarão parte representantes desta cidade, de S. Paulo, do Paraná, do Estado do Rio e do Espirito Santo, está despertando grande interesse no meio sportivo, não só nesta cidade, como tambem nas capitaes dos Estados que se fazem representar.

O programma da competição é o seguinte:

A's 13 horas — Vara.
A's 13,15 — 100 metros (semi-final).
A's 13,40 — 800 metros (final).
A's 14 horas — 100 metros (final).
A's 14,10 — Peso.
A's 14,30 — Barreiras (final).
A's 14,45 — 5.000 metros.
A's 15,10 — Dardo.
A's 15,30 — 200 metros (final).
A's 15,45 — Altura.
A's 16 horas — 1.500 metros.
A's 16,10 — Disco.
A's 16,30 — Distancia.
A's 17 horas — 400 metros (final).

O programma das eliminatorias, que se devem realizar sabbado, á tarde, caso o numero de inscripções obrigue sua execução, é o seguinte:

A's 13 horas — Peso — Oito classificados.
A's 13,30 — 100 metros — Preliminares — 12 classificados para as provas semi-finaes.
A's 14 horas — Altura — Oito classificados.
A's 14,30 — 800 metros — 12 classificados.
A's 15 horas — Barreiras — Seis classificados.
A's 15,30 — Dardo — Oito classificados.
A's 16 horas — 200 metros — Seis classificados.
A's 16,30 — Disco — Oito classificados.
A's 17 horas — 400 metros — Seis classificados.
A's 18 horas — Distancia — Oito classificados.

A representação carioca

Os athletas classificados na prova eliminatoria realizada pela Liga, em 11 deste mez e que a representação na competição athletica organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, para 18 do corrente, são as seguintes:

Corrida — 100 metros — Ulysses Malaguti, Octavio Braga, Olivio Uzeda. Reservas: Hugo Fortes e Delfino Rezende.

200 metros — Octavio Braga, Ulysses Malaguti e Paulo Tavares. Reserva: Francisco Machado.

400 metros — Paulo Tavares, José Moura Costa, e Americo Azevedo. Reserva: Ulysses Malaguti.

800 metros — Roberto Berthel, José Moura Costa, e Hugo Fortes. Reserva: Antenor Villela.

1.500 metros — Roberto Barthel, André Richer e Ignacio Loyola Daher. Reserva: Alberto Fernandes.

110 metros — Barreiras — Jayme Bordallo, Luiz Bianchi e Ary Almeida Rego. Reserva: Ismario Cruz.

5.000 metros — Carlos Girardin, José de Avelar Fernandes e Theodoro Vaz. Reserva: Clovis Oliveira.

Saltos — Vara — Jayme Bordallo, Oswaldo Leite Ribeiro e Octacilio Goursand. Reserva: Ismario Cruz.

Distancia — Americo Azevedo, Luiz Bianchi e Percy Fellows.

Altura — Jayme Bordallo, Ismario Cruz e Luiz Bianchi. Reserva: Percy Fellows.

Arremessos — Peso — Ary de Almeida Rego, Luiz Fernandes de Oliveira e Claudionor Gonçalves.

Disco — Ismario Cruz, Luiz Bianchi e Ary de Almeida Rego. Reserva: Oswaldo Leite Ribeiro.

Dardo — Arthur Repsold, André Richer e Oswaldo Leite Ribeiro. Reserva, José Vianna.

Tendo o Fluminense F. C. offerecido suas installações e material athletico para treinamento dos representantes cariocas na competição athletica de 18 do corrente, o secretario da Liga communica aos athletas acima que os mesmos poderão fazer seus exercicios naquelle campo, todos os dias, pela manhã, das 6 horas e 30 minutos em diante, ou á tarde, das 16 ás 18 horas.

A representação paulista

A Confederação B. de Desportos recebeu hontem as inscripções da Associação P. de S. Athleticos para a competição athletica a ser realizada domingo, no campo do Club de Regatas Flamengo.

Eis a relação dos athletas paulistas:

Corrida rasa de 100 metros — João Dias, Paulo Meirelles Reis e Oswaldo Cokrane Filho.

Corrida rasa de 200 metros — Luiz F. do Amaral, Paulo Meirelles Reis e José Perrucci Junior.

Corrida rasa de 400 metros — João Dias, Pedro Mello e Vicente Lenci.

Corrida rasa de 800 metros — Max Berring Junior, Bertholdo Costa e Orlando Della Mina.

Corrida rasa de 1.500 metros — Felisberto Pires, Helio Bianchini e Alfredo Kraemer.

Corrida rasa de 5.000 metros — José de Paula, Alfredo Gomes e Ernesto Todaro.

Salto de altura com corrida — Eurico e Waldemar T. de Freitas e Olegario Chaves.

Saltos de extensão com corrida — Duilio Pinto Novaes, Aldo Travaglia e Jorge Gianetti.

Salto de altura com vara — Eurico T. de Freitas, José Fuchs Junior e Octavio Zani.

Arremesso do disco, estylo livre — Octavio Zani, José Galimberti e Plinio Botelho do Amaral.

Arremesso do dardo, estylo classico — Luiz Lopes de Andrade, Americo Michelloni e Jacintho Martins.

Arremesso do peso de 7. 257 grammas — Norberto Martins, Jacintho Martins e José Galimberti.

Corrida de 110 metros sobre barreiras — Eurico T. de Freitas, Aldo Travaglia e Luiz Lopes de Andrade.

A raia das corridas

Do estimado sportsman José Poppis, associado do C. R. do Flamengo, recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor sportivo de "O Paiz". Saudações. Permitta-me, senhor redactor, de dar algumas explicações a respeito da sua noticia de hontem, tratando da raia actual para corridas no campo do Club de Regatas Flamengo.

A funcção dos competentes é acertada e só podia ser uma: as curvas são fechadas demais. As medidas dos nossos campos de foot-ball não permittem a construcção de uma pista regulamentar, que deve ter no minimo 350 metros de circumferencia e não composta de duas rectas e duas curvas. Foi a necessidade de ter uma pista permanente e com uma recta razoavel para o trining diario, que levou a commissão de athletismo a construir a pista actual. O systema de pistas separadas para a corrida de 200 metros e as demais, sobrecarregará por demais o campo com linhas para serem mantidas permanentemente durante a estação de foot-ball; especialmente a linha traçada para as corridas de meio fundo e do fundo, confundir-se-ha com as linhas de "tanck".

Entretanto, senhor redactor, posso adiantar que a commissão de athletismo, para satisfazer o pedido da Confederação, resolveu modificar as pistas actuaes, para a festa interestadoal de sabbado e domingo; assim, a pista principal terá cerca de 300 metros de circumferencia, sendo as de 200 metros construidas separadamente.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, assigno-me, amigo e admirador."

TURF

JOCKEY CLUB

A reunião de domingo

O programma para a corrida de domingo ficou organizada pela fórma seguinte:

1º pareo — Classico "Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 5:000$ — Aventureiro, 57 kilos; London, 55 e Miramar, 52.

2º pareo — "Criterium" — 1.600 metros — 2:000$000 — Knut, 53 kilos; Mosquete, 53; Magnesio, 53; Miragem, 51, e Guarujá, 51.

3º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 2:000$000 — Irresistible, 53 kilos; Kilial, 53; Marimbo, 53; Pyreo, 53; Zombador, 53, e Amada, 50.

4º pareo — "Dezeseis de Maio" — 1.600 metros — 2:000$000 — Relampago, 53 kilos; Medor, 53; Bold Star, 53; Jurity, 51; Democracia, 51; Mécha, 51; Va-tout, 51; Melindrosa, 51; Vigia, 49, e Torpedo, 49.

5º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Servio, 52 kilos; Castro Alves, 52; Kamakura, 52; Moscatel, 52; Estoril, 52, e Mico, 52.

6º pareo — "Ypiranga" — 2.000 metros — 2:000$000 — Atroz, 53 kilos; Lima, 53; Aeroplano, 52; Lucia, 52; Amanery, 51; Amaná, 47, e Beduina, 47.

7º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$000 — Liró, 54 kilos; Kellermann, 50; Mirante, 50; Edú, 48; Guarany, 48, e Leopardo, 41.

8º pareo — Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 5:000$000 — Morenito, 56 kilos; Malandrim, 56; Estoril, 56; Skirmisher, 55; Descrente, 55; Conde Danillo, 55; Michlac, 54; Opulenta, 47; Miss Golden, 53, e Alberacio, 51.

9º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 2:000$000 — Almofadinha, 52 kilos; Divino, 52; Moscatel, 52; Faceira, 52, e Alsaciana, 52.

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem enviados para São Paulo os animaes Loulou, Faisca, Mimosa, Mascotte e os potros de dois annos Niño, Nambi e Narceja.

Mimosa e Mascotte seguirão para o haras S. José, onde vão repousar, e os restantes ficarão na capital paulista, onde vão tomar parte em corridas.

— Ainda não é definitiva a resolução tomada pelo capitão Loucry, de entregar os seus pensionistas nos cuidados de Charles Gray.

E' mesmo muito provavel que os defensores da jaqueta azul e branco continuem entregues a Trajano de Carvalho, ficando o profissional norte-americano apenas como monta official.

— No haras S. José, de propriedade do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado, acaba de nascer uma linda potranca, filha de Novelty e Promise, irmã, portanto, da valorosa Hygéa e do potro Niño, que tão boa impressão têm causado aos entendidos.

A nova defensora da jaqueta azul e ouro vai chamar-se Péga-Péga.

— Gringa é o nome escolhido pelos illustres turfmen Drs. Thompson Motta e Agenor Porto, para a potranca Makeless, que acabam de adquirir da importação Jockey Club.

— Estimado sportsman, proprietario de uma das potrancas argentinas recentemente chegadas a esta capital, pretende adquirir em Buenos Aires um optimo parelheiro.

Ao que sabemos, o cavallo Malinche, filho de Papanatas, que tão lindas carreiras tem produzido no hippodromo de Palermo, figura entre os animaes indicados para tal acquisição.

— Voltou a sentir-se o cavallo Miau.

O filho de Craganour foi novamente retirado do "entrainement" e sujeito a um caustico.

— O aprendiz Pedro Baptista, um esperto pequeno que não é de todo desageitado, montará domingo os animaes Beduina e Leopardo, dirigindo este com os 41 kilos que lhe foram distribuidos.

ROWING

O NATAÇÃO FAZ ENTREGA A' FEDERAÇÃO DO REMO, DAS MEDALHAS DO CONCURSO AQUATICO REALIZADO EM ABRIL

A' Federação Brasileiras das Sociedades do Remo, o Club de Natação e Regatas enviou o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. as medalhas constantes das relações inclusas, para que essa Federação faça a respectiva entrega, como de costume.

Prevaleço-me da opportunidade para assegurar-vos o meu elevado apreço e envio-vos saudações. — Ariovisto Pinheiro Alves, 1º thesoureiro.

Relação das medalhas:

Boqueirão, 13 pratas, 8 bronzes e 1 ouro.
Guanabara, 6 pratas e 8 bronzes.
Internacional, 1 bronze.
Icarahy, 1 bronze.
S. Christovão, 1 bronze.
Associação Athletica de S. Paulo, 1 prata e 1 bronze.
Club Esperias (S. Paulo), 1 ouro.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O presidente convoca os socios quites para a assembléa geral a reali-

zar-se em 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde provisoria do club, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e leitura do relatorio da directoria;
b) Leitura do parecer do conselho fiscal;
c) Eleição da nova directoria e conselho fiscal;
d) Interesses geraes.

Outrosim, chama a attenção dos associados para os artigos dos estatutos em vigor, abaixo mencionados:

Art. 40, paragrapho 1º. A assembléa geral ordinaria se reunirá uma vez por anno, no dia 23 de dezembro e terá por objecto principal a eleição da nova directoria e conselho fiscal.

Art. 43. As asembléas geraes ordinarias se constituirão com qualquer numero de socios quites, presentes.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O presidente convoca os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, (2ª e ultima convocação), sexta-feira, ás 20 horas, para tratar dos seguintes assumptos:

a) Leitura do relatorio da directoria;
b) Leitura do relatorio da commissão fiscal;
c) Leitura da representação junto á Federação B. S. do Remo;
d) Eleição para nova directoria;
e) Interesses sociaes.

NATAÇÃO

AS PROVAS CLASSICAS DA C. B. D.

De ha muito tempo, as provas classicas da Confederação (Campeonato Brasil e do Remador) se vinham realizando sob a direcção da Federação B. das Sociedades de Remo. Se bem que nada impedisse a creação de commissões da propria Confederação, a norma seguida nenhum inconveniente trazia e até proporcionava não pequenas vantagens e economia.

Mais tarde foram creadas as provas classicas de natação e saltos, continuando taes provas, como as primeiras, a ser incluidas nos programmas da Federação. Ainda muito bem.

O que, porém, não é justo é que a Federação se encarregasse tambem de premiar os vencedores, desembolsando quantias não pequenas, mórmente na quadra actual, em que o ouro está pela hora da morte. Muito justamente pretende a directoria da C. B. D., ao que nos consta, assumir os compromissos que a esta competem, já tendo-se para isso entendido o seu presidente actual com o presidente da Federação.

Assim ficará a entidade nautica alliviada desse peso que não tem obrigações de carregar, e entrará a Confederação no cumprimento do seu dever.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Encerrou-se domingo, o 4º campeonato de tennis individual do Rio de Janeiro, instituido pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

A prova principal desse campeonato, a de simples de cavalheiros, foi levantada por H. Filgueiras, do Fluminense, que conquistou o titulo de campeão da cidade, batendo-se na final contra Roy Peterson, do Flamengo, depois de uma partida renhidissima, em que foram jogados todos os cinco "sets".

A grande prova teve inicio ás 9 1|2 horas e terminou ao meio-dia, quando o arbitro, Sr. G. Prechel, annunciou o score final de tres "sets" a dois, a favor de Filgueiras.

A partida teve lances brilhantes e desenvolveu-se com grande interesse, pelo notavel equilibrio de jogo entre os dois disputantes, que até ao ultimo "game" luctaram com afinco pela victoria final.

O primeiro "set" foi ganho por Filgueiras por 8 x 6; o segundo, venceu-o Peterson, por 6-3; o terceiro coube a Filgueiras, por 6-1; o quarto a Peterson, por 6-3, e o quinto, finalmente, a Filgueiras, por 10-8.

O campeonato de duplas de cavalheiros foi ganho pela dupla do Fluminense — G. Harrimann e J. C. Lee, que se bateu na prova final contra a dupla do Sport Club Brasil — H. Hassell e A. Farquharson, derrotando-a por tres "sets" a zero, e pelo score em "games" de 6-2, 9-7 e 6-3.

Damos a seguir o resultado final de todas as provas que constituiram o campeonato de tennis individual do Rio de Janeiro, do corrente anno:

Simples de cavalheiros — Campeonato do Rio de Janeiro:
1º logar — H. Filgueiras, (Fluminense), detentor da taça.
2º logar — Roy Peterson, (Flamengo).

Duplas de cavalheiros:
1º logar — G. Harrimann e J. Lee, (Fluminense).
2º logar — H. Hessell e A. Farquharson, (S. Club Brasil).

Simples de senhoras:
1º logar — Sra. G. Harrimann, (Fluminense).
2º logar — Sra. Stella Leal, (Fluminense).

Duplas de senhoras:
1º logar — Sras. Stella e J. Jachson, (Fluminense).
2º logar — Sra. Roberto Lage e senhorita Carolina Nabuco, (Fluminense).

Duplas mixtas:
1º logar — Sra. J. Jackson e H. Filgueiras, (Fluminense).
2º logar — Senhorita Suzanne Durandin e Ronaldo Guimarães, (Fluminense).

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Realiza-se no dia 18 do corrente, no Velodromo de S. Christovão, a terceira corrida promovida por este centro de cyclismo.

O programma para este festival está assim constituido:

1º pareo — Club Internacional de Cyclistas — Estreantes — 1.500 metros — Prata e bronze.
2º pareo — Casa Cyclista Lusitana — 2.000 metros — 3ª turma — Prata e bronze.
3º pareo — Capitão Americo Monteiro — Velocidade com handicap — 500 metros — Prata e bronze.
4º pareo — Arthur Candido Ferreira — 2ª turma — 3.000 metros — Prata e bronze.
5º pareo — Oscar Lourenço Alves — 1ª turma — 5.000 metros — Prata e bronze.

As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 16 ás 22 horas.

SAUDE PUBLICA

Foram recebidas pelas inspectorias da prophylaxia geral e da tuberculose, durante a semana de 4 a 10 do corrente, 163 notificações, sendo: de tuberculose, 139; um de meningite cerebro espinhal epidemica, (suspeito); de variola, um; de febre typhoide, tres, sendo dois suspeitos; de desynteria, quatro (tres suspeitos); de diphteria, oito (cinco suspeitos); de varicella, dois; de sarampo, dois; de lepra, um, e de paratypho, dois.

— O movimento do estado civil nesta capital, durante a semana passada, foi a seguinte: nascimentos, 515; casamentos, 204; obitos, 412, e nascidos mortos, 56.

— O numero de obitos por doenças transmissiveis durante a semana passada foi o seguinte: sarampo, 10; coqueluche, tres; diphteria, dois; grippe, 10; febre typhoide, um; dysenteria, nove; lepra, um; paludismo, quatro; tuberculose, 74, no total de 114 obitos.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Echos dos acontecimentos de 19 de outubro

LISBOA — Novembro.

A normalidade, apparentemente restabelecida, não deu á população de Lisboa a sua tão almejada tranquillidade. Respira-se numa atmosphera de receios, de incertezas, e quiçá de susto.

Diz-se que os revolucionarios não desistem de acabar com a politica partidaria, e que, ao contrario, insistem num ministerio que dê cabal satisfação ao programma revolucionario. Por seu lado, os partidos irradiam do seu gremio os partidarios que se envolveram na revolução de 19 de outubro; e a calma parece que ainda não quer voltar aos cerebros esquentados dos politicos e contra-politicos, apesar dos conselhos do Dr. Affonso Costa, que "de longe" clama pela ordem e socego, porque o momento é grave para a nacionalidade. Elle o reconhece. Mais vale tarde que nunca...

E para poderem avaliar ainda do estado dos espiritos, basta transcrever as palavras de um orador, que acompanhou, numa grande manifestação ao governo, os revolucionarios.

Foi numa sala do Ministerio do Interior que ellas foram proferidas, por um militar. Transcrevo do "Diario de Noticias":

"O orador disse mais que o governo demissionario promettera transmittir ao seu successor a necessidade da effectivação do programma revolucionario.

Está convencido que assim succederá, accrescentou, mas se isso não se désse, não teria duvida em vir novamente para a rua como militar e como republicano para, com o auxilio do povo, procurar a maneira de fazer cumprir o programma.

Verberou o procedimento dos politicos que ha dez annos não têm sabido governar o paiz, deixando que se praticassem todos os crimes que têm compromettido o regimen. Agora mesmo, esses politicos, que nada têm feito em beneficio do paiz, acabam de promover as mais phantasticas difficuldades ao governo, saido da revolução, procurando assim preparar, num futuro mais ou menos curto, a sua preponderancia, que é, como quem diz, a continuação dos males que estamos soffrendo.

O orador criticou depois a attitude da imprensa perante os acontecimentos, dizendo, por ultimo, que o governo tem que cumprir o programma revolucionario, se quizer evitar nova revolução."

Assim falou. Parece que o trunfo é espadas...

No seguro...

Informa o "Commercio do Porto": "O Dr. Affonso Costa não pensa em voltar a Portugal tão cedo, pelo menos com animo para se entregar á actividade politica, estando a tratar em Paris de arranjar installações para a sua numerosa familia."

O inquerito aos crimes de 19 de outubro — As razões da recusa do general Gomes da Costa.

O general Gomes da Costa tornou publicas as razões por que não acceitou o convite que lhe fôra feito para proceder a inquerito aos acontecimentos tragicos da noite de 19 de outubro, as quaes são as seguintes:

1º — Haver no paiz entidades a quem por profissão incumbem taes serviços;

2º — Porque eu, por temperamento e educação, sou naturalmente avesso a tudo quanto sejam serviços de policia;

3º — Porque achando-me completamente alheio á revolta, não tinha que intervir no apuramento das responsabilidades dos seus dirigentes;

4º — porque sendo o coronel Manoel Maria Coelho o chefe militar da revolta, é a elle que pertence a responsabilidade dos crimes praticados, e pela mesma razão porque soube enramalhetar-se com os louros da victoria e correspondentes benesses;

5º — Porque no meu entender o inquerito não podia deixar de ser feito pelo commandante da guarda republicana, o mais competente para tal, por lei, por conveniencia de serviço e porque tendo aceitado o commando já depois da revolta consummada, o fez com a comprehensão perfeita das responsabilidades que esse commando lhe impunha.

Ora, que o inquerito era coisa complicada, percebe-se bem, quando eu afiançar que para aceitar tal cargo, me acenaram com o commando da 1ª divisão e uma missão á Italia, por occasião das solemnidades ao soldado desconhecido."

Irradiações dos partidarios revolucionarios

Os partidos irradiam, (é um termo suave, que quer dizer no caso expulsam) os correligionarios que se envolveram na revolução.

Em assembléas geraes dos partidos democratico e reconstituinte, foram approvadas, por acclamação, moções nesse sentido.

Do reconstituinte:

"O directorio do partido republicano de reconstituição nacional resolve declarar irradiados do partido todos os seus filiados que tomaram parte activa no ultimo movimento revolucionario de 19 de outubro, assim como todos aquelles que se tenham apresentado em reuniões publicas defendendo a acção revolucionaria. As commissões parochiaes communicarão ao directorio os nomes dos individuos que por esta decisão devem ser riscados do cadastro partidario."

A do partido democratico, palavra mais, palavra menos, é a mesma coisa.

Os liberaes

Das boas intenções dos politicos, está o paiz farto. Promessas e mais promessas... e as consequencias nefastas da sua acção estão-se vendo.

Agora são os liberaes, que em face da gravidade do momento, resolvem:

"Manterem-se unidos e cimentar o mais possivel a união de todos os elementos liberaes do paiz, para se poder fazer face aos perigos que poem em risco a vida da nacionalidade e da Republica;

Collaborarem lealmente com todos os elementos de ordem republicana e nacional;

Esquecer os programmas partidarios, adoptando-se um unico — defesa da Republica ameaçada, defesa da ordem do paiz;

Unirem-se a todos os agrupamentos republicanos, numa acção commum, para a segurança do regimen e estabilidade da autonomia da nação;

Autorizar o directorio a realizar quaesquer entendimentos com os outros partidos republicanos, conforme o exige o bem da Republica;

Publicar um manifesto, em que o partido liberal exponha ao paiz o seu modo de vêr sobre os diversos problemas nacionaes;

Intensificar a propaganda partidaria, affirmando-se, mais uma vez, o caracter ordeiro e legalista do partido."

E, comtudo, as reuniões dos revolucionarios são quasi quotidianas, para não deixar esmorecer o governo no cumprimento do programma revolucionario.

As senhoras da aristocracia

(A's viuvas das victimas e a Cunha Leal.)

A Sra. D. Carlota Serpa Pinto está encarregada de redigir uma mensagem que muitas senhoras da nossa melhor sociedade vão dirigir ás viuvas das victimas da noite de 19 de outubro.

As mesmas senhoras pensam em abrir uma subscripção para comprar uma espada para offerecer ao capitão Cunha Leal, pela sua nobre attitude por essa ocasião. Nenhuma destas manifestações tem caracter politico.

Noticias

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Está em distribuição mais um interessante numero desta apreciada revista illustrada, de Lisboa, que abre com o retrato da senhorita Fontoura Xavier, e traz o seguinte summario:

Chronica da semana, Memorias de S. A. o duque do Porto, Uma entrevista com a filha do embaixador do Brasil em Lisboa, A Camionette phantasma, O que ha de vir, Exposição de chrysanthemos; A dansa da semana, A descoberta de Lisboa no anno de 1921, O dia de finados, O incendio do theatro Gymnasio e Actualidades.

"A. B. C."

Com uma escolhida e interessante collaboração litteraria e artistica, será hoje exposto á venda mais um numero dessa excellente revista portugueza.

Telegrammas

A PRESIDENCIA DO GABINETE

LISBOA, 13 (A. H.) — Os jornaes indicam os nomes de diversos politicos que parecem estar em situação de vir a occupar eventualmente, dentro em breve, a presidencia do gabinete.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS PORTUGUEZ EM MONTEVIDÉO

LISBOA, 13 (A. A.) — Parte brevemente para Montevidéo, onde vai desempenhar as funcções de encarregado de negocios de Portugal, o Sr. Eugenio dos Santos Tavares, que durante algum tempo serviu no Rio de Janeiro, como consul geral.

O Sr. Eugenio dos Santos Tavares, levará instrucções para entabolar um accordo commercial com o governo uruguayo.

PORTUGAL NO CERTAMEN DE 1922

LISBOA, 13 (A. A.) — A commissão incumbida de organizar a representação de Portugal na exposição do centenario do Brasil, que se realizará nessa capital em 1922, continúa a receber numerosas adhesões de collectividades e casas commerciaes, industriaes e agricolas.

Nos dias 15 e 22 do corrente terminam os prazos para os concursos dos diversos pavilhões, e no dia 19, o prazo para o concurso de cartazes artisticos.

Cruz Vermelha Brasileira

Realizou-se hontem, na séde social da Cruz Vermelha Brasileira, sob a presidencia do general Ferreira do Amaral, a eleição para o conselho director e directoria dessa sociedade para o proximo anno, sendo este o resultado:

Directoria masculina — Presidente, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; 1º vice-presidente, general Dr. Antonio Ferreira do Amaral; 2º vice-presidente, conde de Affonso Celso; 3º vice-presidente, senador Alfredo Ellis; 4º vice-presidente, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva; 5º vice-presidente, commendador Carlos Pereira Leal; secretario geral, doutor Getulio dos Santos; 1º secretario, Dr. Estellita Lins; 2º secretario, doutor Amaury de Medeiros; 3º secretario, Dr. Carlos Eugenio Guimarães; 1º thesoureiro, Luiz Loureiro; 2º thesoureiro, Cornelio Jardim, e procuradores, marechal Antonio Faustino, general Alfredo Abranches e o capitalista José Moreira Barbosa.

Directoria feminina — Presidente, D. Heloisa Loureiro Leal; 1ª vice-presidente, D. Bernardina de Azeredo; 2ª vice-presidente, D. Alice Porciuncula Calmon du Pin e Almeida; 1ª secretaria, condessa de Souza Dantas, 2ª secretaria, D. Idalina de Araujo Portoalegre; 1ª thesoureira, D. Nair de Azevedo Teixeira, e 2ª thesoureira, D. Olga Jardim de Lima.

Conselho director — Deputado Miguel Calmon, senadores Antonio Azeredo, Paulo de Frontin e Alfredo Ellis; Dr. Alvaro Bittencourt Belford, ministro Luiz Guimarães, Dr. Amaury de Medeiros, general Dr. A. Ferreira do Amaral, conde de Affonso Celso, Cornelio Jardim, ministro Raul Régis de Oliveira, Dr. Octavio da Rocha Miranda, Carlos Eugenio Guimarães, Arnaldo Guinle, desembargador Ataulpho de Paiva, coronel José Bevilacqua, commendador Carlos Pereira Leal, José Vasco Ortigão, deputado Antonio Carlos, Affonso Vizeu, Drs. Estellita Lins, e Getulio F. dos Santos, conde de Paranaguá, José Moreira Barbosa, general Alfredo Abrantes, deputado Celso Bayma, Luiz Loureiro, marechal Caetano de Faria, professor Azevedo Sodré, marechal Antonio Faustino, DD. Heloisa Loureiro Leal, Bernardina Azevedo, condessa Monteiro de Barros, Branca Caldeira de Barros, condessa de Souza Dantas, senhoritas Miguel Calmon, Luiza de Souza Bandeira e Idalia de Araujo Portoalegre, Sras. marechal Carlos Eugenio, Nair de Azevedo Teixeira, Laurinda dos Santos Lobo, Evelina Burlamaqui, Lavinia Guimarães, condessa de Affonso Celso, Helena Lima e Silva, Justo Chermont, general Ferreira do Amaral, Elisa Guillobel, Brasilita Souza e Silva, condessa de Frontin, Lucinda Toledo Lisbôa, Ruy Barbosa, Heloisa de Figueiredo, Sra. Epitacio Pessoa, Regina Honold Reis, Olga Jardim de Lima, Julieta Leão Teixeira, Elsa Pacheco de Leal, Maria José Nova Friburgo e Carolina Pinto.

Os concursos da Central

Amanhã e depois de amanhã, no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Amanhã — Alexandre Antonio Guimarães, Antonio Correia de Araujo, Aristarcho Washington Migon, Almyro Durães Cerqueira, Arcilio Ronan Moreira, Arthur Albino de Almeida Cyrino e Luiz Carlos Vogeler Gomes.

Depois de amanhã — Antonio Cordeiro da Fonseca, Francisco Levy, Eugenia Carneiro da Silva, Americo Freitas da Silva, Adolpho Tourinho, Arlindo da Silva Cunha e Orestes Hastenreiter.

— Amanhã será publicada a relação dos candidatos que obtiveram média nas provas escriptas.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

SECÇÃO COMMERCIAL

O XARQUE

Este mercado regulava frouxo.

Procedencias :	Kilo
Rio da Prata :	
Patos e mantas	1$740 a 1$940
Puras mantas	1$800 a 2$100
Rio Grande :	
Patos e mantas	1$500 a 1$800
Puras mantas	1$500 a 1$900
Matto Grosso :	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$800
Minas Geraes :	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Caravellas e escalas, nacional *Sumaré*, carga á Prates & C.;
De Rosario, inglez *Heathside*, carga ao Moinho Inglez;
De Recife e escalas, nacional *Itauba*, carga a Lage Irmão;
Do Ceará e escalas, nacional *Rio Amazonas*, carga a Martinelli;
De Iguape e escalas, nacional *Oyapock*, carga ao Lloyd Brasileiro.

Vapores saidos

Para Santos, nacional *Tibagy* e inglez *Balzac*;
Para Kobe e escalas, japonez *Kanagawa Marú*;
Para Hamburgo e escalas, hollandez *Merak*;
Para Buenos Aires e escalas, allemão *Holstein*;
Para Recife, nacional *Itamaracá*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Hanna Skogland*	14
Hamburgo e escs., *Benevente*	14
Portos do sul, *Prudente de Moraes*	14
Portos do norte, *Natal*	14
Rio da Prata, *Porto*	14
Rio da Prata, *Avon*	14
Rio da Prata, *Brabantia*	15
Rio da Prata, *K. Gustaf Adolf*	15
Genova e escs., *P. Mafalda*	16
Marselha e escs., *Mendoza*	16
Genova e escs., *Re d'Italia*	16
Santos, *Frezia*	17
Bardéos e escs., *Lutetia*	17
Portos do norte, *Iris*	17
Portos do norte, *Manáos*	18
Portos do sul, *Sirio*	18
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	20
Southampton e escs., *High. Laddie*	21
Rio da Prata, *Liger*	21
Nova York e escs., *Aeolus*	21
Portos do norte, *Minas Geraes*	22
Rio da Prata, *Vestris*	22
Rio da Prata, *Plata*	22

Vapores a sair

Southampton e escs., *Avon*	14
Santos, *Rio de Janeiro*	14
Pernambuco, *Mimi M.*	14
Hamburgo e escs., *Porto*	15
Helsingfors e escs., *K. Gustaf Adolf*	15
Caravellas e escs., *Sumaré*	15
Amsterdam e escs., *Brabantia*	15
Pará e escs., *Pará*	15
Amarração e escs., *Mantiqueira*	15
Porto Alegre e escs., *Itapema*	15
Estancia e Aracajú, *Itaverava*	15
Buenos Aires, *Altmark*	16
Ceará e escs., *Victoria*	16
Santos e Rio Grande, *Ceará*	16
Rio da Prata, *Re d'Italia*	16
Rio da Prata, *P. Mafalda*	16
Recife e escs., *Itauba*	16
Rio da Prata, *Mendoza*	16
Rio da Prata, *Lutetia*	17
Hamburgo e escs., *Hanna Skogland*	17
Porto Alegre e escs., *Itagiba*	17
Pelotas e escs., *Itaperuna*	18
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	18
Porto Alegre e escs., *Natal*	18
Porto Alegre e escs., *Itaberá*	18
Porto Alegre e escs., *Itacolomy*	18
Bahia e Recife, *Frezia*	20
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi*	20
Pará e escs., *Tibagy*	20
Aracajú e escs., *Itapacy*	20
Ceará e escs., *Rio de Janeiro*	20
Genova e escs., *Benevente*	20
Rio da Prata, *Aeolus*	21
Rio da Prata, *High. Laddie*	21
Bordéos e escs., *Liger*	21
Genova e escs., *Plata*	22
Nova York e escs., *Vestris*	22
Montevidéo e escs., *Sirio*	22
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	22

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas no cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Barco nacional *Gallotti*, cabotagem, armazem 1.
Chatas diversas com carregamento do *Bantu*, embarcando manganez, armazem 1.
Vapor nacional *Parnahyba*, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, armazem 2.
Vapor inglez *Lalande*, armazem 3.
Vapor inglez *Glenspean*, armazem 4.
Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 5.
Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 5.
Vapor allemão *Holstein*, armazem 6.
Vapor allemão *Altmarck*, armazem 7.
Chatas diversas, com carregamento do *Merak*, armazem 9.
Vapor americano *Robin Hood*, recebendo minerio, pateo 10.
Chatas diversas, com carregamento do *Succia*, armazem 10.
Vapor inglez *Arlanza*, recebendo oleo, armazem 11.
Vapor nacional *Victoria*, cabotagem, armazem 15.
Praça Mauá, vago.

Stocks de trigo e inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 12 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 7.698 toneladas de trigo em grão e 101.207 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 140.039 caixas de kerozene e 329 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Avon, para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Glenspean, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã:

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Pará, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaverava, para Estancia e Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

A sellagem de comprimidos de asperina

O director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte despacho em um requerimento de Frederico Saver & C., relativo á sellagem de comprimidos de aspirina, do seu fabrico: "Sendo dupla a indicação de procedencia constante dos rotulos, declarem os requerentes qual a verdadeira situação da fabrica no Brasil, e, se se trata de filial, apresente documentos que comprovem a autorização para sua abertura e funccionamento em nosso paiz."

CORREIOS

Por portarias de 12 do corrente, o director geral resolveu remover, a pedido, os amanuenses, da Administração dos Correios de Santos José Correia da Silva Junior, para igual cargo na Administração dos Correios do Estado de S. Paulo e Licinio dos Santos Silva, desta para aquella.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

A' hora regimental foi aberta a sessão, presidindo-a o Sr. Antonio Azeredo. No expediente falou o Sr. Frontin, relembrando que, deputado pelo Districto Federal, apresentou áquelle tempo, na casa do Congresso, um projecto favorecendo os funccionarios publicos, reduzindo os pagamentos feitos pelos mesmos, amortizando os emprestimos contraidos. "Esse projecto, disse S. Ex., vetou-o o presidente da Republica. Outro projecto no mesmo assumpto se apresentou na Camara".

E falou ainda o senador sobre a liquidação das dividas dos funccionarios publicos.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia votada de accordo com os pareceres das respectivas commissões, sendo approvado, em 2ª discussão, o orçamento do exterior.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, lendo o Sr. Costa Rego a acta, sobre a qual falou o Sr. Vicente Piragibe, contestando o tópico de um matutino sobre o telegramma de solidariedade que lhe enviaram habitantes de Sapê, telegramma que lê e offerece ao representante do alludido matutino.

Os Srs. Aristides Rocha e Dorval Porto apresentaram um requerimento de inserção no "Diario do Congresso" e nos "Annaes" do trabalho do Sr. Ruy Barbosa, sobre o direito do Amazonas ao Acre.

O Sr. Raphael Cabeda occupou a hora a tratar da situação do Rio Grande do Sul, principalmente quanto á viação ferrea e ás suas tarifas.

A' ordem do dia, foram considerados objecto de deliberação dois projectos — um, do Sr. Amaral Carvalho, regulando o fabrico do vinho de uva e estabelecendo multas aos vendedores de substancias para a falsificação de vinho, e o outro, do Sr. Geraldo Vianna, creando um gabinete para estudos de productos nacionaes.

O Sr. Gonçalves Maia, pela ordem, protesta contra o retardamento da discussão da receita, respondendo-lhe o Sr. Bueno Brandão que a reclamação era improcedente, uma vez que a commissão de finanças tem trabalhado extraordinariamente, até ás 19 horas, e a Camara realizado sessão extraordinaria para apressar essa discussão. Tambem o presidente informou que a publicação da receita fôra feita com graves incorrecções, determinando nova publicação.

O Sr. Octavio Rocha deu-se por satisfeito, em parte, com estas explicações, mas accrescentou que não ha razão para o projecto de prorogativa, porquanto os orçamentos não estão mais ou menos adiantados do que o anno passado. Ao demais, o retardamento acaso verificado foi devido á não obediencia de disposições regimentaes.

Encaminhando a votação do projecto que considera licenciados os funccionarios sorteados para o exercito, o Sr. Gonçalves Maia impugnou-o por desnecessario, pois considera o governo na obrigação de reintegrar os funccionarios findo o serviço militar.

O Sr. Mauricio de Medeiros fala para assignalar que essa lei vai regular casos preteritos, uma vez que a lei de licenças regula os casos futuros.

Os Srs. Buarque Nazareth e Octavio Rocha encaminham a votação a favor do projecto em questão.

Da ordem do dia constava, e foi assumpto de 3ª discussão, o projecto instituindo a defesa permanente da producção nacional, com parecer da commissão de finanças sobre as emendas e substitutivo á de n. 3.

Annunciada a votação, o senhor Buarque Nazareth fez a seguinte declaração de voto:

"Insisto nas idéas do meu discurso de 3 do corrente, para pedir, mais uma vez, a volta do projecto á commissão de constituição e justiça, de accordo com o meu requerimento da mesma data. Essa commissão, com o intuito de: a) limitar a responsabilidade da União aos 300.000:000$ do projecto; b) evitar aos Estados interessados a perda dos impostos sobre o café, "ex-vi" do art. 10 da Constituição Federal; creou o Instituto da Defesa Permanente do Café, que a commissão de finanças transformou no Instituto da Defesa Permanente da Producção Nacional, dando-lhe personalidade juridica.

Para isso, para que tenha a personalidade juridica, disse a commissão de constituição e justiça, "bastará dar-lhe um nome, porque de fundos e administração já dispõe."

Como se vê do lance transcripto, foi a commissão de justiça quem primeiro reconheceu necessitar a pessoa juridica por ella creada dos tres requisitos: a) nome; b) administração; c) fundos ou patrimonio. Quanto aos dois primeiros, não ha a menor duvida; o instituto possue um nome e uma administração. Em relação ao terceiro eu o nego ao instituto. Elle não tem os fundos, o capital, o patrimonio para iniciar as operações de que cogita o art. 3º do projecto: a) emprestimos; b) compras de café; c) propaganda. São operações que exigem um grande capital inicial.

Não se diga que o instituto possa dispôr dos fundos constituidos pelo art. 3º do projecto.

Não; mil vezes não. Porque esses fundos ou pertencem á União, ou pertencem aos Estados, pessoas juridicas diversas e que não podem ter os seus patrimonios confundidos com o do Instituto, que tambem precisa ser pessoa juridica.

Releia a Camara o citado art. 5º do projecto: Art. 5º—Esse fundo será constituido pelos recursos seguintes: a) lucros que forem apurados na liquidação do "stock" de café adquirido pelo governo federal; b) lucros que foram apurados na liquidação do convenio commercial com a Italia; c) contribuição dos Estados; d) operações de credito internas ou externas, se o poder executivo as obtiver em condições favoraveis de prazo e juros, e sendo necessario; e) emissão de papel moeda para completar o fundo da defesa, ficando o poder executivo expressamente autorizado para esse fim por esta lei. Precisamos evitar o abysmo a que procurou fugir a douta commissão de constituição e justiça—a responsabilidade illimitada da União por tudo o que fizer o Instituto.

Quando, na sessão de 8 deste mez, me dizia o eminente collega Sr. Sampaio Vidal, que o War Financial Corporation, creado na America do Norte, em 1917, fôra o modelo do nosso Instituto, tive de confessar que, então, não conhecia o americano, mas accrescentei: "Ha de ser dotado com o capital necessario ao desempenho de sua missão como pessoa juridica".

E effectivamente assim acontece.

O War Financial Corporation foi creado com o capital de 500 milhões de dollars, subscripto pela União.

E' o que eu lembro fazermos em relação ao Instituto da Defesa Permanente da Producção Nacional: a) determinar-lhe o capital; b) permittir á União e aos Estados subscrevel-o; c) habilitar a União com os recursos necessarios á subscripção do dito capital; d) cogitar da sorte dos lucros ou perdas do Instituto.

Só assim não oneraremos a União com a responsabilidade illimitada de operações que tanto podem dar lucros como prejuizos. E' preciso não esquecer o que de mais importante tem o modelo americano.

Não se pretenda fazer uma "universitas bonorum" sem bens.

A favor das idéas do Sr. Buarque de Nazareth falaram os Srs. Luiz Cedro e Gonçalves Maia.

O Sr. Octavio Rocha, ao se votarem as emendas, requer a votação da 1ª, por partes, sendo attendido, e logo em seguida pedia a votação nominal da 2ª parte das emendas, sobre emissões não obtendo.

Votada a parte mandando alterar de 250.000 e 50.000 para 200.000 e 100.000 o fundo de defesa para o café e outros productos, a Camara manteve a letra do projecto e approvou a autorização como estava. Esta era a 1ª parte.

A segunda, mandando supprimir a emissão de 300.000 contos, foi rejeitada.

O Sr. Amaral Carvalho apresentou um projecto de lei, que tem varia disposições procurando impedir a falsificação das bebidas alcoolicas.

Entre outras disposições, o projecto diz o seguinte:

São considerados adulterados, falsificados ou alterados os vinhos:

1º—que contiverem um excesso de agua ou de alcool;

2º—que forem coloridos por materia corante de qualquer natureza estranha á sua composição natural;

3º—que forem assucarados além dos limites permittidos pelo art. 6º, letra E;

4º—que excederem de mais de duas grammas de sulfato neutro de potassio por litro;

5º. Que excederem de mais de 350 milligrammas de anhydro sulfuroso, total livre e combinado por litro;

6º. Que forem sacrificados ou alterados por molestias ou casos accidentaes.

As multas estabelecidas na presente lei serão em dobro na primeira reincidencia e no triplo da segunda reincidencia em diante, sem prejuizo das penas criminaes que no caso couberem.

E' crime falsificar ou adulterar vinhos, bem como outras bebidas e generos alimenticios em geral, desde que com a falsificação ou adulteração, embora feitas com substancias não toxicas, fique alterada a capacidade nutritiva normal dos alimentos. Pena de prisão por um a seis mezes, no caso da falsificação ou adulteração ser feita por meio de substancias não toxicas; de prisão por tres mezes a um anno no caso da falsificação ou adulteração por meio de substancias toxicas.

Todas as disposições legaes relativas á falsificação de generos alimenticios regulamentados pelo Departamento Nacional de Saude Publica vigorarão em todo o territorio da Republica.

O governo federal regulamentará a presente lei e promoverá, se preciso fôr, accordo com os governos estadoaes para a sua execução.

A commissão de instrucção publica assignou, unanimemente, o parecer presente do Sr. Tavares Cavalcanti, favoravel ao projecto que manda construir no Rio de Janeiro, um theatro especial onde se representem peças nacionaes.

Reunida a commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, o Sr. Octavio Mangabeira leu seu parecer sobre a reorganização do corpo de saude da marinha. O trabalho do deputado bahiano, que é longo, examina o problema sob diversos aspectos.

Melhoramentos em Madureira

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, acompanhado do Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura, e dos intendentes Arthur Menezes, Pio Dutra, Azurem Furtado, Baptista Pereira e Felisdóro Gaia, visitou a estação de Madureira, onde, a pedido deste ultimo intendente, pretende iniciar alguns melhoramentos, como seja o calçamento das ruas Manoel Martins e S. Geraldo, que dão accesso á matriz daquella localidade.

Esperou-os em sua residencia, o padre Carlos Manso, vigario de Madureira, com uma commissão de moradores dessa estação, composta dos Srs. Albano Cordeiro, Raul Hanriot e João de Mattos, o qual, depois de lhes offerecer uma mesa de doces, fez sentir ao Sr. prefeito a necessidade de S. Ex. voltar as suas vistas para a estação acima, cujo progresso augmenta de dia para dia.

O padre Carlos Manso convidou, a seguir, o Sr. prefeito a percorrer as referidas ruas e visitar a sua igreja.

Ahi chegando, foi o Dr. Carlos Sampaio recebido debaixo de palmas e flores por um grupo de gentis senhoritas.

O Dr. Sampaio agradeceu aquella manifestação e prometteu fazer iniciar o mais depressa possivel os melhoramentos pedidos pelo intendente Felisdóro Gaia, que foi alvo das mesmas manifestações.

CARNAVAL

Revestiu-se de grande exito o baile realizado sabbado ultimo, promovido pelo Becança Club. Num dos intervalos das dansas teve logar uma sessão solemne para a posse da nova directoria, a qual foi presidida pelo Sr. José Casimiro de Macedo, presidente da Tuna Lusitana Familiar, e secretariado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil" e de "A Patria".

O amplo salão da rua Aristides Lobo achava-se lindamente ornamentado, sendo o seu aspecto encantador. Fez-se ouvir, durante o baile, uma magnifica orchestra.

Achavam-se presentes a esse baile as seguintes senhoritas: Elvira, Anna e Belmira Rodrigues, Zilá Costa, Alexandrina e Julinha, Ambrosio, Olga Ferreira, Julieta Correia, Maria Amalia, Anna e Carmen Rosa, Zuleika Fonseca, Emilia da Conceição, Francisca, Anna, Dagmar Gonçalves, Deolinda Pinto, Leonidia Pereira Gomes, Alice Ferreira de Souza, Amelia Pereira Gomes, Nair Monteiro, Juventina de Andrade, Deolinda Silva, Aurora Dantas, Arminda Carvalho, Amelia Silva, Marietta Silva, Helena de Souza, Amelia Silva, Bernardina Martins, Nair Souza, Odette Souza, Jandyra Souza, Herendina Costa, Cecilia Reis, Marieta Leocadia, Dincá Madureira, Iva Martins, Carolina Santos, Euridice Ferreira e Julieta Müller.

— A S. C. Mimosas Cravinas realizou sabbado e domingo ultimos, ao som de uma afinada orchestra, dois excellentes bailes. Hoje terão inicio os ensaios de seus rancho, sendo os mesmos dirigidos pelos Srs. André Costa, director de musica, e Eugenio Pedro da Silva, director de canto, sendo director geral o senhor Carlos Rivera, 1º secretario.

— Um grupo de socios do rancho carnavalesco Mimosas Cravinas, tendo á frente o Armando, acaba de fundar debaixo de um verdadeiro enthusiasmo, um bloco denominado Bloco das Melindrosas.

Esta bloco já deu inicio aos seus ensaios e promette grandes surpresas no proximo carnaval.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

14 DE DEZEMBRO — Santos do dia: santos Pompeu, confessor; Agnello, abbade; Esperidião, martyr; S. Nicasio, bispo e sua irmã Eutropia, e companheiras, martyres.

Camara Ecclesiastica.

A partir de 24 do corrente, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica deste arcebispado, prolongando-se as férias até 7 do janeiro do anno proximo vindouro.

Paquetá.

Tiveram inicio segunda-feira ultima, na freguezia do Senhor Bom Jesus do Monte, da ilha de Paquetá, as missões promovidas pelo padre André Moreira, sob os auspicios do zeloso vigario padre Joaquim Moss de Almeida Britto.

No domingo proximo haverá chrisma, por S. Em. rev. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 13 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

59032 (Capital)	20:000$000
118204	2:000$000
72750	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

5080 83507

4 PREMIOS DE 500$000

35844 23526 3819 68891

14 PREMIOS DE 200$000

83473	112047	56081	61092	4558
8914	54226	110735	85673	28424
62246	78730	28308	60458	

39 PREMIOS DE 100$000

58760	89042	180520	78107	115374
19071	26175	96810	83757	91882
115409	50465	116437	70583	8743
71915	14411	2789	18740	27350
106729	72801	81475	50422	9021
22958	46914	6424	106896	115234
43036	99223	83551	68518	12763
39875	10453	305	117857	

APPROXIMAÇÕES

59031 e 59033	200$000
118203 e 118205	200$000
72749 e 72751	100$000

DEZENAS

59021 a 59030	40$000
118201 a 118210	30$000
72741 a 72750	20$000

CENTENAS

59001 a 59100	10$000
118201 a 118300	6$000
72701 a 72800	5$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio, plano n. 61, extraida em 13 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

10016 (vendido na Capital)	20:000$000
32301	3:000$000
58993	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

87882 6214

5 PREMIOS DE 500$000

77144 27981 72500 4302 4791

10 PREMIOS DE 200$000

13401	22449	52872	3879	27960
85536	74275	50919	77435	11405

37 PREMIOS DE 100$000

39481	30663	3887	44058	59829
41949	24712	18404	31277	54992
75694	63420	36799	42537	18459
7809	79836	49296	61563	49555
78442	47994	35769	24101	78476
86104	78518	18386	77072	744
21547	35066	76332	61243	65572
73777	53447			

APPROXIMAÇÕES

10015 e 10017	100$000
32300 e 32302	120$000
58992 e 58994	100$000

DEZENAS

10011 a 10020	50$000
32301 a 32310	40$000
58991 a 59000	40$000

Todos os numeros terminados em 016 têm 20$, em 301 e em 993 têm 15$, em 16 têm 4$ e em 6 têm 2$; exceptuando-se os numeros terminados em 16.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alyim).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1186.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Carlos Sá

Auto de Sá, Alfredo Sá, Alice Prates de Sá e filhos e Antonica Chaves de Sá e filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de seu pai, sogro e avô, coronel **CARLOS SA'**, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas.

Victoria A. Gomes da Silva

(Mocinha)

F. Gomes da Silva e filhos communicam aos seus parentes e amigos que a missa de mez, por alma de sua esposa e mãi, **MOCINHA**, será rezada amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja do Carmo.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, depois de amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de 40 socios contribuintes que deverão fazer parte do conselho deliberativo, conforme resolução da ultima assembléa;

b) Interesses sociaes — JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubá n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latim e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção dete jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE um empregado, com cinco annos de pratica em casa de calçados, sabendo escrever a machina. Dará as melhores referencias da sua idoneidade, ou carta de fiança. Quem precisar, é favor dirigir carta ao escriptorio deste jornal, para R. E. R.

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo á machina, procura collocação. Aceita pequeno ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

OFFERECE-SE um auxiliar de carteira. Cartas a B. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

OFFERECE-SE um rapaz, servente de escriptorio ou casas commerciaes, para carregar embrulhos, ou para pharmacia; carta para o escriptorio deste jornal, para Eduardo.

DIVERSOS

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phone 994, Central.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 7—Perdeu-se a cautela n. 182.025, desta casa.

PENSÃO CENTRAL—Dispõe de magnificos commodos, todos com janela para o jardim, e de um farto e variado refeitorio, cozinha de 1ª ordem, dirigida por um afamado especialista. Para familias e cavalheiros distinctos; ás ruas Paulo de Frontin 59 A e Rezende 154. Tel. C. 5.559.

REGISTRADORAS — Vendem-se duas novas; para tratar, á rua Senhor de Mattosinhos n. 50, e para ver, á mesma rua e numero e rua do Senado n. 36.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE—A's 7 3|4 e 9 3|4—HOJE

SUCCESSO CRESCENTE DE

MINISTRO DO SUPREMO

engraçadissima comedia de Armando Gonzaga, passada em São Christovão.

A seguir — Ha um de mais, comedia do autor de Onde canta o sabiá. Depois de amanhã, festival de Victoria Miranda, com O demonio familiar, e lindo acto variado.

Amanhã e sempre — MINISTRO DO SUPREMO.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção : JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA—Regente da orchestra PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE A's 8 3/4 HOJE

ESPECTACULOS COMPLETOS A PREÇOS POPULARES

Noite de arte! Noite de bom humor!

Mais uma opereta de grande successo

A PRINCEZA DAS CZARDAS

800 representações em Berlim, representada ao mesmo tempo em dois theatros. O maior exito de VIENNA D'AUSTRIA

A linda partitura do maestro KALMAN, executada com uma orchestra de 30 professores, entre os quaes 8 violinistas.

Grandiosa mise-en-scène do habil ensaiador Eduardo Vieira — Deslumbrantes scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary.

Amanhã e sempre — PRINCEZA DAS CZARDAS.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas, de que fazem parte Arthur de Oliveira, Adelina Nobre e Sarah Nobre. Director de scena, José de Almeida, regente da orchestra H. Vogeler.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

2 sessões 2

A revista portugueza de grande successo

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio—Arthur de Oliveira

Notavel desempenho de toda a companhia

Breve — A revista O 34, fazendo a parte de 17 o actor Arthur de Oliveira.

S. JOSE'

HOJE —(3 SESSÕES 3)— (A's 7, 8 3/4 e 10 1/2) — HOJE

Grandioso festival artistico de ISIDRO NUNES e PEDRO DIAS, dedicado e em homenagem á IMPRENSA CARIOCA, representada pelos Srs. CHRONISTAS THEATRAES.

As primeiras representações, em reprise, da revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, musica de BENTO MOSSURUNGA

SEGURA O BOI!

em que toma parte toda a companhia.

Na 2ª SESSÃO ! Na 3ª SESSÃO ! Na 3ª SESSÃO !

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO

Deslumbrantes trabalhos de illusionismo apresentados pelo applaudido actor ALFREDO SILVA.

O DIABO DAS SAIAS

MEIA HORA ENTRE AS TREVAS

Os promotores deste festival hypothecam a sua gratidão á imprensa, aos Srs. chronistas theatraes e ao publico em geral.

Dia 16 - A revista RESPEITA AS CARAS.

CINEMA MODERNO — Entre Deus e o amor (drama) e Semana Necster.

CINEMA IRIS

Propriedade de J. Cruz Junior - Rua da Carioca ns. 49 e 51

Não é um programma que offerecemos hoje, mas é o IRIS QUE SE OFFERECE A SI PROPRIO, ao seu publico querido.

Rendendo graças a Deus, pelo successo com que foram levadas a cabo as obras monumentaes, sem cessar um só dia de funccionar o cinema, e sem que no espaço de quasi dois annos tivesse havido um só accidente, a inauguração começará por

Uma missa solemne de acção de graças

que será dita na igreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, com orchestra e córos.

INAUGURAÇÃO

desta nova casa, surgida como por um golpe de magica daquella outra que já não representava, pela sua exiguidade, pelo seu espaço acanhado, o que merece o nosso publico.

O novo "CINE-THEATRO-IRIS" se vos desvendará, todo elle se abrirá ao vosso exame, para todos constatem a sua COMMODIDADE — SEGURANÇA— AR — LUZ E BEM ESTAR.

Desde o "hall" grandioso, podereis ver todas as suas dependencias, com logares na platéa, frizas, camarotes, poltronas de galerias nobres, e uma galeria geral com logares.

Vereis tambem a sua cabine, vasta, de cimento armado, separada do corpo do edificio, constituindo a maxima garantia de segurança. Subireis ao terraço-duplo, de onde descortinareis uma vista linda, e, para que não vos canceis, tendes o ELEVADOR, que vos transportará para qualquer das ordens de galerias.

Para os seus convidados, aos quaes foram distribuidos CONVITES ESPECIAES, a Empreza tem a honra de offerecer uma sessão cinematographica, que mostrará a perfeição da projecção, ao mesmo tempo que uma amostra dos seus programmas. Será exhibido o film

O HOMEM BORBOLETA

Um poderoso drama de Robertson Coley, interpretado por LEW CODY

CASINO THEATRO PHENIX

PONTO DE REUNIÃO MAIS ELEGANTE DO RIO

TODOS OS DIAS — Das 4 ás 7 — TODOS OS DIAS

Tea Dancing Music

Orchestra "The Rag-Time Band", sob a direcção de Alexander Kychin. Exhibição de finas comedias da afamada "Fox".

Das 7 ás 9 horas:

DINER - CONCERT

Esmerado serviço de Restaurante da conceituada CASA FALCONE, de Petropolis.

Das 9 horas em diante:

MUSIC-HALL

com escolhidos e apreciados artistas, bailados classicos, dansas modernas americanas e mais attracções — Grande successo da encantadora e celebre bailarina dos BALKANS MIRANOVA.

e dos bailarinos

TRRESANTO - ROVIRA

reis dos bailes flamengos e gitanos premiados com o primeiro premio de bailes hespanhoes na Republica Argentina.

Brevemente: NOVAS ESTRÉAS.

CINE PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu. Av. Passos 119. Tel. 5934 N.

Só HOJE Só

MUTT e JEFF, 1 acto de riso

Bryant Washburn, o fino comediante americano, em

Peccados de Santo Antonio

5 actos

Wanda Hawley, a deliciosa estrella da Realart, em

ORGULHOSA

5 actos

Amanhã — Mysterios de Paris, 6º episodio, e UMA LIÇÃO OPPORTUNA.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133 Tel. C.-2768

HOJE ! Só HOJE !

A Paramount-Artcraft apresenta a linda Ethel Clayton, no sentimental romance de amor, em 6 actos

Rosa desfolhada

Da Nordisk, outro trabalho grandioso em 5 actos

A CONQUISTA DA VIDA ETERNA

Amanhã — A dominadora das feras— Francesca Bertine, em ALMA SELVAGEM.

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita, 646—Teleph. V.707

HOJE ! Só HOJE !

Leda Gys: a linda actriz italiana no vigoroso e sentimental drama em 6 actos

EU TE MATO

Tom Mix, o valente cow-boy em

VAQUEIRO LUCTADOR

5 actos, da Fox

Amanhã — William Farnum, em JUSTO CASTIGO, 6 actos, da Fox.

CINE-THEATRO AMERICA

Praça Saenz Peña. Tel. 4575 V.

HOJE, espectaculo de despedida, com o brilhante drama maritimo em 1 prologo e 4 actos,

A FILHA DO MAR

desempenhado pela distincta artista Cora Costa. No tela:

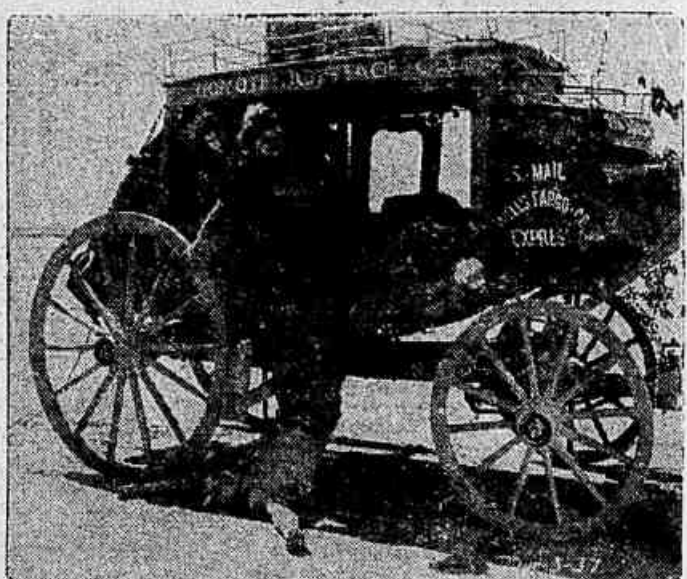
Mysterios de um só dia

6 actos

O palco entra ás 8 3|4 em ponto. Amanhã — DANTON — No palco estréa Baptista Junior.

PATHE'

AMANHÃ

Um artista sympathico, attraente, de uma coragem e intrepidez sem limites

CHARLES (BUCK) JONES

No drama cheio de humor, o mais sensacional até hoje executado por elle.

UM HOMEM PACIFICO

VI ACTOS FOX-FILM

CHARLES (BUCK) JONES

Um temperamento original...

Que no Valle da Paz... obtem a paz pela guerra...

Quo se impunha, ou pela bondade, ou pela teimosia, ou pela força... mas impunha-se...

O romance de um homem calmo, CHARLES (BUCK) JONES que se vê obrigado a estabelecer a desordem entre os amigos, para obter a ordem e o amor.

Aventuras sensacionaes, sugestivas, impressionantes.

Proezas de um heroismo sem nome, executadas com calma e intrepidez maravilhosas pelo heroe das mil emoções

CHARLES JONES

CINEMA PARIS

HOJE -:- Ultimo dia deste programma! -:- HOJE

GUNNAR TOLMAES, a notavel artista, que tantas e magistraes creações tem apresentado ao nosso publico, na protagonista do film

A PREFERIDA DO RAJAH

Seis longos e grandiosos actos de deslumbrante encenação!

LADY NOBODY, a brilhante "étoile", em

A mulher de duas caras

Seis grandes actos de arte e emoção

AMANHÃ — Novo e estupendo exito da Realart!—EU NÃO CASAREI! em seis explendidos actos, por WANDA HAWLEY e LOTTE NEUMANN, a famosa "etoile" allemã, em MULHER ALHEIA, intensa acção dramatica.

"EU NÃO CASAREI..."

"Eu não casarei..." dizia ella.
... E acabou casando.
Oh! o feminismo das mulheres bellas!...

LUXUOSA ALTA COMEDIA "REALART"

INTERPRETES: WANDA HAWLEY, Harrison Ford, Jack Mulhal e Walter Hiers

(AMANHÃ NO PARISIENSE)

PARISIENSE :-: HOJE

Sessue Hayakawa

gloria maior da arte japoneza contemporanea.

MABEL MALLIN

a estrella notavel de "screen" americano que o Rio vai consagrar

O principe illustre

Film R. Cole—Superior "Pictures"

Um drama passional intenso e forte. Uma tragedia interior de almas que se amam, mas que a differença de raças separa para sempre, com melancholia.

E para rir:

POR CONTA

Hilariante film comico em dois actos pelo estupendo bébé Peggy, o menor actor da scena muda

BREVE — ETHEL GRAY TERRY e GEORGE COWL em OS MYSTERIOS DO QUARTO AMARELLO. Super Producção Special da REALART, extraido do celebre romance de Gaston Leroux.

CINE PALAIS

HOJE é que apresentamos o film glorioso de LOTTE NEUMANN, em

Mulher alheia

A mulher divina, a mulher do proximo, a mulher que o 9º mandamento manda não cubiçar.

E porque é cubiçada? porque é bella! Divinamente bella!

NOTA — O enredo do film foi inspirado pela belleza extraordinaria de LOTTE NEUMANN, considerada hoje a artista mais formosa da tela.

O NATAL NO PALAIS — A empreza do Cine Palais, festejando o NATAL, offerece aos seus gentis amiguinhos um film confeccionado para elles mesmo: O JOÃO NARIGÃO. E por intermedio do "O TICO-TICO" tambem distribuirá, por sorteio, lindissimas prendas, já expostas no nosso salão, a todos os nossos amiguinhos, que vierem assistir ao film de JOÃO NARIGÃO.

Bonus da Independencia

A partir do dia 20 do corrente, até o dia 31, todas as pessoas que vierem ao Palais receberão um cartão numerado, que uma vez sorteado dará direito a um BONUS DA INDEPENDENCIA, que distribuimos, como lembrança de fim de anno, aos nossos distinctos "habitués".

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Continúa hoje este exito estupendo que estamos alcançando com

O CARNAVAL DAS VERDADES

(Ou "A FESTA DAS INTRIGAS")

Um film-maravilha -- Romance lindo, mimoso, de um luxo que espanta

Film excepcional da SUPER - EXTRA - ES PECIAL - GAUMONT

Interpretação de PAUL CAPELLANI — SUZANNE DESPRE'S — MADO MINTO — LIADE DERVAL — PRADOT, etc.

E ainda em um numero completo de novidades da GAUMONT—ACTUALIDADES, tereis os ultimos modelos de MODAS DE PARIS.

SEGUNDA-FEIRA tereis a mais recente producção do grande CHARLES CHAPLIN: "O VAGABUNDO".

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario, M. PINTO. Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — OS NOSSOS SALÕES REGORGITARÃO DE ESPECTADORES AVIDOS DE ASSISTIREM AO MELHOR PROGRAMMA DO ANNO! (TRES FILMS DA CLASSE EXTRA - SPECIAL!) — HOJE

Da grande PARAMOUNT apresentamos a SUPER-PRODUCÇÃO dirigida pelo impeccavel e celebre ensaiador MAURICE TORNEUR

VICTORIA

cujo empolgante enredo é maravilhosamente vivificado por legitimas notabilidades da téla, de onde destacamos a expressiva e galante SEENA OWEN, esposa do popular George Walsh; o famoso cynico JACK HOLT; o impeccavel LON CHANEY, BULL MONTANA e WALLACE BEERY!

Cinco actos ultra-emotivos e extraordinariamente lindos!

O segundo film: uma obra gigantesca da classe SPECIAL-PARAMOUNT, super-visionada pelo grande mestre WILLIAM DE MILLE, o infallivel "meteur-en-scène", intitulada

ALVORADA DE MAIO

Um portento incomparavel, desempenhado pelos mais famosos e queridos artistas yankees, como sejam LILA LEE, LOIS WILSON, JACK HOLT e CONRAD NAGEL!

Seis actos maravilhosos de sumptuosidade maxima!

O terceiro film: um extraordinaria producção do inimitavel FOX-SUNSHINE-COMEDY, que é uma hilariantissima pochade intitulada

O HEROE

Dois actos — O "récord" da comicidade!

AMANHÃ — OUTRO PROGRAMMA! OUTRO BRILHANTE SUCCESSO! — Da celebre FOX-FILM, apresentamos a primeira SUPER-PRODUCÇÃO da classe STANDARD, dirigida pelo perfeito ensaiador BERNARD DARNING, da qual é principal interprete o grande artista BUCK JONES, admiravel e inexcedivel no maravilhoso film "O HOMEM PACIFICO" — Seis actos de belleza e emoção, no desenrolar dos quaes apreciareis, além do principal astro, os queridos artistas: RAYMOND MC HELEN FERGUSON, YVETTE MITCHELL, NORMA SHELY, FRANCES HATTON, HERCHELL MAYALL, GLENCA VENDER, DAN CREWN, ALBERT KNOTT e LEWIS KING!

No mesmo programma da gloriosa PARAMOUNT-ARTCRAFT, a insinuante ETHEL CLAYTON, no lindo e optimo film "O PREÇO DA POSSE" — Cinco actos dirigidos pelo grande director HUG FORD, o reputado ensaiador yankee!

Ainda neste programma, uma engraçada aventura pelos risiveis MUTT e JEFF.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE HOJE

Um soberbo film da Goldwyn, a grande marca yankee, que tantas e tantas obras de folego nos tem proporcionado,

SORRINDO A' MORTE

Almas transviadas, corações empedernidos que, sob o influxo da candidez e innocencia de uma donzella, enveredam pela estrada do bem, em busca de uma felicidade que nunca encontrarão. — Sete actos magistraes, onde se destaca o trabalho de

CLARA HORTON

E ainda

Film de C. BIEKARCK

Uma caça á tartaruga

AMANHÃ — UMA HORA ou ACASOS DO DESTINO, por ZENA KEFF — Excl. Pinfildi.

Amanhã — No CINEMA CENTRAL, nas sessões de 4, 7 e 9 horas, reapparição do querido excentrico ALF. ALBUQUERQUE, que cantará a canção dramatica AVE MARIA.

Segunda-feira — Uma reprise sensacional — A FILHA DOS DEUSES — por ANNETE KELLERMANN.

Breve — MADGE KENNEDY no film da Goldwyn IDYLLIO DEMOCRATICO. O melhor trabalho de J. WARREN KERRIGAN: o film O MOÇO DO VELHO MUNDO — Exclusivo da empreza Pinfildi.